



A agroecologia está sendo usada no combate à desertificação, fenômeno que já afeta 90% do território paraibano **PÁGINA 13**

Novos prefeitos de JP e CG terão R\$ 3 bi para gastar

FOTO: Marcos Russo

Os novos prefeitos de João Pessoa e Campina Grande vão gerir no primeiro ano de mandato, respectivamente, R\$ 2 bilhões e R\$ 1 bilhão. Porém, eles terão que ajustar o caixa ao reajuste do salário mínimo. **PÁGINA 17**



Pilates alivia a dor e aumenta a autoestima **PÁGINA 9**



ENTREVISTA

Especialista em Penal explica porque lavagem de dinheiro é crime "comum" nas eleições

PÁGINA 3

PREVENÇÃO

Semana do Trânsito combate o excesso de velocidade

PÁGINA 14

CAMPANHA

Justiça eleitoral já recebeu 217 ações contra propaganda

Juiz da 1ª Zona Eleitoral e da Propaganda da Mídia vai reunir coligações para pedir cautela. **PÁGINA 18**

Shaolin e a luta pela recuperação 20 meses depois do acidente

PÁGINA 16

CONSULTA

Planos de saúde podem ser obrigados a ter ouvidorias

Proposta da Agência Nacional de Saúde será colocada amanhã em consulta pública. **PÁGINA 11**

No Jornal de Hontem, a festa de Chacrinha em João Pessoa

PÁGINA 30

clima e tempo

Fonte: INMET

LITORAL Nublado com chuvas ocasionais 31° Máx. 20° Mín.	CARIKI-AGRESTE Sol e poucas nuvens 33° Máx. 19° Mín.	SERTÃO Sol e poucas nuvens 35° Máx. 21° Mín.
---	--	--

Informações úteis para a semana:

Moeda

DÓLAR	R\$ 2,010 (compra)	R\$ 2,011 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 1,930 (compra)	R\$ 2,070 (venda)
EURO	R\$ 2,640 (compra)	R\$ 2,642 (venda)

- Inscrições do ProJovem Trabalhador começam amanhã em 98 cidades da PB
- UFCG abre inscrições para pós-graduação em Ciências Sociais
- Professores da UFPB vão encenar velório de Dilma amanhã no campus I
- UEPB inicia nesta segunda-feira cadastramento de concursados convocados

Fonte: Marinha do Brasil

Marés	Hora	Altura
ALTA	02h54	2.4m
baixa	09h02	0.2m
ALTA	15h17	2.3m
baixa	21h13	0.3m

Respeito é bom e eles gostam

Por essa, Barack Obama não esperava. Logo após as convenções partidárias cujo sucesso o colocou seis pontos percentuais à frente de seu rival republicano, Mitt Romney, o candidato democrata - que sonha com a reeleição para a Presidência dos Estados Unidos da América - perdeu o sono por causa de um filme ruim e barato, mas que colocou o mundo islâmico em pé-de-guerra.

A inocência dos muçulmanos, "dirigido" pelo obtuso Sam Bacil, é o título do filme que irritou profundamente os islâmicos e motivou os radicais a se lançarem em protestos e atentados contra as embaixadas norte-americanas em vários países muçulmanos, culminando com o assassinato do embaixador dos Estados Unidos na Líbia, Christopher Stevens, além de três funcionários.

Muita gente não entendeu por que, no caso específico do filme, os radicais islâmicos canalizaram sua ira - traduzida em balas e bombas - para as representações diplomáticas do império do Norte. Ocorre que, de acordo com jornais europeus, Bacil é um israelita com residência fixa na Califórnia e produziu A inocência dos muçulmanos com dinheiro de judeus.

Cenas divulgadas na internet provam que A inocência dos muçulmanos foi feito para tentar desmoralizar o Islã, ao mostrar o profeta Maomé e seus discípulos como fanáticos religiosos e pervertidos sexuais. O islamismo proíbe qualquer tipo de representação de seu líder espi-

ritual. Ou seja, foi pura provocação. E o epicentro dessa piada de mau gosto tem endereço certo: os Estados Unidos.

Em uma de suas primeiras entrevistas após a divulgação do filme, Bacil deu nova prova de que está mesmo programado para estourar um barril de pólvora no mundo árabe-muçulmano. O "cineasta" disse textualmente que o Islã era um cancro, mas acovardou-se e sumiu do mapa temendo voar pelos ares ou ser crivado de balas, caso dê de cara com algum fundamentalista.

Não é segredo para ninguém que a chamada "primavera árabe" atende, também, a interesses das potências imperialistas ocidentais. Preocupado com a agitação popular que eclodiu nas capitais do Líbano e do Egito - este último uma peça importantíssima no jogo de dominação dos povos árabes -, Obama e seus porta-vozes caíram em campo para tentar apagar o incêndio.

A secretária de Estado norte-americana, Hillary Clinton, correu aos microfones jurando de pés juntos que o governo dos Estados Unidos não está por trás da sátira islamofóbica assinada por Bacil. Já o presidente Obama exigiu providências enérgicas dos governos da Líbia e do Egito no sentido de acabar com os protestos antiamericanos e acionou o FBI para, em uma contraofensiva midiática, descobrir como e por que o filme foi produzido. Santa inocência!, como diriam Batman e Robin.

Humor

Domingos Sávio - savio_fe@hotmail.com



UNInforme

Geovaldo Carvalho

DESONERAÇÃO

A desoneração anunciada pelo Governo terá impacto em vários setores da economia do país, dos Estados e dos Municípios. Essa renúncia fiscal da União era exigida pelos setores produtivos há décadas. A diminuição do chamado "Custo Brasil" sempre foi prioridade nas reivindicações ao Governo, que acabou chegando, mesmo de forma tímida. A Indústria brasileira, desde Mauá - que quebrou algumas vezes - é objeto de espoliação oficial, com excessiva carga tributária, tributação e outros artifícios e taxas que sangram as receitas e retiram a competitividade do setor.

NÃO VINGA

Um deputado federal paraibano garante que a Resolução 417, também chamada Lei do Descanso dos Caminhoneiros, não ficará suspensa apenas por 180 dias, para que seja feito o primeiro o mapeamento das rodovias federais.

BANCÁRIOS VS. BANCOS

A semana fecha com a possibilidade de que a greve dos bancários, já marcada para iniciar na próxima terça-feira, acabe não ocorrendo. A nível nacional, as negociações nos bastidores tem avançado muito. E, caso ela venha ocorrer já que a data marcada estar às portas, não deve demorar muito.

HORADO ADEUS

No fim de semana o ministro dos Esportes, Aldo Rebelo, emitiu um recado aos dirigentes profissionais de entidade esportivas deste País: "Dinheiro só vai para entidades que alternem o poder". Até parecia que estava falando com a Federação Paraibana de Futebol.

AGÊNCIA-MEC

Na surdina, chegou ao Congresso proposta do Governo para criar o Instituto Nacional de Supervisão e Avaliação da Educação Superior, ligado ao MEC. A ideia é dar-lhe um status de uma espécie de agência reguladora para avaliar o ensino. O "monstro" já nasce, em sua estrutura, criando 500 cargos.

PDV DA CHESF

A Chesf está planejando lançar um Plano de Demissão Voluntária até o fim do ano, para se ajustar à diminuição da receita, que certamente virá na esteira da redução do valor da energia concedida pela presidente Dilma. Uma boa oportunidade para alguns que, "à disposição", não trabalham e vivem na Paraíba metidos em política.

VOO DE VERÃO

Quatro nânicas da aviação - Azul/Trip, Passaredo, Avianca e Voa Brasil - reuniram-se nesse fim de semana para traçar estrutura de apoio conjunta e ratear as novas rotas do interior do Nordeste. Elas visam jogar a nova malha aérea, com centro das rotas em Petrolina, já no próximo Verão.

Um

Martinho Moreira Franco - martinomoreira.franco@bol.com.br

Mais-que-prefeito

“Sem mesmo saltar do carro, metia a mão na fenda lateral entre o calçamento e o meio-fio, dali retirando entulhos que obstruíam o fluxo das águas”.

Eu sei que vocês vão dizer que o trocadilho é infame, mas Dorgival Terceiro Neto foi muito mais que prefeito de João Pessoa. E vou demonstrar isso com uma historinha que o tem como personagem principal, e que só é conhecida por leitores de Ramalho Leite, seu coadjuvante. Ramalho narrou o episódio em uma das suas crônicas impagáveis, mas vou tentar reproduzi-la, certamente sem a mesma graça da narrativa original, em homenagem aos 80 anos do protagonista,

Dorgival, prefeito, e Ramalho Leite, secretário, jogavam conversa fora no Cassino da Lagoa. Era tarde da noite, numa época em que se podia jogar conversa fora tarde da noite no Cassino. De repente, não mais que de repente, como no verso de Vinícius, começou a cair um pé-d'água daqueles que costumavam (e costumam ainda hoje) fazer transbordar a lagoa. Não chegou a tanto, é verdade, mas em poucos minutos inundou a pista do anel interno do Parque Solon de Lucena.

Assim que o toró diminuiu um pouco, Dorgival nem atinou contatar alguém dos serviços urbanos (não havia telefonia celular): deu um muxoxo, seguido da cusparada imaginária, pediu a conta, pagou, puxou Ramalho pelo braço e o imbicou rumo à saída: "Vamos pegar o teu carro agora mesmo!" Ramalho amarelou além da tez natural: "Mas ainda está chovendo...". Teve a palavra cortada. E saiu aos trancos em direção ao carro.

Bom, aqui abre-se parêntese para informar que o carro de Ramalho era um

DKW Vemag, sedã de fabricação nacional, licenciado pela montadora alemã, e que possuía uma característica especial: suas portas dianteiras abriam ao contrário, da frente para trás - particularidade que valeu ao modelo o apelido de "deixa ver", atribuído ao uso das portas por mulheres vestindo saias. Fecha-se o parêntese.

Ramalho assumiu o volante, Dorgival aboletou-se no banco do carona e apon-tou o sentido da pista ainda inundada. Passou a indicar, então, trechos em que o carro devia parar: lugares onde existiam sangradouros de bueiro cuja localização ele, Dorgival, conhecia como a palma da mão. Por ser muito mais que prefeito, abria a porta do sedã e, sem mesmo saltar do carro, metia a mão na fenda lateral entre o calçamento e o meio-fio, dali retirando entulhos que obstruíam o fluxo das águas. Tá explicado o trocadilho?

Em artigo recente, Ramalho Leite se refere ao prefeito Dorgival Terceiro Neto como o administrador de João Pessoa que botou ordem no Paço Municipal, inaugurou ali a era da informática e fez o primeiro Plano Diretor da cidade. "Construiu mais de cem salas de aulas, deu sede a secretarias municipais, manteve a cidade limpa e reconstruiu a Bica. Preparou a cidade para o futuro. Quem veio depois dele, só precisou trabalhar da porta da prefeitura para a rua", resumiu o ex-secretário, dono do "deixa ver", quero dizer, do DKW que foi mais do que carro numa noite de toró na lagoa do Parque Solon de Lucena.

Dois

Hildeberto Barbosa Filho - hildebertobarbosa@bol.com.br

Com teatro ou sem teatro

“Uma cidade, quando não possui certos valores, possui outros, e estes outros valores a tornam obviamente diferenciada.”

Tarcísio Pereira, nosso querido e premiado teatrólogo, gostou da seguinte frase do governador Ricardo Coutinho, dita, em solenidade, na cidade de Cajazeiras: "Uma cidade que possui um teatro é uma cidade diferenciada". Para ele, nem mesmo a atriz Fernanda Montenegro que, em outra ocasião, afirmou que "uma cidade sem teatro é uma cidade sem alma", foi tão clara e tão sábia, pela precisão e pela beleza da frase.

De minha parte, e pesando bem o sentido das frases, não gosto nem de uma nem de outra, pois quero crer que toda cidade, com teatro ou sem teatro, é uma cidade diferenciada, e que toda cidade, com teatro ou sem teatro, também possui uma alma.

Ora, se diferenciada quer dizer diferente, toda cidade - e insisto, com teatro ou sem teatro, - é diferente em si mesma, pelas suas especificidades paisagísticas, climáticas, urbanas e culturais. Dito de outra forma: toda cidade é singular; isto é, possui uma natureza própria, intransferível, e, por extensão, uma particularidade e uma universalidade. Por exemplo: Aroeiras, a minha Comarca das Pedras, que, por sinal, não tem teatro, é única, porém, com a particularidade do agreste paraibano e com a universalidade de uma cidadezinha de

interior, e, neste sentido, igual a qualquer cidadezinha do interior; seja da Ásia, da Austrália ou da Europa.

Por outro lado, se diferenciada quer dizer que uma cidade possui valores e virtualidades, propriedades e monumentos que uma outra não possui, numa espécie de hierarquia semântica, ontológica e discriminatória, o raciocínio me parece falso e não procede. Uma cidade, quando não possui certos valores, possui outros, e estes outros valores a tornam obviamente diferenciada. E o termo "diferenciada" passa a valer; portanto, como "diferente". A bem dizer, toda cidade é diferente!

De outra parte, toda cidade, mas toda, sem exceção, com teatro ou sem teatro, possui uma alma, e esta alma reside na sua singularidade, no seu ethos característico e inconfundível, assim como ocorre com as pessoas, estrumado em suas raízes históricas, na sua geografia irrepitível e na psicologia peculiar de seus habitantes, da sua gente única, com seu cotidiano, suas lendas, festas, ritos, sonhos e utopias. Pois uma cidade é muito mais que seus prédios, suas casas, suas ruas, suas praças e seus teatros.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA

Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE
Fernando Moura

DIRETOR ADMINISTRATIVO
José Artur Viana Teixeira

DIRETORA DE OPERAÇÕES
Albige Fernandes

DIRETOR TÉCNICO
Gilson Renato

EDITORES SETORIAIS: Geraldo Varela, Glaudene Nunes, Junildo Moraes, Nara Valusca, Neide Donato e Renata Ferreira

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Cavalcanti, Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira

PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

Luciano Nascimento
Doutor em Ciências Jurídicas Criminais

Lavagem de dinheiro é comum em campanhas

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com

Corrupção e lavagem de dinheiro, duas práticas comuns que ainda são muito utilizadas nas campanhas políticas. O doutor em Ciências Jurídicas Criminais na Faculdade de Direito de Coimbra, Luciano Nascimento, é uma grande expressão do estudo do Direito Penal Moderno no Brasil, especialidade do Direito que estuda os crimes ligados à economia e à empresa, e há mais de uma década se dedica ao estudo da lavagem de dinheiro. Ele destaca que esse é um tipo de crime silencioso e discreto, mas que gera grandes prejuízos econômicos à sociedade. Ou seja, os chamados crimes de colarinho branco que podem ser exemplificados principalmente na corrupção e lavagem de dinheiro.

Explicando como essa prática ocorre, ele revela que o delito de lavagem de dinheiro não é como o do tipo de homicídio, furto, roubo, latrocínio ou de qualquer crime contra a honra, "na lavagem de dinheiro é preciso que o autor tenha uma capacidade cognitiva porque ele precisa criar métodos para renovar a conduta para que a conduta não esteja prevista na lei e assim o crime não se consuma do ponto de vista normativo". Na entrevista a seguir ele explica detalhadamente como essa prática de crime ocorre e revela que até mesmo nas doações por parte de empresários para as campanhas eleitorais são meios para esse tipo de crime.

O que se caracteriza como lavagem de dinheiro?

Lavagem de dinheiro é uma modalidade criminosa que se tornou bastante expansiva ao final dos anos 80 e ela é uma conduta em que uma ou várias pessoas procuram por algum método transformar bens, valores, direitos e recursos econômicos financeiros que são de origem ilícita, dando uma origem perfeitamente legal e lícita. Este tipo de crime é tipificado no artigo primeiro da Lei 9.613 de 98, que traz uma definição do que é lavagem de dinheiro.

Ocultar recursos, direitos, valores, bens que em regra são adquiridos ilicitamente e que o agente de alguma maneira, de algum modo, por algum método o transforma em lícito. Dará a esta conduta um caráter de licitude, de legalidade, quando na verdade se formos fazer uma investigação mais aprofundada chegamos à conclusão de que todos aqueles recursos são oriundos de uma conduta ilícita, de uma conduta criminosa.

Que tipos de métodos são utilizados nessa prática?

São vários os métodos porque neste campo há uma criatividade extraordinária. Nos estudos teóricos hoje, os autores costumam chamar de homo estratégicos, porque são utilizadas as capacidades cognitivas para criar métodos para praticar essas condutas. Veja, o delito de lavagem de dinheiro não é como o do tipo de homicídio, furto, roubo, latrocínio ou de qualquer crime contra a honra, na lavagem de dinheiro é preciso que o autor tenha uma capacidade cognitiva porque ele precisa criar métodos para renovar a conduta para que a conduta não esteja prevista na lei e assim o crime não se consuma do ponto de vista normativo.

Cite exemplos praticados na lavagem de dinheiro?

Existem duas versões para esse tipo de crime. Uma é a lúdica e outra mais sociológica e criminológica. A lúdica é narrada no filme "Al Capone", que é conhecida na cinematografia americana, onde ele tem altas quantias de recursos oriundos do usufruto da prostituição, jogo e do tráfico ilícito do uísque da Irlanda para a América. Então, ele tinha que utilizar esses recursos na economia mais também tinha que declarar a origem desse dinheiro.

Para declarar os recursos, automaticamente teria que revelar a origem, mas ela é ilícita e ele poderia sofrer um processo crime. Então, ele compra uma rede de lavanderias e todo esse dinheiro do jogo, do tráfico do uísque e da prostituição, e coloca nas caixas da lavanderia. Ao final ele tinha registrado como se tivesse

lavado duas toneladas de roupa, colhe os impostos em cima disso e lava o dinheiro. Ele não lavou uma peça de roupa sequer, mais justificou a origem do dinheiro recolhendo os tributos. Esta é a versão lúdica.

Qual é a versão realista na lavagem de dinheiro?

A versão realista é a de um grande mafioso russo chamado Meyer Lansky, que descobre as off shore na América Central, nos países que hoje são conhecidos como paraísos fiscais, que serviria para lavar dinheiro ilícito, ou seja, para legalizar dinheiro ilícito. A off shore é uma mini ou uma microinstituição financeira em um determinado país. Então, ele vai a esses países e diz que tem uma quantia em dinheiro mais que não pode revelar a sua origem e os governos desses países admitem que ele leve esse dinheiro e ai abrem uma off shore ou uma micro instituição financeira. Ele faz o depósito da quantia e o governo taxa esse dinheiro estabelecendo uma norma tributária, recolhe uma alíquota e o restante fica para ele. Então, essa é a versão história real.

Existe uma versão praticada no Brasil?

Sim. No Brasil o caso que ficou mais conhecido foi durante o escândalo de corrupção chamado "Os Anões do Orçamento". Tinha um deputado federal do estado de Sergipe chamado de João Alves, que cuidava do esquema de corrupção como membro do parlamento, mas não podia declarar esses recursos. Então, ele pedia a um assessor para ficar atento aos sorteios da Loteria Esportiva da Caixa Econômica para, posteriormente identificar qual loteria havia vendido o bilhete e em qual agência o ganhador sacaria o dinheiro.

Quando o ganhador chegava na agência para sacar o dinheiro, digamos que a quantia era de R\$ 200 mil, o assessor de João Alves já estava no local e já tinha conversado com o gerente da agência, então, quando o premiado chegava ele pergunta quanto ele tinha ganho e lhe oferecia mais. Para isso o assessor já abordava o ganhador com as malas de dinheiro em espécie e o gerente do banco logo lhe oferecia a abertura de uma conta bancária para depósito imediato da quantia. Feito isso, o deputado munido do bilhete premiado se dirigia a uma agência em Brasília informando que havia ganho na loteria. Ele fez isso 52 vezes, até que o Ministério Público achou muito estranho uma pessoa ganhar tantas vezes na loteria e iniciou as investigações até ser constatado que se tratava de lavagem de dinheiro.

No Brasil existem meios de coibir esse tipo de crime?

Sim, o Brasil é um dos países do mundo que tem demonstrado grandes avanços nesta matéria. Nós temos instituições de caráter judicial, administrativa e de caráter misto, administrativo e judicial. No tocante ao ponto de vista da investigação, seja ela a científica ou criminal, a Polícia Federal é o órgão de vanguarda no combate deste tipo de crime. A

Polícia Federal tem feito um trabalho extraordinário.

Nós também o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (COAF), que é um órgão ligado ao Banco Central e ligado a uma instituição de combate à lavagem de dinheiro, que é o grupo de Egmont. O COAF tem a função de rastrear toda a movimentação financeira no sistema bancário nacional. A Lei 9.613 de 98 foi reformada em julho último. Agora em 2012 veio a Lei 12.683 que ampliou o rol dos possíveis agentes desse delito porque nós tínhamos um rol um pouco fechado. Com a reforma de 2012, o legislador colocou uma ideia legislativa para o intérprete da norma e fez constar na lei as pessoas que estrão obrigadas a informar de onde vem os recursos. Por exemplo, empresários de jogador de futebol que movimentam milhões e não se sabe de onde vem esses recursos e que não eram obrigados a declarar como essa transação foi feita.

Na atual política esse tipo de crime ainda é praticado?

Sim, infelizmente isso ainda é uma prática que faz parte das campanhas eleitorais no Brasil. Veja bem, quando um político que diz que não lava dinheiro durante a sua campanha, ele está mentindo pro seu eleitor porque o próprio sistema também o obriga a esta conduta já que se o político precisar de um recurso tão alto por causa da própria funcionalidade e operacionalização do sistema eleitoral, ele tem que camuflar.

Um exemplo disso pode ser citado no registro das doações recebidas pelo candidato, porque ele tem que registrar o quanto recebe das doações, mas ao mesmo tempo este se torna um espaço para aqueles que vivem de condutas ilícitas falarem com os políticos e dizerem que tem quantia imensa e que não pode declarar. Então, essa quantia será feita em forma de doação para o candidato e ele não gasta todo o valor da doação.

Assim, esta doação se tornar legal, o candidato gasta, digamos 40% desta doação e os 50% serão devolvidos ao doador. Isto se tornou uma prática e as condutas praticadas nas campanhas políticas são fundamentalmente condutas de lavagem de dinheiro. Os grandes volumes de recursos são ligados à lavagem de dinheiro. Não há como negar isto.

Como você explica a figura do "laranja" na lavagem de dinheiro?

O "laranja" é a figura central nesse jogo do crime. A conduta de lavagem de dinheiro tem um grande poder porque na maior parte das vezes ela se dá no âmbito de uma organização criminosa, já que uma pessoa sozinha não consegue realizar essa prática. O laranja é peça fundamental porque muitas vezes esse dinheiro pode ser feito na compra de bens e, para isso, você tem que eleger uma pessoa da sua confiança para que na compra desses bens coloque tudo em nome dessa pessoa. Com o passar do tempo, essa pessoa vai liquidificando esses bens e devolvendo o dinheiro.



Reclamações sobre consignados cresceram 11% no Procon-PB

Dados são dos 7 primeiros meses, comparados com o mesmo período de 2011

Diovanne Filho
diovannefilho@yahoo.com.br

As reclamações envolvendo o empréstimo consignado no Procon estadual cresceram 11% nos sete primeiros meses deste ano em comparação com o mesmo período de 2011. Os dados foram divulgados na terça-feira (11), quando o Código de Defesa do Consumidor (CDC) completou 22 anos no Brasil. Uma série de serviços foram oferecidos ontem à população no Ponto de Cem Réis, centro da capital, com ênfase nas dúvidas sobre este tipo de empréstimo que vem se destacando nos registros de insatisfação dos clientes no Procon-PB.

De acordo com a coordenadora de projetos do Procon-PB, Meriene Soares, a falta de atenção dos consumidores na hora de assinar o contrato destes empréstimos é uma das causas de tantas reclamações. A dica é observar todas as cláusulas antes de se comprometer por alguns meses com a dívida.

“As vezes o cliente não vê como fica a cobrança de juros, por exemplo, caso alguma parcela atrase e isso traz muitas pessoas ao Procon. A dica mesmo é observar todo o contrato, ver a credibilidade da instituição em que o empréstimo está sendo retirado, e principalmente ver se ela é reconhecida pelo Banco Central”, aconselhou.

A coordenadora ainda revelou que os serviços financeiros são os mais reclamados no Procon-PB. O valor total de reclamações registradas nos sete primeiros meses deste ano foi de 7.794 atendimentos, uma redução de 12%, mas mesmo com esta diminuição, a coordenadora do Procon, Meriene Soares, considera que o consumidor está mais atento aos seus direitos. “Isso não quer dizer que estamos realizando menos atendimento. Significa que o consumidor sabe de seus direitos e só procura o Procon após reclamar na própria empresa e não obteve êxito. Antes, as pessoas não acreditavam em seus direitos e não buscavam nem as empresas, o que mudou muito hoje”, considerou.

Procon-PB nas escolas

Ainda dentro das comemorações alusivas aos 22 anos do Código de Defesa do Consumidor, o Procon estadual implantará no próximo dia 20 deste mês, o projeto ‘Jovem Consumidor’, com um contato direto dos alunos de escolas públicas do Estado com os direitos do consumidor.

Meriene Soares, explica que os alunos destas escolas receberão as equipes do Procon para que sejam esclarecidas todas as dúvidas a respeito dos direitos do consumidor. “As escolas poderão ligar para nossa equipe e solicitar a visita dos profissionais. Faremos palestras e atividades educativas sobre a conscientização dos reais direitos do consumidor”, disse.

O agendamento poderá ser feito pelo telefone 3218 5264



FOTOS: Evandro Pereira

Uma série de serviços foi oferecida à população no centro da capital, no aniversário do CDC, com ênfase nas dúvidas sobre este tipo de empréstimo

Alguns casos resolvidos no primeiro contato

Dos mais de seis mil atendimentos feitos no Procon estadual nos seis primeiros meses deste ano, cerca de 42% foram resolvidos no primeiro contato com a empresa alvo da denúncia do consumidor sem a realização de uma audiência de conciliação.

Este número é quase o dobro das resoluções ocorridas no mesmo período de 2011, que registrou uma demanda no primeiro contato de 21,79%, e quase o triplo de 2010, quando as resoluções naquele ano não passaram dos 17% de todas as reclamações.

Para a coordenadora de projetos do Procon estadual, Meriene Santos, esse crescimento se deve ao grande interesse das empresas em evitar complicações futuras em audiências que levam mais tempo para serem resolvidas, aliado à vontade do consumidor em ter seu problema solucionado o mais breve possível. “Investir em um processo mais longo é desgastante tanto para o consumidor como para a imagem da empresa. Tanto o Procon, como a empresa que está sendo alvo da denúncia buscam aquela conciliação

ali, na hora em que o consumidor está sendo atendido. O caso só vai para esferas posteriores se realmente não houver uma conciliação imediata”, disse.

Ela contou ainda que, caso não haja a conciliação no primeiro contato o caso é encaminhado a uma audiência posterior. Após isso, mesmo se não houver uma negociação, a consultoria jurídica do Procon é acionada para julgar o caso. “Se nossa assessoria jurídica resolver que a empresa está realmente cometendo um erro, é aplicada uma multa cujo valor não é direcionada para o consumidor. Este poderá pegar o resultado e recorrer na Justiça comum”, explicou.

Investir em um processo mais longo é desgastante tanto para o consumidor como para a empresa



Meriene Soares, do Procon-PB, diz que serviços financeiros são os maiores alvos de reclamações

Ranking das reclamações:

● ASSUNTOS FINANCEIROS	3.514
● SERVIÇOS ESSENCIAS (água, luz, etc)	2424
● PRODUTOS (eletrodomésticos, eletroeletrônicos, etc)	1971
● SERVIÇOS PRIVADOS (internet, transporte escolar, etc)	842
● SAÚDE (médico, exames, planos, etc)	118

Onde reclamar?

- **Procon - PB**
Rua Rodrigues de Aquino, 675 - Centro - João Pessoa
Fone: 0800 281 1512 - (83) 3218-5441 de segunda à quinta de 8h00 às 18h00 sexta-feira de 8h às 13h @procongovpb
- **Procon - JP**
Av. Pedro I, nº 331, Centro / João Pessoa, PB – CEP: 58013-380
Atendimento: De segunda à sexta, das 08h às 18h (sem intervalo para almoço).
Telefones: (83) 3214-3042 / (83) 3214-3040 / 0800 083 2015

Hoje, excepcionalmente, não publicaremos a coluna “Outros Olhares”

Entre o Tejo e o Sanhauá

Rosildo Oliveira prepara lançamento de coletânea que reúne todos os discos de seus 40 anos de carreira e de um CD produzido em Portugal

Juneldo Moraes
juneldomoraes@gmail.com

Em julho de 2011, o cantor e compositor Rosildo Oliveira desembarcava no Brasil, depois de passar 11 anos em Portugal. Voltou por causa da crise econômica da Europa e, principalmente, pela necessidade de ficar perto do pai, que estava doente. Na bagagem, trouxe a experiência como locutor da Rádio Bonfim, na cidade de Almeirim, a carreira consolidada em Portugal, shows em países europeus, um disco pronto e muitas ideias.

Segundo Rosildo Oliveira, além desses fatores, houve, também, a pressão dos filhos para que ele retornasse. “Em relação ao meu pai, eu tinha medo de chegar e não encontrá-lo vivo. Como também encontrá-lo vivo, mas ele poderia não me reconhecer. Somado a isso, a vinda do meu filho mais novo – o mais velho ficou aqui –, que junto com o outro começou a forçar minha volta”, explica.

Na verdade, ele já tinha pensado em voltar, pois sentia falta de estar no Nordeste, em contato direto com as coisas de sua gente, mas o trabalho que desenvolvia em Portugal impedia de fazer o caminho de volta. “Minha

missão era fazer com que a nossa cultura tivesse reconhecimento em outro país, que os artistas daqui fossem convidados pra se apresentar lá por causa de um conhecimento anterior do seu trabalho”, afirma.

Projetos

Atualmente trabalhando na Secretaria de Cultura (Secult), Rosildo Oliveira continua tocando seus projetos pessoais. Ainda este ano, ele vai lançar uma coletânea, que trará, em dois CDs, todos os discos gravados por ele. Nesse projeto, que tem o título *Meu Retrato 1 e 2*, serão recuperados em digital os quatro primeiros trabalhos em vinil e também seus CDs.

No próximo ano ele pretende lançar o disco que trouxe pronto de Portugal, *Interior*, no qual que traz a guitarra portuguesa de Custódio Castelo – maior referência do instrumento na atualidade –, para a música brasileira. “O Custódio me convidou para unir a minha voz à guitarra dele”, revela. O disco passou cinco anos para ser concluído e deve ser lançado no início de 2013.

Portugal

A história de Rosildo em Portugal começou com uma viagem que, na verdade, seria os Estados Unidos, mas ele preferiu trocar o Rio Hudson pelo Tejo. “Havia um convite para eu ir cantar em

Nova York, mas eu, sinceramente, nunca tive interesse de levar minha música pra lá. Então eu perguntei à pessoa se essa passagem poderia se transformar em Lisboa. Ela respondeu que sim e eu fui. Foi amor à primeira vista”, conta.

Durante essa longa temporada em Portugal, Rosildo fez questão de vestir-se de Nordeste. Ele já morava na cidade de Almeirim e fazia shows quando foi convidado para apresentar o programa na Rádio Bonfim. Assim surgiu o programa “Manhã Tropical”, voltado para o público lusófono, que tocava fado, música africana e dedicava um espaço generoso aos artistas paraibanos no quadro ‘Canta Paraíba’.

Rosildo mostrou aos portugueses a música de Adeildo Vieira, Cabruêra e vários cantores do Estado. Para isso contou com a ajuda do poeta Lau Siqueira, do próprio Adeildo e de outros amigos que o abasteciam de discos dos paraibanos. Também abria espaço para a fala desses artistas. Certa vez entrevistou o cantor Flávio José numa conexão Almeirim-Monteiro.

Quando resolveu voltar ao Brasil, Rosildo tomou uma decisão que seria difícil para qualquer colecionador: deixar todo o acervo que recebeu. A ideia era compartilhar esse material. “Eu pensei que, trazer os discos de volta pra cá não seria legal. Então entreguei todos os discos a um amigo,

poeta e professor, que tinha um programa chamado ‘Palavras e Músicas’, para dar continuidade ao trabalho de divulgação”, diz.

O artista

Rosildo Oliveira nasceu em Goiana (PE) e começou a carreira na Banda de baile Jackson Bill e Seus Pupilos, em 1970. Gravou três discos em Portugal. Em 1997, ele relançou *Coisas do Nordeste*. Gravou os discos *Alpha* (1982), *Rosildo Oliveira* (1984), *Meu Chão* (1988), *Coisas do Nordeste* (1995), *A Caminho d’Além-mar* (2000), *Pássaro Fugitivo* (2003).

Rosildo mostrou aos portugueses a música de Adeildo Vieira, Cabruêra e vários cantores do Estado. Para isso contou com a ajuda de amigos que enviavam os discos

EVENTO

Patrimônio Histórico é tema de seminário amanhã

PÁGINA 7



MÚSICA

Guegué Medeiros lança disco *Aos Meus* em novembro

PÁGINA 8



Artigo

William Costa Editor geral wpcosta.2007@gmail.com

Enquanto isso no reino animal...

Tem muita gente que desconfia que bicho pensa. Aliás, não só pensa como pensa inteligente, ao contrário de certos seres humanos que, em uma grande injustiça para com os burros, são comparados ao bichinho que carregou Jesus nas costas, no caso de darmos crédito ao que reza a tradição judaico-cristã. Citemos então novos casos que roboram a tese da inteligência animal.

Estudo divulgado pelo Centro Nacional de Pesquisa Científica, na França, e publicado na revista norte-americana *Proceedings of the National Academy of Sciences* comprova que as abelhas são capazes de levar em consideração as relações entre objetos, assim como conceitos abstratos. Até então isso era privilégio reservado a cérebros tamanho família, como os nossos.

Este não é um caso de inteligência, mas de carência. O leão Rubio (louro em espanhol) levava uma solitária vida de solteiro em um zoológico de Assunção, no Paraguai, desde que nasceu há 15 anos. Mas a sorte lhe sorriu. Por uma contingência, o zoo hospedou seis leões de um circo argentino, e o dono da lona, em retribuição, deixou que Rubio escolhesse, entre elas, uma noiva.

Os tempos mudaram também no reino animal. A agência de notícias China News Service anunciou o casamento entre o carneiro Changmao e o veado-fêmea Chunzi em um zoológico localizado no Sudoeste do país. Changmao, no entanto, pulou a cerca antes de colocar a aliança. Ele cruzou com a única ovelha do parque, tornando-se pai de um belo filhote, para desespero de Chunzi.

Na Indonésia, a “orangotanga” Gober teve filhotes gêmeos, mas não conseguia enxergar nem a cara de um, nem o rosto do outro. Motivo: a macaca tinha catarata nos dois olhos. Após uma delicada cirurgia que durou cerca de 40 minutos, realizada por um especialista em olhos humanos, Gober sorriu ao ver pela primeira vez seus dois lindos (na visão dela) rebentos.

Especialistas afirmam que as girafas só se inclinam para beber ou comer. Mas no Luangwa National Park, na Zâmbia, uma girafa não apenas se inclinou sobre seu filhote natimorto, como passou um bom pedaço de tempo lambendo a cria, antes de se levantar. Na verdade, conforme foi constatado, ela estava pranteando o filhinho morto, demorando-se mais de duas horas no “velório”.

O choro-lamento pela perda de seus mortos é considerado comum entre os elefantes e chimpanzés. Mas entre as girafas era fato raro. Digo “era fato raro”, porque também há registro de uma fêmea de girafa, no Quênia, que passou quatro dias ao lado do corpo de seu filhote, sendo acompanhada no “velório” por um séquito de dezesseis solidárias amigas de sua espécie.

Um exemplo para muitas famílias: dois gorilas irmãos foram separados e enviados para zoológicos diferentes, no Reino Unido. Três anos depois a dupla reencontrou-se no Parque Safari Longleat, para onde foi encaminhada. Foram tantos os abraços, os apertos de mãos e os sorrisos entre os dois macacos, que funcionários e visitantes do zoo ficaram de queixos caídos.

Em tempo de eleições, uma dica para candidatos: A Prefeitura de Porto Alegre anunciou a construção do primeiro hospital público para animais de estimação do Rio Grande do Sul. Animais de famílias em vulnerabilidade social, com renda até três salários mínimos, terão atendimento (gratuito) prioritário. O serviço incluirá procedimentos de média e alta complexidade.

Outra dica: Na África do Sul foi aberto um orfanato para rinocerontes com o objetivo de salvar os bebês cujas mães foram vítimas dos caçadores ilegais. A matança de rinocerontes - cujos cifres, considerados afrodisíacos, são comercializados a peso de ouro no mercado negro da medicina tradicional chinesa - é uma das maiores tragédias do mundo animal.

Adeildo Vieira

Músico e jornalista - adeildov@gmail.com

Paulo Ró, tempero agridoce na carne do Jaguaribe

Era domingo, 2 de janeiro de 1977. Chegava eu de Itabaiana à procura de vida. Mas era a vida quem me procurava, pois eu tinha que parar justo no bairro de Jaguaribe, bem na frente da casa dos irmãos Pedro Osmar e Paulo Ró. Naquele momento Pedro viajava muito, mas rapidamente Paulo Ró se tornaria meu amigo e aticador das minhas curiosidades sonoras a partir do repertório musical que ele consumia em casa, cujo som se lançava pro meu terraço como se fosse uma difusora de uma Babel libertadora.

Anos mais tarde a nossa amizade ganharia substância por conta da minha militância no Musiclube e Paulo Ró se tornaria meu maior consultor fonográfico e delineador de minhas preferências musicais. Sua humildade fez com que se tornasse meu fiel músico, pondo seu genial violão a serviço do incipiente compositor, cheio de ideias aticadas por aquele mestre.

Mas é justamente a humildade que agiganta esse artista, que em nenhum momento se atira nas vitrines da vaidade clamando pelo reconhecimento de sua genialidade. E digo sem medo que se trata de um gênio. Não conheço ninguém capaz de entender tão bem tudo o que ouve e que por isso seja tão capaz de navegar em todas as expressões musicais com tamanha destreza. Paulo Ró tem a música do mundo dentro de casa e dentro do coração, com isso foi capaz de montar uma obra sincrética, nos melhores conceitos antropofágicos traçados por Oswald de Andrade. E tudo isso com uma identidade sólida, arraigada. As estruturas melódicas e harmônicas criadas por este compositor são singulares e de rara beleza.

Do tradicional aos caminhos tortuosos do experimentalismo, da canção ao instrumental, Paulo Ró transita com maestria. Mas o que ele faz com os ritmos é algo a se estudar. Aliás, os mais estudiosos penam pra compreender as divisões rítmicas de suas composições, vislumbrando oportunidades de dividirem com ele o palco. E, por ser matriz dessa complexidade musical tão fascinante quanto intrigante, este desejo de palco compartilhado acontecerá em qualquer lugar do mundo onde passar, como já tem ocorrido em algumas de suas incursões pela Europa.

Não bastasse a densidade estética do que faz, o que ainda nos surpreende é a sua capacidade de produzir em larga escala, em verdadeiros arroubos criativos. Paulo Ró já compôs obras inteiras num final de semana. Foi assim quando musicou poemas do mineiro Ronaldo Claver e também dos paraibanos Águia Mendes e Lau Siqueira, dentre centenas de outras obras que o tornam um dos mais produtivos compositores do nosso estado.

Enquanto núcleo flamejante do grupo Jaguaribe Carne, Paulo Ró é a discussão concreta manifestada na própria obra, o paradigma das inquietações estéticas, a porção agridoce que ativa a pimenta e o sal, a cabeça que não nega o coração, o experimento que não nega a tradição. Paulo Ró é essencial. Como criança que não se contém em anunciar em primeira mão uma boa nova, eu convidei a todos pra conhecerem a obra deste compositor. Sugiro que iniciem pelo CD “O Jardim dos Animais”, com canções sobre os poemas do poeta mineiro Ronaldo Claver. Para isso é só acessar o maravilhoso site musicadaparaiba.bolgspot.com.br. E depois, é claro, espalhem o que pra muitos ainda se trata de uma boa nova.

Artigo

Mário Tourinho Dirigente da AETC-JP

Dorgival, Terceiro ou Primeiro?

Os jornais **A União** e **Correio** da Paraíba trouxeram, quarta-feira recente, importantes matérias sobre Dorgival Terceiro Neto, taperoense “nascido num pé de serra” e que agora, no 12 de setembro de 2012, completou 80 anos bem vividos e de inestimável contribuição ao Estado da Paraíba, seja como atuante e competente advogado ou como prefeito de João Pessoa (1971/1974), seja como vice-governador da Paraíba (março/1976 a julho/1978) ou ainda, especialmente, como seu governador (agosto/1978 a março/1979).

No jornal **Correio** da Paraíba constou um caderno especial em que “amigos amigos” de Dorgival, testemunhas fiéis de boa parte de sua vida - como José Fernandes Neto, Ramalho Leite, Juarez Farias e Gonzaga Rodrigues - falaram/escreveram sobre ele. Já no jornal **A União**, mediante entrevista conduzida pelo jornalista Alexandre Nunes, o próprio Dorgival - claro - falou de si mesmo.

De nossa parte, embora não

tendo tido o privilégio de muito viver junto em trabalhos ou “bate-papos” com Dorgival Terceiro Neto, para nós ele está na categoria dos primeiros homens públicos que, como governantes, deram exemplo de austeridade, seriedade, zelo e competência administrativa. Desde quando vimos Dorgival, ele ainda como vice-governador (1975),

recebendo a visita do ex-presidente Juscelino Kubitschek, e, principalmente, já como governador (1978) recebendo a visita do então presidente Ernesto Geisel, parecia-nos ver um outro ex-governante paraibano, também exemplo das mesmas virtudes de austeridade, seriedade, zelo e competência administrativa, João Agripino. Essa aparência, reafirmando-se, não era só física e, sim, de igual modo no estilo.

Tanto nos bem impressionaram as gestões governamentais de Dorgival Terceiro Neto, quer como prefeito pessoense, quer como governador paraibano, que nos anos 80 (face a vacância do cargo de principal dirigente do Estado porque Wilson Braga renunciara para candidatar-se a senador e seu vice - José Carlos da Silva Júnior

- também já se impossibilitara de assumir) houve todo um “reboleço político” para a eleição, via indireta pela Assembleia Legislativa, do novo governante, que, de nossa parte, fizemos publicar artigo no antigo jornal **O Momento** conclamando todos para convergirem ao nome desse ilustre taperoense, fazendo-o retornar ao comando político-administrativo da Paraíba. E afirmávamos em nossa justificativa que, além das qualidades já comprovadas quanto a uma ação governamental em que a racionalidade administrativa era preponderante, o Estado também racionalizaria os próprios gastos com pensão vitalícia de ex-governador, vez que Dorgival já a tinha, diferentemente de termos de pagar um novo benefício desse tipo, que veio ocorrer com a eleição de Milton Cabral.

Dorgival Terceiro Neto está, mesmo, na categoria dos primeiros paraibanos exemplares em conduta pessoal, profissional e político-administrativa. Homem extremamente sério, tão sério que, no dizer de José Fernandes Neto, “com ele até piada é coisa séria”. Homem de real amizade, tão rica que assim escreveu, a seu respeito, Gonzaga Rodrigues: “Das amizades que tenho arrecadado a cada estação desta nossa viagem, paro sempre em Dorgival”.

Dorgival Terceiro Neto está na categoria dos primeiros paraibanos exemplares em conduta pessoal e profissional

Evento

Iphaep realiza seminário sobre leitura e interpretação do patrimônio histórico

Thamara Duarte
Especial para A União

Foto: Divulgação

O patrimônio histórico volta a ser debatido em João Pessoa

Os guias de turismo, filiados ao Sindicato da Paraíba, são o público alvo do seminário "Leitura e Interpretação do Patrimônio Cultural Paraibano", que será realizado amanhã, no auditório do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba (Iphaep). O evento começa às 9h e se estende durante todo o dia, reunido, também, turismólogos, estudantes, professores e líderes comunitários. Após os credenciamentos, serão realizadas as palestras, que terão, no máximo 40 minutos, seguidas de debates.

O arquiteto Marco Antonio Coutinho, diretor Executivo do Iphaep, faz a abertura do seminário e comenta os objetivos: "Inicialmente, queremos despertar e conscientizar os guias de turismo para os nossos bens histórico-culturais, mostrando-lhes, didaticamente, a importância da leitura e interpretação do patrimônio natural e cultural. E, ainda, ensinar novas estratégias interpretativas: como se deve olhar as belezas naturais, as edificações, os monumentos históricos, ou seja, estimular formas de olhar e apreender os bens culturais".

As explanações começam com as arquitetas Fernanda Rocha e Paula Augusta Ismael, que vão focar o tema: "Como ler o patrimônio ambiental urbano de Campina Grande". A cidade, segunda mais populosa da Paraíba, tem o Centro Histórico tombado e apresenta inúmeras edificações que remontam

às suas origens e apresentam estilos diversos: em especial, a art-decô.

A palestra seguinte, de Darlene Araújo, traça um amplo painel dos estilos da arquitetura. Entre outras "leituras", a arquiteta e urbanista vai revelar como é possível distinguir as diferenças e as singularidades que existem entre o barroco, o rococô, o clássico, a art-decô e o modernismo. Após um intervalo para o almoço, o seminário "Leitura e Interpretação do Patrimônio Cultural Paraibano" retorna no período da tarde, a partir das 14h, com o arqueólogo e antropólogo Carlos Alberto Azevedo.

Autor dos livros *Arqueologia - Estudos & Pesquisas* e *Valdos Dinossauros*, Carlos Azevedo vai falar sobre "Como ler um sítio arqueológico e/ou paleontológico". A ideia é instigar o público, refletindo na possibilidade de se voltar a milênios de anos atrás, ao Período Cretáceo (auge dos dinossauros), e aos primórdios da presença do ser

humano na Terra.

Outras três discussões marcam, ainda, o evento desta segunda-feira. Para as 15h30, está marcada a palestra de Marta Smith, que vai abordar "Como ler os museus". Durante a explanação, a professora traça um amplo painel das instituições museológicas existentes nos municípios estaduais, com destaque para os museus que se encontram em atividade em João Pessoa.

Já a intervenção do arquiteto Pedro Rossi, doutorando na Espanha, vai comentar: "Como ler o Centro Histórico de João Pessoa". Seu trabalho vai percorrer o perímetro urbano tombado, que começa no Varadouro (marco inicial da cidade quatrocentenária) e chega à Praça da Independência, passando por vários bairros - Róger, Tambiá, Centro e parte de Jaguaribe.

Para encerrar a programação, acontece o debate sobre a possibilidade de se conhecer e divulgar a história e a memória da capital paraibana. Em "Como

ler a Cidade Antiga através de publicações patrimoniais do Iphaep", a assessora de Comunicação do patrimônio estadual, jornalista Thamara Duarte, vai lembrar a pesquisa que realizou, entre 1999/2000. O levantamento resultou na elaboração e edição da plaquete "Iphaep, 30 anos de História - Resgate do passado constrói o futuro". Além disso, também como tema da última palestra, ela vai focar o processo de elaboração da Cartilha do Patrimônio Centro Histórico de João Pessoa - Conhecer para preservar, preservar para conhecer. A publicação, lançada em 2003, tem textos e adaptações da professora e historiadora Maria Ivonilde Mendonça Targino.

A iniciativa - "Leitura e Interpretação do Patrimônio Cultural Paraibano" é uma promoção do Governo do Estado da Paraíba, através do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico e da Coordenadoria de Arquitetura e Ecologia - CAE/Iphaep. As palestras serão reunidas em um livro, que será lançado no próximo ano.

O evento tem o apoio técnico de Cinthia Cecília de Lima (coordenação) e Suellen Barbosa e foi elaborado pelo professor e antropólogo Carlos Alberto Azevedo, que se inspirou no pensamento das autoras Stela Maris Murta e Celina Albano. No livro *Interpretação, Preservação e Turismo*, as historiadoras dizem que "os ambientes, sobretudo as cidades, devem ser vistos como um enigma a ser desvendado pela exploração, como um texto a ser interpretado pelo explorador".

Mídias em destaque

Crônica do desespero

Cláudia Carvalho

Jornalista
claudiacarvalho@gmail.com

Campanha eleitoral é um negócio nervoso. Acostumados que estamos às movimentações da aldeia Tabajara, acreditamos que nossos rames são os mais medíocres do mundo. São nada! O desespero é um daqueles momentos democráticos em que todos são iguais. O noticiário político recente mostra o quão vulnerável é nossa democracia e que na hora do aperto vale tudo.

Os jornais destacaram na última terça-feira, 11 - data do aniversário do atentado terrorista aos Estados Unidos - a queda da ministra da Cultura Ana de Holanda. A irmã de Chico Buarque via a síndrome do balão ("cai, cai... lembra?") desde que o samba é samba. Mas, teve a infeliz ideia de encaminhar umas mal traçadas linhas à ministra do Planejamento reclamando da falta de verbas em sua Pasta. A presidente Dilma Rousseff que andava doida para se livrar da moça e também precisava dar uma ajuda a Fernando Haddad, candidato do PT à Prefeitura de São Paulo, viu no fato um movimento perfeito para solucionar dois problemas. Demitiu Ana e chamou a senadora Marta Suplicy para ocupar o ministério, cedendo espaço para que o suplente do PR (Antônio Carlos Rodrigues) assumisse o mandato e também o apoio ao petista na capital paulista. O leitor mais atento ficará a se questionar o que a mãe de Supla entende de Cultura. Isso não importa, caro leitor: O cerne da questão é socorrer o amigo desesperado.

Tem gente que, no auge do apereiro, chega a pensar que liderança política pode fazer milagre, virar midas das eleições e transformar rejeição em votos. É o caso do ex-ministro Humberto Costa, candidato a prefeito que desce a ladeira embalado em Recife. Sem saber mais o que fazer para melhorar a performance frente ao ascendente Geraldo Júlio, Humberto apelou para que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva pouse na capital pernambucana e lhe ofereça o sonho da vitória eleitoral. Lula é popular, mas milagre não sei se ele faz. E como as fichas do impossível não devem ser muitas, assim como a capacidade vocal, abatida pelo tratamento contra o câncer, o presidente de honra do PT escolheu apostar suas forças em Salvador para que Nelson Pellegrino desbanque o arquirrival de todos os petistas do universo: ACM Neto, o herdeiro da malvadeza soteropolitana.

Por ironia do destino, Pellegrino fez uma animação na internet na qual aparece dançando axé com sua vice, Olívia Santana, o governador Jacques Wagner e com os ídolos Lula e a presidente Dilma Rousseff. A última pesquisa feita pelo Datafolha em Salvador mostrou que ACM Neto tem 40% contra 16% de Pellegrino. Quem dançou foi o petista.

Drops & notas

Warner Bros contraria diretor e anuncia lançamento de filme em 3D

A Warner Bros anunciou que a superprodução *Gigantes do Pacífico*, do cineasta Guillermo del Toro, chegará finalmente às telas de cinema em 3D apesar de o diretor ter se mostrado contrário à ideia, segundo publicou a revista "Variety". O filme tem como data de estreia o dia 12 de julho de 2013 e mostra um combate em grande escala entre os seres humanos e seus robôs gigantes contra uma raça de extraterrestres que ameaçam acabar com a civilização. A produção foi filmada em 2D, mas a Warner optou finalmente por investir em convertê-la ao 3D, um formato que permite aos estúdios arrecadar mais dinheiro por cada entrada, que custa mais caro. *Gigantes do Pacífico* é estrelado por Charlie Hunnam, Idris Elba, Charlie Day, Rinko Kikuchi, entre outros artistas.

Allan Mariz volta a se apresentar em João Pessoa

O paraibano Allan Mariz, considerado o mais original cover do Rei Roberto Carlos, retornará a João Pessoa para realizar mais um show no próximo dia 28, a partir das 22h, no restaurante do Clube Cabo Branco, localizado no bairro do Miramar. No repertório, o artista interpretará sucessos de todas as épocas do cantor e compositor capixaba, como 'Outra vez', 'Cama e mesa', dentre outras. As reservas de mesas - em quantidade limitada - podem ser feitas pelos números 8650-9669 e 9904-9395.

Inscrições abertas para a 2ª edição do Foto na Praça

A Casa das Artes Visuais (CAV), localizada em João Pessoa, mantém abertas as inscrições - gratuitas - para a 2ª edição da exposição Foto na Praça, que será realizada no próximo dia 22, a partir das 10 horas e se estendendo até as 18h, na Praça Alcides Carneiro, no bairro de Manaira, dentro da programação do Projeto Setembro Fotográfico, promovido pela prefeitura da cidade e os participantes receberão certificado da instituição. Fotógrafos amadores e profissionais interessados podem enviar o trabalho por e-mail para fotonapraca@hotmail.com com o nome do interessado, telefone de contato e o título do ensaio, ou série fotográfica.

Em cartaz

EA VIDA CONTINUA (BRA, 2012). Gênero: Drama. Duração: 97 min. Classificação: 10 anos. Direção: Paulo Figueiredo, com Amanda Costa, Lima Duarte, Ana Lúcia Torre, Ana Rosa. O carro de Evelina quebra na estrada e ela é socorrida por Ernesto. Evelina descobre que ele está indo para o mesmo hotel que ela. Imediatamente eles desenvolvem uma amizade tão sólida que persistirá quando ambos passarem para o outro plano. Manaira 4: 14h, 16h20, 18h40 e 21h.

DIÁRIO DE TATI (BRA, 2009). Gênero: Comédia. Duração: 90 min. Classificação: Livre. Direção: Mauro Farias, com Heloísa Périssé, Marcelo Adnet, Louise Cardoso, Thiago Rodrigues. Tati escreve tudo no seu diário, onde conta detalhes do verão em que ficou de recuperação na escola. Durante esse período, ela conhece Anita, a nova namorada do seu pai, mas ela também sofre por amor, pensando em Zeca. Manaira 3: 13h10, 15h20, 17h40 e 19h40. Tambiá 2: 14h40 e 18h40.

RESIDENT EVIL 5: A RETRIBUIÇÃO (Resident Evil: Retribution, ALE/EUA, 2012). Gênero: Terror. Duração: 97 min. Classificação: 16 anos. Legendado. Direção: Paul W. S. Anderson, com Milla Jovovich, Sienna Guillory, Michelle Rodriguez. O mortal vírus T, da Umbrella Corporation, continua a devastar a Terra, transformando a população em mortos-vivos. A última esperança da raça humana, Alice, acorda em um escritório clandestino da Umbrella e revela mais de seu passado misterioso. Sem um refúgio seguro, ela continua sua busca pelos responsáveis pelo surto no planeta. CInEspaço 2: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Manaira 5/3D: 13h, 15h15, 17h30, 19h50 e 22h. Tambiá 6/3D: 15h30, 17h15, 19h e 20h45.

O LEGADO BOURNE (The Bourn Legacy, EUA, 2012). Gênero: Ação. Duração: 135 min. Classificação: 12 anos. Legendado. Direção: Tony Gilroy, com Jeremy Renner, Rachel Weisz, Edward Norton. Aaron Cross é agente secreto do governo que se envolve em um programa de lavagem cerebral muito mais perigoso do que aquele pelo qual passou Jason Bourne, desencadeando situações que saem do controle. CInEspaço 2: 14h, 16h30, 19h e 21h30. Manaira 1: 12h50, 15h40, 18h30 e 21h20. Tambiá 1: 17h30 e 20h.

PROJETO DINOSSAURO (The Dinosaur Project, GBR, 2012). Gênero: Aventura. Duração: 83 min. Classificação: 12 anos. Legendado. Direção: Sid Bennett, com Matt Kane, Natasha Loring, Peter Brooke. Uma equipe de filmagem segue em uma expedição até o Congo e descobrem na floresta algumas espécies de dinossauros que deveriam estar extintas há 65 milhões de anos. Mas o tempo amadureceu estes predadores que um dia dominaram a Terra, e rapidamente os exploradores humanos viram presas fâlicas. Manaira 3: e 21h50.

TOTALMENTE INOCENTES (BRA, 2012). Gênero: Comédia. Duração: 90 min. Classificação: 14 anos. Direção: Rodrigo Bittencourt, com Fábio Assunção, Mariana Rios, Fábio Porchat. Da Fé e seu irmãozinho, Tornado, vivem na favela do DDC, onde João do Morro acaba de tomar o poder do ex-chefe, Diaba Loira. Da Fé tem uma queda por Gildinha, irmã mais velha de seu amigo Bracinho. Mas ela só tem olhos para Do Morro e Da Fé deduz que ela se interessa



Foto: Divulgação

E a Vida Continua é baseado no livro homônimo de Chico Xavier

apenas pelo traficante por causa do poder. Os amigos decidem transformar Da Fé num traficante. Manaira 6: 14h10, 16h10, 18h20 e 20h40.

PARANORMAN (ParaNorman, EUA, 2012). Gênero: Animação. Duração: 93 min. Classificação: Livre. Dublado. Direção: Chris Butler e Sam Fell. Norman Babcock é um garoto que consegue ver e falar com os mortos. Um dia, o tio de Norman conta sobre um ritual realizado na cidade, com o objetivo de protegê-la de uma maldição jogada por uma bruxa séculos atrás. Norman resolve ajudar no ritual, mas as coisas não saem como planejado. Tambiá 6/3D: 13h50.

ABRAHAM LINCOLN: O CAÇADOR DE VAMPIROS (Abraham Lincoln: Vampire Hunter, EUA, 2012). Gênero: Fantasia. Duração: 105 min. Classificação: 14 anos. Direção: Timur Bekmambetov, com Alan Tudyk, Alex Lombard. O filme explora a vida secreta de um dos maiores presidentes dos Estados Unidos em uma história não contada que definiu uma nação, colocando Lincoln como o maior caçador dos mortos-vivos da história. CInEspaço 3: 14h30, 16h50, 19h20 e 21h40. Manaira 7/3D: 13h50, 16h30, 19h e 21h30. Tambiá 5: 14h20, 16h20, 18h20 e 20h20.

OS MERCENÁRIOS 2 (Expendables 2). Gênero: Ação. Duração: 102 min. Classificação: 16 anos. Direção: Simon West. Bruce Willis, Sylvester Stallone, Arnold Schwarzenegger. Com o brutal assassinato de Tool em uma missão. Seus companheiros decidem então vingá-lo, mas também precisam resgatar a filha de Tool, que partiu na própria missão de vingança. CInEspaço 4: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Manaira 8: 14h30, 17h, 19h20 e 21h40. Tambiá 4: 14h30, 16h30, 18h30 e 20h30.

INTOCÁVEIS (Intouchables, FRA, 2011). Gênero: Comédia.

Duração: 112 min. Classificação: 14 anos. Direção: Eric Toledano, Olivier Nakache, com François Cluzet, Omar Sy, Anne Le Ny. Philippe é um aristocrata rico que, após sofrer uma grave acidente, fica tetraplégico. Preciso de um assistente, ele decide contratar Driss, um jovem problemático que não tem a menor experiência em cuidar de pessoas no seu estado. Driss aprende a função, mas comete várias gafes. Philippe, por sua vez, se afieira cada vez mais a Driss, que não o trata como um pobre coitado. CInEspaço 1: 14h30, 16h50, 19h10 e 21h50.

O VINGADOR DO FUTURO (Total Recall, CAN/EUA, 2012). Gênero: Ficção Científica. Duração: 119 min. Classificação: 14 anos. Legendado. Direção: Len Wiseman, com Colin Farrell, Kate Beckinsale, Jessica Biel. A companhia ReKall pode transformar seus sonhos em memórias reais. Para Douglas Quaid, apesar de ter uma bela esposa a quem ama, as palavras "viagem mental" soam como férias perfeitas de sua vida frustrante - memórias reais de uma vida como um super espião podem ser exatamente o que ele precisa. Mas o procedimento dá errado e ele se torna um homem procurado. Tambiá 2: 16h40 e 20h40.

O DITADOR (The Dictator, EUA, 2012). Gênero: Comédia. Duração: 83 min. Classificação: 14 anos. Direção: Larry Charles, com Ben Kingsley, Megan Fox, Sacha Baron Cohen. A heróica história do General Aladeen, ditador de um país do Oriente Médio, que colocou em risco a própria vida para que a democracia jamais chegasse ao local que governa. Ele e um pastor de cabras resolvem viajar aos Estados Unidos, onde cruzam o país para conhecê-lo melhor. Manaira 2: 16h e 20h30. Tambiá 3: 16h40, 18h40 e 20h40.

A BEIRA DO CAMINHO (BRA, 2011). Gênero: Drama. Duração: 102 min. Classificação: 12 anos. Direção: Breno Silveira, com João Miguel, Vinícius Nascimento, Ângelo Antônio.

SERVIÇO

* Ruim *** Bom ***** Excelente
 ** Regular **** Ótimo

● Funesc [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tambiá [3214-4000] ● Shopping Iguatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Manaira (Box) [3246-3188] ● Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3221-5835] ● Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538] ● Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]



O percussionista Guegué Medeiros vai lançar o disco *Aos Meus* em novembro

Todos os ritmos de Guegué Medeiros

Percussionista paraibano prepara lançamento do seu primeiro disco, *Aos Meus*, que tem participações de Chico César, Pedro Osmar, Soraia Bandeira e outros artistas

Cairé Andrade
Especial para A União

O percussionista paraibano Guegué Medeiros, que integra a banda de Chico César, está lançando *Aos Meus*, o seu primeiro CD. O disco é marcado por uma música experimental repleta de ritmos excêntricos, que lembram algumas coisas do Jaguaribe Carne. Guegué faz uma parceria com Chico César na faixa 'Crau', e assume ser fortemente influenciado pelo autor de 'Mama África', além de João Linhares, Jaguaribe Carne e Sivuca.

De acordo com o artista, para fazer o disco "Aos Meus", sua primeira produção e de caráter totalmente independente, ele teve dificuldades por precisar priorizar outras coisas durante o processo de gravação. "Eu estava em turnê com Chico César nos Estados Unidos quando Ricardo Prado me chamou para gravar um disco. Eu disse que não podia, que não tinha condições no momento e ele disse que produziria as faixas. No total a

gente levou cerca de três anos para finalizá-lo, desde julho de 2008 até dezembro do ano passado".

O disco tem a participação de artistas como Chico César, Soraia Bandeira, Pedro Osmar, Chico Pinheiro e Filó Machado e segundo Guegué, a experiência de trabalhar com esses músicos foi muito prazerosa. "Pedro Osmar e Soraia Bandeira eu conheço há bastante tempo e foi muito prazeroso trabalhar com eles, mas com Chico Pinheiro e com Filó Machado eu nunca tinha trabalhado. Chico Pinheiro deixou uma mensagem para mim pelo 'Myspace', falando que gostava muito do meu trabalho, então eu resolvi chamá-lo para fazer uma participação no meu disco e ele topou. E Chico César é um excelente músico, sou muito fã dele. É sempre um aprendizado e foi muito bacana tê-lo no meu disco cantando uma composição minha", conta.

A faixa 'Por cima de Paulo e Pedro' foi dedicada a Paulo Ró e Pedro Osmar, do Jaguaribe Carne. Guegué diz ser amigo dos dois de longa data, e explica o motivo da dedicatória: "Atualmente a gente é tão influenciado pela música americana, que,

muito tempo atrás, quando eles me apresentaram a música indiana e a oriental em geral, eu fiquei impressionado. Eles me acrescentaram muita coisa, por isso dediquei a faixa", afirma.

Em todo o CD existem fatos rotineiros, mas marcantes na vida de Guegué, seja com os irmãos, com os pais, com o primo Xisto Medeiros ou com o professor de percussão Francisco Xavier Neto, entre outros. Questionado sobre o disco ser uma espécie de autobiografia, ele confirma: "É, um pouco. Foram fases da minha vida e nas faixas do disco essas fases estão bem marcadas, todas tem alguma coisa pela qual eu passei. Por exemplo, 'Pingolau' eu compus pro meu filho quando ele nasceu. Eu estava tocando no navio e ela foi a primeira composição desse projeto".

Em relação ao lançamento do CD, que ocorreu em São Paulo recentemente, Guegué conta como foi, satisfeito: "O lançamento foi na Casa do Núcleo, e foi muito bom.

A casa estava cheia, tinha vários amigos e músicos, e foi um ótimo primeiro show. Superou as minhas expectativas,

foi muito melhor do que eu imaginava".

Em João Pessoa o lançamento será em novembro, ainda sem data definida. Com um ar ansioso, ele se explica: "Confesso que estou nervoso desde já, porque muitos dos meus amigos, Pedro Osmar, Paulo Ró, meu filho Cauê e meus pais estão aí, então a expectativa para tocar é grande".

Guegué Medeiros assume ser fortemente influenciado pelo autor de "Mama África", além de João Linhares, Jaguaribe Carne e Sivuca, ou seja, pelos artistas paraibanos

Benefícios do Pilates

Exercícios aumentam autoestima e aliviam as dores

Lays Rodrigues

Especial para A União

Alívio de dores musculares, ganho de força, resistência, flexibilidade e aumento da autoestima. Esses foram alguns dos benefícios conquistados pela aposentada Rita Fernandes, 81 anos, desde que começou a praticar o Pilates.

Ela recebeu a notícia que estava com o início de osteoporose e foi encaminhada por um médico para a prática dos exercícios. Dona Rita, como nos permite chamá-la, lembra que antes de fazer Pilates não saía de casa, porque tinha medo de cair nas ruas.

“Sentia muita dor nas juntas (articulações), porque quando a gente fica velha, parece que os ossos endurecem. Hoje, eu me sinto com disposição de pegar ônibus e sair viajando. Tenho força nas pernas para caminhar e até consigo andar mais ligeiro”, comemora.

Academia diferenciada

Para o fisioterapeuta Rogério Chelly, que ensina o método há mais de três anos, o pilates consiste em uma academia física diferenciada. “Na academia, o

aluno também mexe com a musculatura e consegue obter benefícios bem parecidos. Mas no pilates, o clima é bem diferente de uma academia, porque o atendimento é muito organizado e individualizado, são no máximo três alunos por turma”, explica.

Segundo Rogério, no pilates os exercícios podem ser realizados tanto no chão, como em máquinas especializadas. Ele afirma que boa parte das pessoas interessadas no método vem com encaminhamento médico. “São alunos que apresentam dores lombares, hérnia de disco, artrose, artrite, má postura e osteoporose. E, em menos de um mês praticando o pilates, conseguem se sentir melhor, com o alívio das dores, o aumento da flexibilidade e da postura”.

O fisioterapeuta também destaca outro benefício conquistado pelos praticantes do método, o alívio do estresse. “Muita gente procura o pilates porque acha que está trabalhando demais e precisa de um tempo para si. Com os exercícios e a liberação de endorfina, elas se sentem mais confiantes para cuidar delas mesmas e resolver problemas”, afirma.



Rogério Chelly ajuda Rita Fernandes a praticar o Pilates que acabou com suas dores nas articulações e lhe deu mais disposição

Métodos respeitam limites de cada idade das pessoas

De acordo com Rogério Chelly, o pilates é recomendado para pessoas de todas as idades. “Eu tenho alunos de 13 a 81 anos”, afirma. Mas, para cada idade e patologia, é preciso desenvolver métodos diferentes. “O professor de pilates precisa respeitar os limites físicos de cada pessoa e saber, logo de início, se ela tem ou não alguma doença. Dependendo disso, são recomendados exercícios mais leves ou pesados”, explica.

O fisioterapeuta aconselha ainda: “O ideal é que o pilates começasse a ser praticado ainda na infância. Porque é durante o período escolar que as crianças adquirem má postura, carregando bolsas pesadas e se sentando de maneira incorreta”.

O ortopedista Giordano Jordão alerta que os interessados em praticar o pilates devem procurar apenas profissionais habilitados, como fisioterapeutas e ortopedistas. Além disso, Giordano adverte: “os exercícios são contra-indicados para pacientes com fraturas ou tumores, grávidas em período de gestação avançado e alunos com osteoporose aguda”.

Benefícios para o corpo

Para o médico, os benefícios trazidos pelo pilates são incontestáveis. “O pilates é diferente do futebol e do tênis, por exemplo, que trazem uma tonificação forçada, a partir do movimento

de todas as articulações. O método do pilates consiste em praticar os exercícios até onde o corpo aguenta. Consiste na reeducação do paciente, resultando em uma tonificação muscular e no alongamento de forma mais lenta”, esclarece.

Giordano explica que praticar o pilates é prevenir lesões futuras. “O método é muito benéfico para pessoas da terceira idade, porque fortalece os músculos atrofiados, estimula a coordenação motora e a circulação, traz mais mobilidade e proporciona resistências física e mental”. Ele aconselha que as sessões sejam feitas até duas vezes por semana e que os locais de prática do pilates tenham poucos alunos.

Quem foi Pilates?

Joseph Hubertus Pilates nasceu em 1883, na Alemanha. Ainda na infância, Pilates apresentava vários problemas de saúde, como asma, raquitismo e febre reumática, e os pais viam a necessidade de o filho praticar algum esporte. Na adolescência, ele começou a estudar anatomia física e medicina tradicional chinesa e incorporou dentro do boxe o que aprendeu.

Ele tornou-se obcecado em superar suas limitações físicas e ainda jovem desenvolveu mais de quinhentos exercícios físicos que o ajudaram a levar uma vida saudável. No Brasil, os métodos criados por Pilates chegaram em 1991. Na Paraíba, em 2003.

Expansão da prática ocorreu nos últimos anos no Brasil

A prática do Pilates, nos últimos anos, ganhou fama no Brasil e cada vez mais adeptos na cidade de São Paulo. Assim surgiram milhares de clínicas de Pilates na capital paulista. Para se ter uma ideia, só na região da Avenida Paulista, existem mais de 10 academias especializadas neste tipo de atividade.

A aglomeração dos estúdios se justifica porque eles se concentram onde há uma grande densidade demográfica e acesso fácil, a exemplo de outros lugares que concentram bons estúdios de Pilates, como nos bairros de Oscar Freire, Higienópolis, Moema, Cidade Jardim.

Benefícios para mente e corpo

A expansão do número de praticantes também vem aumentando, especialmente, pelas vantagens que o método Pilates traz para a saúde do organismo e da mente.

Depois da abertura do primeiro estúdio de Pilates no Brasil, no ano de

1997, trazido pela professora de educação física, Inélia Garcia, o método se popularizou primeiro nas grandes cidades, onde a busca por exercícios que combatam o estresse é mais valorizada, assim como a busca pelo corpo ideal.

Para se ter uma noção de números de estúdios, nos Estados Unidos da América, no final dos anos 90, cerca de cinco mil pessoas praticavam o Pilates. Atualmente, esse número já atingiu a marca de cinco milhões, segundo informações da Associação Brasileira de Pilates.

Expectativa e necessidade

O sucesso dessa modalidade de exercícios se deve, também, à sua seriedade e eficiência na obtenção de resultados, uma vez que atende as expectativas e necessidades da sociedade atual, cada vez com menos tempo, que busca uma atividade eficaz, segura e prazerosa e ao mesmo tempo propicie resulta-

dos imediatos e de longo prazo.

Atualmente, as opções de clínicas e estúdios que oferecem as modalidades de Pilates são muitas no Brasil. A pessoa deve sempre se informar sobre os métodos usados, conversar com os profissionais para saber se são habilitados. E, ainda, saber se os alunos estão satisfeitos com os resultados.

Diferença com aparelhos e solo

Nos dias atuais, o Pilates Studio é uma atividade feita nos aparelhos de Pilates com uso de molas. E as aulas de Pilates solo são aplicadas fora dos aparelhos, geralmente feitas no chão e em grupo, usando acessórios com a bola, elásticos e bastões.

A diferença básica entre o Pilates com aparelhos e o solo, é que no primeiro a pessoa conta com a ajuda das molas, da cama, das empunhaduras, esses recursos auxiliam a realizar certos movimentos. No Pilates Solo, o pra-

ticante depende da força do próprio corpo para realizá-los, ou seja, o centro dos movimentos, no abdômen e na coluna lombar.

É preciso esclarecer que os exercícios se tornam mais pesados no Pilates Solo. Isso porque o praticante não tem a ajuda do aparelho. Além de fortalecer o corpo inteiro, trabalha-se muito com alongamento e acrescenta-se uma parte lúdica ao exercício físico, uma vez que se torna divertido trabalhar com a bola. E, ao mesmo tempo em que se trabalha o fortalecimento e o alongamento, exercita-se o equilíbrio.

Rendimento é progressivo

Também o Pilates feito no solo com acessórios traz benefícios diversos ao corpo e a saúde em geral. O trabalho é progressivo, intenso, promove força, flexibilidade e equilíbrio. O Pilates Solo atende a diversos públicos, pois cada um vai dentro da própria limitação.

INFECÇÃO GENERALIZADA

Sepse já atinge 17% de UTIs do país

Brasil tem alta incidência e elevada taxa de mortalidade pela infecção generalizada

Rio de Janeiro – A campanha de mobilização para o Dia Mundial da Sepsis, conhecida como infecção generalizada, foi realizada em quatro capitais brasileiras na quinta-feira passada com a promoção de ações voltadas à conscientização da população e dos profissionais de saúde sobre a importância do diagnóstico precoce da doença. Na última década, a sepsis foi responsável por mais mortes do que certos tipos de câncer, como o de intestino.

A ação teve como objetivo reduzir a incidência e as altas taxas de mortalidade provocadas pela infecção generalizada no Brasil. 17% dos leitos de unidade de terapia intensiva (UTI) no país são ocupados por pacientes de sepsis grave. A taxa de mortalidade pode chegar a 55% dos portadores da doença nas UTIs. A taxa de incidência da doença aumentou de 8% a 13%, na última década. No período, a sepsis foi responsável por mais mortes do que certos tipos de câncer, como o de intestino.

Quatro capitais

Além do Rio de Janeiro, pela primeira vez na campanha, o Brasil recebeu ações em mais quatro capitais brasileiras: São Paulo, Salvador, Porto Alegre e Brasília. Na capital



FOTO: Divulgação

Pesquisa aponta que enfermeiro não dar a devida atenção a higienização que também reduz os casos de infecção

carioca, a ação foi realizada na Rodoviária Novo Rio, na zona portuária da capital fluminense. A iniciativa foi promovida pelo Instituto Latino-Americano de Sepsis (Ilas) e pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira (Amib), com apoio do Ministério da Saúde.

Foram distribuídos no local folhetos explicativos e houve a presença de profissionais de medicina para esclarecer

as dúvidas dos cidadãos. De acordo com o secretário-geral da Amib, Ricardo Lima, a prevenção é o melhor remédio. “A gente sabe que um grande problema é que essa doença ocupa, em média, um quinto dos leitos da terapia intensiva dos hospitais. Se a gente prevenisse e tivesse menos doentes com quadros avançados, teríamos mais leitos para atender a outros casos”, disse.

Segundo Lima, qualquer infecção pode causar uma sepsis, como pneumonia, abscesso, meningite e infecção hospitalar. A doença se caracteriza por ser um quadro de resposta a uma infecção que faz com que um ou mais órgãos entrem em falência, generalizando a doença. O secretário disse ainda que qualquer forma de prevenção pode ser benéfica, como o acesso a boas condições de

saúde, habitação, esgoto, alimentação e vacinas.

“O que nos preocupa muito é o diagnóstico e tratamento precoce. Independentemente de todos os cuidados, nós vamos ter infecções que vão evoluir para sepsis, enquanto outros não. Tem que haver uma conscientização do público para que não subestime quadros infecciosos”, disse o médico.

Só 30% dos hospitais têm higiene de mãos

Carolina Pimentel
Da Agência Brasil

Brasília – Uma pesquisa da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) mostra que somente 30,7% dos hospitais têm taxa de adesão à higiene das mãos superior a 70%. A higienização, seja lavar com água ou uso do álcool em gel, é a maneira mais eficaz e barata de reduzir casos de infecção hospitalar.

Dos 901 hospitais com dez ou mais leitos de unidade de terapia intensiva participantes da pesquisa, em 85 deles a adesão é maior que 70%, percentual considerado ideal

por especialistas. Em 130 instituições, a taxa varia de 40% a 70%.

De acordo com o levantamento, grande parte das unidades de saúde dispõe de estrutura para a limpeza das mãos, como pias com sabonete e toalhas descartáveis nos leitos. Também foi constatado que 99% têm fornecimento contínuo de água limpa e 53% possuem álcool em gel disponíveis em enfermarias.

Baixa adesão

Os programas de capacitação e monitoramento dos profissionais sobre a higiene das mãos aparecem em me-

nor quantidade, o que pode explicar a baixa adesão. O diagnóstico revela que 68% das unidades não têm orçamento exclusivo para treinamento em higienização das mãos, menos de 40% têm programa regular de treinamento dos médicos e enfermeiros e em 66% deles não há observadores para aferir a adesão à higienização.

Para o coordenador de Infectologia Hospitalar da Sociedade Brasileira de Infectologia, Eduardo Medeiros, capacitar é o caminho para disciplinar a prática de lavar as mãos. “Ele (profissional de saúde) não é igual a um funcionário de uma fábrica, fica exposto a muita

pressão e questões emocionais. A instituição precisa investir em capacitação constante. Os médicos e enfermeiros são pessoas bem formadas, mas a higienização deixa a desejar mesmo entre esses profissionais”, disse.

Medeiros sugere que os hospitais devem usar estratégias para estimular a adesão, como premiar profissionais ou áreas onde a higiene das mãos é um hábito frequente.

Na maioria dos hospitais (77%), o profissional não tem retorno sobre os efeitos da prática, por exemplo, no controle das infecções. “É fazer a enfermeira e o médico receber os

dados do ato de higienização. Ele vai saber se precisa melhorar ou se está cumprindo sua tarefa”, disse Diana de Oliveira, gerente-geral de Tecnologia em Serviços de Saúde da Anvisa, em entrevista à TV Brasil.

De maio a dezembro de 2011, a Anvisa colocou à disposição o questionário, para avaliar a situação da prática de higienizar as mãos nos hospitais. A participação na pesquisa era voluntária.

Há representantes de todos os estados e do Distrito Federal no levantamento. Do total de unidades de saúde que responderam o formulário, 320 eram de São Paulo.

Campanha esclarece sobre a acromegalia

Brasília – Uma doença ainda pouco conhecida mas que afeta milhares de pessoas no Brasil foi objeto de uma campanha de conscientização na quinta-feira passada em três locais da grande movimentação da capital fluminense. Das 11 às 16 horas, médicos especializados no tratamento da acromegalia se juntaram a portadores da doença e a cuidadores dos pacientes para distribuir folhetos informativos e dar esclarecimentos à população na Central do Brasil, no centro, e em dois pontos da zona norte da cidade, o Mercado de Madureira e o Complexo do Alemão.

Causada pela produção excessiva do hormônio de crescimento (GH), a acromegalia atinge a pessoa na idade adulta, tendo como consequência o aumento dos ossos da face e de extremidades do corpo, como as mãos e os pés, e também alterações em vários órgãos. Por ocorrer numa fase em que as cartilagens do crescimento já estão fechadas, a acromegalia se diferencia do gigantismo, como é chamado o crescimento por produção hormonal excessiva manifestado ainda na infância ou na adolescência.

“Muitas vezes a doença leva de dez a 15 anos para ser diagnosticada”, disse Rita Domingues, coordenadora do Instituto Espaço da Vida, organização não governamental (ONG) responsável pela campanha de conscientização. “Recentemente, tivemos o caso de uma paciente que só descobriu ser portadora de acromegalia porque procurou atendimento médico impressionada com o crescimento de sua língua”, disse. Segundo Rita Domingues, cerca de 3.200 pacientes de acromegalia estão atualmente em tratamento no Brasil, 400 deles no Rio de Janeiro.

SUS perdeu quase 42 mil leitos

Brasília – Levantamento do Conselho Federal de Medicina (CFM) com base em dados do Ministério da Saúde aponta que quase 42 mil leitos de internação do Sistema Único de Saúde (SUS) foram desativados entre outubro de 2005 e junho de 2012.

Entre as especialidades mais atingidas com o corte, de acordo com a análise, estão a psiquiatria (-9.297 leitos), a pediatria (-8.979), a obstetria (-5.862), a cirurgia-geral (-5.033) e a clínica-geral (-4.912).

Mato Grosso do Sul é apontado como o Estado brasileiro que mais perdeu leitos (-26,6%), seguido pela Paraíba (-19,2%) e pelo Rio de Janeiro (-1,8%). Em números absolutos, São Paulo aparece na frente, com a redução de 10.278 leitos, seguido por Minas Gerais, com 5.177, e pelo Paraná, 3.057.

Já Roraima, segundo o levantamento, é o Estado que registrou o maior aumento no número de leitos no mesmo período (33,5%), seguido por Rondônia (23,6%) e pelo Amapá (9,2%). Em números absolutos, o Pará aparece na frente, com 793 leitos criados, seguido por Rondônia, com 622, e pelo Amazonas, com 360.

O presidente do CFM, Roberto Luiz d’Ávila, avaliou que grande parte dos problemas enfrentados pelo SUS passa pelo subfinanciamento e pela falta de uma política eficaz de presença do Estado. “Os gestores simplificaram a complexidade da assistência à máxima de que ‘faltam médicos no país’. Porém, não levam em consideração aspectos como a falta de infraestrutura física, de políticas de trabalho eficientes para profissionais da saúde”.

Infectologista alerta sobre uso de antibiótico

Paula Laboissière
Da Agência Brasil

Brasília – O uso indiscriminado de medicamentos, sobretudo antibióticos, aumenta de forma considerável o risco de casos de superbactérias – micro-organismos resistentes à maior parte dos tratamentos disponíveis. O alerta é do diretor da Sociedade Brasileira de Infectologia, Marcos Antonio Cyrillo.

Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) indicam que 440 mil casos de tuberculose resistente são registrados no mundo todos os anos, além de cerca de 150 mil mortes decorrentes de infecções por superbactérias.

“Não há hospital livre disso. Lógico que um hospital de grande porte e de alta complexidade ou um hospital universitário com vários leitos de UTI (unidade de terapia intensiva) e que interna

pacientes com cirurgias complicadas são o tipo de lugar que pode ter mais bactérias resistentes. Mas nenhum hospital ou casa de repouso com longa permanência está livre disso”, observou Cyrillo.

Para o infectologista, o uso indiscriminado de antibióticos configura, de certa forma, um problema cultural, já que o profissional de saúde se sente mais seguro ao receitar o medicamento. “Ele acha que está fazendo um bem para o paciente, mas vários fatores precisam ser levados em conta na hora de fazer um programa de prevenção e também de orientação para o uso de antibiótico”, reforçou.

Na tentativa de conter os casos de superbactéria no Brasil, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) determinou que a venda de antibióticos só pode ser feita com a apresentação de duas vias da receita mé-

dica. O objetivo, de acordo com a gerente de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde, Magda Machado, é restringir a automedicação, já que uma via fica retida pelo estabelecimento.

Ela lembrou que, após os casos da superbactéria KPC (Klebsiella pneumoniae carbapenemase) registrados no país nos últimos anos, a Anvisa editou uma nota técnica que trata da identificação, prevenção e controle de infecções relacionadas a micro-organismos multirresistentes. Entre as obrigatoriedades nas unidades de saúde está a higienização das mãos por meio do uso de álcool em gel por profissionais de saúde e visitantes.

Francisca Silva, 52 anos, é representante de laboratório e tem medo de contrair qualquer tipo de infecção resistente a medicamentos. “Tomo certos cuidados com a higiene porque trabalho

em hospital e, por isso, estamos suscetíveis a todo tipo de contaminação. Procuo me proteger de qualquer uma delas”, contou.

A dona de casa Andreia Queiroz da Silva, 34 anos, tem lúpus, doença que compromete o sistema imunológico, e também se preocupa em manter hábitos como lavar as mãos com água e sabão quando frequenta unidades de saúde. “Acho que está faltando informação sobre essa superbactéria. Nos hospitais, é comum vermos panfletos com orientações sobre a higienização das mãos, mas muita gente não segue.”

Cleide Teixeira, 39 anos, é enfermeira e trabalha há 19 anos na mesma unidade de saúde. Além da higienização das mãos, ela usa luvas cirúrgicas descartáveis como alternativa para se proteger e proteger os pacientes de micro-organismos multirresistentes.

Planos de saúde

ANS vai obrigar operadoras a criar Ouvidorias

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) vai a partir de amanhã colocar em consulta pública a proposta de resolução normativa que determina às operadoras de planos de saúde a criação de Ouvidorias vinculadas às suas estruturas organizacionais.

De acordo com a ouvidora da ANS, Stael Riani, a resolução trará resultados positivos para os clientes e para as próprias empresas por reduzir a judicialização de conflitos e agilizar a solução de problemas. "A maior parte dos problemas que chegam na ANS não são difíceis de se resolver. São questões simples, mas que acabam entrando em um processo complexo de apuração", afirma Stael.

Segundo a ouvidora, as operadoras deverão avaliar suas demandas nas relações com os clientes a fim de dimensionar a estrutura das Ouvidorias para tornar esse novo canal eficiente e não apenas criar essa estrutura para cumprir uma mera determinação legal.

Ao criar as Ouvidorias, afirma Stael, as operadoras passam a ter uma forma privilegiada de tomar conhecimento dos problemas com os clientes e achar soluções muitas vezes a um custo mais baixo do que em processos mais onerosos de mediação de divergências.

Os Procons vêm registrando cada vez mais queixas contra os planos de saúde em todo o Brasil. As reclamações passaram de 12,5 mil em 2008 para 39 mil no ano passado, conforme aponta os registros do Sistema Nacional de Informações de Defesa do Consumidor (Sindec), que integra 24 Procons estaduais e outros 146 municipais em todo o país.

Função

De acordo com a proposta de resolução normativa, as Ouvidorias que serão criadas pelas operadoras deverão ter estrutura específica, com titular designado especialmente para este fim.

Deverão também contar com canais próprios e protocolos específicos de atendimento e uma equipe mínima de trabalho compatível com o fluxo de demandas, capaz de dar respostas de modo conclusivo sobre a existência ou não de direito do beneficiário em um prazo de até sete dias úteis. Esse prazo poderá ser pactuado livremente com os clientes diante de situações complexas ou excepcionais.

A consulta pública estará aberta para receber sugestões de qualquer instituição, empresas e pessoas físicas no período de 18 de setembro a 18 de outubro de 2012.



Queixas sobre a qualidade dos serviços dos planos de saúde passaram de 12,5 mil em 2008 para 39 mil no ano passado, conforme aponta o Sindec

Idosos vão à Justiça contra os reajustes abusivos

Mariana Branco
Da Agência Brasil

Brasília - A solução adotada por muitas pessoas a fim de garantir atendimento médico de qualidade a um custo acessível, os planos de saúde podem se transformar em pesadelo na fase da vida em que são mais necessários. É comum as operadoras que oferecem esse tipo de serviço aplicarem pesados reajustes para o segurado a partir dos 60 anos de idade, sob a alegação de que clientes nesta faixa etária usam a rede conveniada com mais frequência e dão mais despesas. A boa notícia é que a legislação brasileira e a jurisprudência recente coíbem aumentos abusivos.

Com base na Lei nº 11.765/2008, que instituiu o Estatuto do Idoso, a Justiça tem proferido sentenças favoráveis a usuários de planos de saúde às voltas com reajustes excessivos. O

Estatuto estabelece que o aumento no preço de um serviço ou produto não pode ter como único motivo a idade do cliente, pois isto configura discriminação. Em decisão de 2008 contra elevações aplicadas pela Unimed Natal em 2004, a ministra Nancy Andrighi, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), abriu precedente favorável à retroatividade dessa legislação: alegou que o consumidor está sempre amparado por ela, não importando se atingiu 60 anos antes ou depois de sua vigência.

O aposentado Ernesto Gustavo Koberstein, de 67 anos, e sua esposa, a dona de casa Maria Conceição Pereira Koberstein, de 72, estão entre os brasileiros que recorreram à Justiça contra aumentos de mensalidade que consideraram abusivos. Os dois têm planos de operadoras diferentes. Ela já venceu o processo em segunda instância. Ele conseguiu um julgamento favorável na primei-

ra instância, mas a empresa recorreu e agora o aposentado aguarda a sentença definitiva.

Reajuste abusivo

Ernesto Koberstein disse que há um ano e meio, quando a esposa completou 70 anos, o valor do plano de saúde pago por ela saltou cerca de 44%, de R\$ 690 para mais de R\$ 1 mil. Maria Conceição ingressou com uma ação na Justiça. Além da fixação da mensalidade em R\$ 760, ela obteve a devolução de mais de R\$ 3 mil que haviam sido pagos à operadora. No caso de Ernesto, o reajuste foi ainda mais significativo. Quando o aposentado completou 60 anos, há sete anos, a parcela subiu de cerca de R\$ 800 para R\$ 1,8 mil, ou seja, uma alta de 125%. Ele entrou na Justiça há dois anos, e hoje deposita R\$ 958 em juízo todos os meses enquanto aguarda a sentença final.

Para Ernesto, o maior custo dos clientes em idade avançada para as operadoras não justifica elevações de preço como as que são adotadas. "Acho um absurdo tremendo, pois elas têm muito saldo positivo. Na nossa juventude, praticamente não usávamos [o plano]". Segundo ele, os valores cobrados estavam pesando no bolso. "Estava muito difícil. Eu estava para desistir de pagar", declarou.

Ernesto e Maria Conceição têm planos de saúde adquiridos após 1999. Eles tiveram vantagem ao mover a ação judicial, pois seus contratos são regidos pela Lei nº 9.656/98. Ela limita o reajuste para idosos, estabelecendo que o aumento para a última faixa etária não pode ser superior a seis vezes o valor da primeira. Para os planos anteriores à legislação, a regra não se aplica e vale o que está no contrato assinado entre usuário e operadora.

Cláusula que coloque consumidor em risco pode ser nula

O advogado Geraldo Tardin, presidente do Instituto Brasileiro de Estudo e Defesa das Relações de Consumo (Ibedec), disse que isso não significa que clientes de planos contratados antes de 1999 estão à mercê das altas abusivas de mensalidade. "Nestes casos, além do Estatuto do Idoso evocamos o CDC (Código de Defesa do Consumidor). Nem tudo que está no contrato é válido, pois ele pode ser abusivo", destacou. Segundo o CDC, cláusulas contratuais que coloquem o consumidor em clara desvantagem podem ser invalidadas.

Mesmo sendo titular de um plano antigo, contratado em 1992, a dona de casa Maria Marlene Souza da Costa, de 68 anos, ganhou em segunda instância o direito à revisão dos índices de reajuste. O juiz aceitou o argumento de que o aumento aplicado pela operadora em 2003 feria os princípios do Código de Defesa do Consumidor, e anulou a cláusula contratual que previa a alta. O plano de saúde da dona de casa abrange ela e o marido, o aposentado Antônio Azevedo da Costa, de 75 anos. A empresa elevou

a mensalidade dela de R\$ 482,37 para R\$ 648 (reajuste de 34%) e a dele de igual valor para R\$ 1.049,29 (aumento de 117%). A operadora ainda tem 15 dias para recorrer da decisão no STJ. Não havendo recurso, ficará a cargo de um contador da Justiça calcular os novos valores - mais acessíveis - das mensalidades.

A reportagem da Agência Brasil entrou em contato com a Agência Nacional de Saúde Complementar (ANS), responsável por regular e fiscalizar as atividades das operadoras de saúde.

Por meio da assessoria de comunicação, a autarquia informou que os usuários que considerarem abusivos os reajustes aplicados devem buscar orientação no telefone 0800 701 9656. No caso de planos posteriores a 1999, se o valor estiver acima do permitido pela Lei nº 9.656/98, a ANS notificará a empresa. Caso se trate de um plano anterior à legislação, a autarquia analisará se a reclamação procede. Neste último caso, a agência só pode intervir se a regra para o reajuste não estiver claramente expressa no contrato.

Goretti Zenaide

gzenaide@gmail.com

@letazenaide

colunagorettizenaide

Ele disse



"Vivemos num mundo onde nos escondemos para fazer amor! Enquanto a violência é praticada em plena luz do dia"

JOHN LENNON

Ela disse



"O que fizemos para merecer esses políticos, essa violência e essa falta de amor no mundo?!"

LUANA BARBOSA

Tá na Rua

UMA PALESTRA

de Amir Haddad, diretor do Grupo de Teatro Tá Na Rua, pioneiro do segmento no país, vai encerrar hoje o IIº Encontro Nacional da Rede Brasileira de Teatro de Rua, que está sendo realizado na Usina de Arte do Centro Histórico, vizinho ao Hotel Globo. O evento é promovido pelo Grupo de Teatro Quem Tem Boca é pra Gritar, da capital paraibana, e conta com apoio da Funes, Funjope, Funarte, Sebrae e do Fórum de Teatro de João Pessoa.



FOTO: Goretti Zenaide

Ex-governador Dorgival Terceiro Neto e Marlene, ele comemorou esta semana seus gloriosos 80 anos

CONFIDÊNCIAS

ADVOGADO

Marcos Antônio Souto Maior

FOTO: Goretti Zenaide

- **Apelido:** não tenho
- **Melhor FILME:** "Em algum lugar do passado", com Christopher Reeve e Jane Seymour
- **Melhor ATOR:** Paulo Autran
- **Melhor ATRIZ:** Brigitte Bardot
- **Uma MÚSICA:** "Somewhere in Time", de John Barry
- **Fã do CANTOR:** Frank Sinatra
- **Fã da CANTORA:** Elis Regina, de saudosa memória
- **Livro de CABECEIRA:** A Bíblia, porém estou lendo atualmente "1808", de Laurentino Gomes, sobre como uma rainha louca, um príncipe medroso e uma corte corrupta enganaram Napoleão e mudaram a História de Portugal e do Brasil.
- **Escritor:** Jorge Amado
- **Uma MULHER Elegante:** minha irmã, Lúcia Souto Maior Bezerra Cavalcanti
- **Um HOMEM Charmoso:** o saudoso deputado Fernando Milanez
- **Pior PRESENTE:** aquele que não tem utilidade para mim
- **Uma SAUDADE:** dos meus pais, Hilton e Adélia Souto Maior
- **Um LUGAR Inesquecível:** a praia de Cambinha nos anos 80, nos bons tempos do bloco A Frasqueira de Cambinha que reunia 20 famílias para brincar o carnaval
- **VIAGEM dos Sonhos:** a que fiz aos Emirados Árabes pela perfeição de todos os serviços e a beleza que o homem ali construiu
- **QUEM você deixaria numa ilha deserta?** Luiz Inácio Lula da Silva
- **DETESTA fazer:** esperar pelas pessoas. Não gosto de esperar e nem faço ninguém esperar por mim
- **Gula:** peixe, por mim comeria todos os dias
- **Um ARREPENDIMENTO:** só do que não fiz, mas ainda vou fazer!



"Um lugar inesquecível é a Praia de Cambinha dos anos 80, nos tempos do bloco A Frasqueira de Cambinha que reunia as famílias para brincar o carnaval."

Encontro de jovens

A COMUNIDADE RELIGIOSA Nossa Senhora Menina, em Tambauzinho e fundada pelo advogado André Aguiar, vai promover nos dias 28 e 29 deste mês, o Encontro de Jovens, com louvores e pregações.

Os palestrantes vão ser Padre José Carlos, da Paróquia do Miramar, Padre Rui Braga, vigário da Catedral e padre George, da Comunidade Filhos da Misericórdia.

FOTOS: Goretti Zenaide



Advogados Eulina e André Aguiar, ela é a aniversariante de hoje

Para dançar

PARA QUEM GOSTA de dançar, a Associação dos Militares da Reserva, Inativos e Pensionistas, vai promover no próximo dia 21, no restaurante Panorâmico, do Clube Cabo Branco um jantar dançante.

A entidade é presidida pelo coronel Melo e o evento conta com apoio do casal Cel. Hélio e Jane Oliveira.

Artesanato

ACONTECE no próximo dia 29, em São Paulo, o Movimento Ecochic Day, onde serão apresentados 10 looks sustentáveis produzidos na Paraíba.

Uma das marcas que vai participar é a Babel das Artes, uma das principais vitrines dos artesanatos, utilizando peças de algodão colorido, renda reanscença, labirinto, bordados e crochê.

Desenvolvimento

O UNIPÊ vai sediar nestas terça e quarta-feira a primeira Conferência Estadual de Desenvolvimento Regional, numa promoção do Governo do Estado e Ministério da Integração Nacional.

O evento vai debater propostas de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento regional, que serão levadas para a conferência nacional que será realizada em Brasília.

Estudantes

TERMINAM NESTE DOMINGO as inscrições para o Prêmio Santander Universidades, que vai distribuir mais de um milhão em prêmios, além de bolsas de estudos e cursos online de empreendedorismo.

São quatro premiações: Ciência e Inovação, Empreendedorismo, Universidade Solidária e Guia do Estudante - Destaques do Ano. Inscrições no site www.santander.com.br ou no portal do Unipê, que é www.unipe.br.



FOTO: Goretti Zenaide

Diácono José Gomes, o aniversariante de hoje Dom Aldo Pagotto e Ciro Gomes

Parabéns

Executivos Fernando Milanez Neto, Roberto Rabello e Virgínio Buarque Gusmão, advogada Maria Eulina Padilha Aguiar, radialista Josy Gomes, produtor cultural Bob Zaccara, Sras. Lais Guimarães, Neuda Jerônimo Costa e Adria Perazzo Gomes, arcebispo da Paraíba, dom Aldo Pagotto.

Dois Pontos

●● O Paradise Weekend, um dos festivais de música eletrônica de referência no cenário nacional vai acontecer dias 1 a 4 de novembro na Costa do Sauípe, na Bahia.

●● Em vez das famosas bandas de axé baiano, o agito vai ter os Djs tops do Brasil, Tiesto, Avicci, Felguk, Roger Sanchez, Mark Knight e Ask 2 Quit.

Moda do século 20

O RIO DE JANEIRO DO INÍCIO DO SÉCULO 20 é o cenário da nova novela global Lado a Lado e, para recriar a época, a figurinista Beth Filipecki montou com sua equipe um acervo com cerca de 900 peças.

Cores, formas, texturas e volumes distinguem as classes sociais, onde os ricos têm um fino acabamento, acessórios, cores leves e muitas flores em organza e seda, luvas, chapéus, sombrinhas e nos pés, botinhas. Já as mais pobres copiam essas roupas, porém com costura mais simples.

Zum Zum Zum

●●● A Loja Adroaldo Tapetes e Carpetes do Mundo, no Retão de Manaíra, vai promover no dia 10 de outubro coquetel para lançamento da nova coleção vindos dos tradicionais países fabricantes.

●●● O cantor Djavan começa turnê pelo país a partir de novembro com o título "Rua dos Amores". Sabemos que Recife já está incluída no roteiro no mês de dezembro, porém João Pessoa nada até agora.

●●● Os irmãos Ana Regina e Albertinho von Söhsten, com mais dois sócios, abrem em breves tempos uma pizzaria no bairro do Bessa.

COMBATE À DESERTIFICAÇÃO

Saída está na agroecologia

O sistema garante uma convivência sustentável com a natureza

Alexandre Nunes
alexandrenunes.nunes@gmail.com

A agroecologia é apontada como um dos caminhos no combate e prevenção à desertificação no país e no Semiárido nordestino. Dados do Instituto Nacional do Semiárido (Insa), órgão ligado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, mostram que a área suscetível de desertificação na Paraíba chega a 90% do seu território.

Em termos de áreas específicas bem representativas do fenômeno da desertificação na Paraíba destaca-se o Núcleo Cariris Velhos, que é composto por Juazeirinho, São João do Cariri, Serra Branca, Cabaceiras, Camalaú e municípios vizinhos. A área afetada é de 2.805 km² com 44.877 habitantes, segundo dados de 2010 do IBGE.

De acordo com estudos do Insa, as causas da desertificação na Paraíba não diferem das que são encontradas em outros Estados nordestinos e são decorrentes do uso inadequado dos recursos naturais e de práticas agrícolas inapropriadas. Outro agravante é o fato das terras agrícolas estarem comprometidas pelo desmatamento e pela manutenção de uma atividade pecuária acima da capacidade de suporte da Caatinga.

Especificamente, no Estado da Paraíba, existem várias iniciativas do Instituto Nacional do Semiárido, com destaque para o Plano de Ação



FOTO: Divulgação

A adoção da agroecologia é apontada como um dos caminhos para prevenir e minimizar os efeitos da desertificação no país e no Semiárido nordestino

Estadual de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca - PAE-PB. Nesse plano existem diferentes ações e iniciativas em curso.

No Brasil, aproximadamente 1,3 milhão de quilômetros quadrados do território encontra-se correndo risco de se transformar num deserto e para o agrônomo Paulo Pedro de Carvalho, Ponto Focal Nacional da Sociedade Civil no Combate à Desertificação e membro da Articulação no Semiárido Brasileiro (ASA), o caminho para minimizar os efeitos da desertificação é a adoção da agroecologia que harmoniza as atividades de

cultivo agrícolas com o respeito à preservação da biodiversidade dos sistemas ambientais existentes, principalmente no Semiárido.

“Em alguns estados como Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí, Pernambuco e Bahia, a situação é calamitosa, porque se acrescenta a todos os impactos ambientais causados pela atividade humana o fenômeno da seca. Apesar da adoção de algumas políticas interessantes para as pessoas sobreviverem melhor no Semiárido, é preciso avançar muito mais”, advertiu.

O sistema agroecológico é desenvolvido em terras

que já estão desmatadas, mas que são trabalhadas para que sempre exista cobertura em cima desses solos. “O objetivo é nunca deixar o solo descoberto, e isso é um princípio”, afirmou Pedro Paulo. Outro princípio da agroecologia é plantar diversos tipos de culturas consociadas. A diversidade das culturas dá um equilíbrio no sistema do solo e ajuda a desenvolver também a sua fertilidade.

No entender do agrônomo Paulo Pedro, a agroecologia adotada pelas famílias camponesas vai tornando os solos cada vez mais férteis, principalmente por conta do

manejo diversificado adotado para o cultivo dos seus roçados. Essas atividades desenvolvidas pela agricultura familiar deixam o solo bastante fofo e permeável, e quando a chuva vem não estraga o solo, mas, pelo contrário, faz o mesmo absorver a água. O acúmulo de água na terra é essencial para a preservação e desenvolvimento da vegetação e ajuda a combater a desertificação.

Segundo Valdemar Rodrigues, um dos maiores especialistas na questão da desertificação, “combater o problema implica, fundamentalmente, em desenvolver ações no sen-

tido de controlar e prevenir avanço do processo e, quando possível, recuperar áreas degradadas para uso produtivo. Combater a desertificação não é essencialmente combater a erosão, salinização, assoreamento ou tantas outras consequências, mas sim, eliminar as causas que provocam estas consequências, e considerando-se o fenômeno a curto prazo, estas causas necessariamente estarão relacionadas com as atividades humanas. Combater a desertificação, mais que tudo implica influir no comportamento social, econômico e político da sociedade”.

Uso incorreto da terra põe fim aos recursos naturais

Na opinião de Paulo Pedro, o atual modelo de desenvolvimento, especificamente no que se relaciona ao agronegócio, focado basicamente no financeiro e sem levar em consideração as questões ambientais, sociais e culturais, é um sistema suicida. O especialista considera o agronegócio um dos principais responsáveis pela desertificação no Semiárido brasileiro. Ele explica que este setor vem avançando cada vez mais sobre os recursos naturais, principalmente sobre a vegetação, um elemento fundamental de controle, de equilíbrio da temperatura, do ciclo da água, enfim, da fertilidade do solo.

“Quando se retira toda uma vegetação que levou milênios para se desenvolver; quando se provoca o desmatamento com a retirada de madeira e as queimadas; quando se substitui as matas pela monocultura de capim para pastoreio de animais e se coloca animais em excesso sobre uma determinada faixa de terra, está se contribuindo para a degradação

acelerada dessa terra, com a redução de toda biodiversidade”, acrescentou.

O agrônomo Paulo Pedro de Carvalho detalha que as graminhas, ou seja, os capins de pastagem, não devolvem nada ao solo, já que os animais pastoreados consomem todo esse material. Ele explica também que o pisoteio dos animais em contato com a terra é outro agravante, pois compacta o solo e concorre para a redução da infiltração de água. “Tudo isso influi para a desertificação, já que a terra fica praticamente sem capacidade de absorver água. Quando vem a chuva, a água bate no solo e vai embora levando a camada mais superficial da terra, que é a mais rica”, lamentou.

Ele alerta que, com esse processo de degradação, o solo começa a entrar em declínio num período de no máximo cinco anos. Os estudos apontam que muitas vezes não compensa nem tentar recuperar uma terra já compactada, empobrecida e desertificada.

Planta Nim Indiano tem lugar nas práticas agroecológicas no Nordeste

Pesquisadores dizem desconhecer o poder de combate à desertificação do Nim Indiano, planta que pertence à família das meliaceae, a mesma do cedro, apesar de existirem informações sobre os benefícios ecológicos do seu plantio para a recuperação de solos, controle da erosão e sombreamento.

O engenheiro florestal e pesquisador da Embrapa Florestas, Edinelson José Maciel Neves, que coordenou estudos sobre Nim Indiano no Brasil, disse que em nenhuma de suas pesquisas é mencionada a potencialidade da utilização da planta para combate à desertificação.

“A Embrapa Florestas desenvolveu um projeto sobre esta árvore em 2002, quando fizemos toda uma prospecção do Nim nos diferentes biomas do Brasil, a exemplo da Mata Atlântica, Cerrado, Caatinga e Amazônia”, acrescenta.

O pesquisador explica que, de fato, o estudo concluiu que o bioma mais apropriado para se cultivar o Nim é a Caatinga, porque normalmente na Caatinga os solos têm fertilidade natural

boa, existe muita luz e pouca água e estas são as maiores exigências da planta, que é ser cultivada em locais com solo profundo, arenoso e que tenha temperaturas altas e pouca chuva.

Edinelson Neves e outro pesquisador da Embrapa Florestas, Antonio Aparecido Carpanezzi, constataram, no trabalho científico “Prospecção do Cultivo do Nim (Azadirachta indica) no Brasil”, que os locais mais quentes do país, como Picos, no Piauí, com cerca de 30 OC de temperatura média anual, não são limitantes ao desenvolvimento do Nim. Também locais muito secos como Mogeiro, na Paraíba, com precipitação média anual de 432 mm, não são impeditivos. No bioma Caatinga, o valor do Nim Indiano como produtor de madeira é relevante, principalmente nas pequenas e médias propriedades.

Segundo o coordenador de Pesquisa do Instituto Nacional do Semiárido - Insa, Aldrin M. Pérez Marin, a planta é utilizada há mais de 2000 anos na Índia para controle de insetos, pragas como mosca branca, minadora, brasileiro, car-

rapatos, lagartas e pragas de grãos armazenados, de nematóides, de alguns fungos e bactérias, na medicina humana e animal, na fabricação de cosméticos, no reflorestamento, como madeira de lei, adubos, assim como no paisagismo.

O agrônomo Paulo Pedro de Carvalho, coordenador geral da ONG Caatinga, informou que alguns produtores no Nordeste já trabalham com o Nim Indiano, mas recomenda cautela com o excesso de plantio para não afetar a biodiversidade, já que a planta tem alguns princípios ativos, que poderiam envenenar os passarinhos.

“No entanto, é uma alternativa importante para ser inserida dentro da biodiversidade dos sistemas agroecológicos, com todo cuidado que se precisa ter, já que o Nim é uma planta resistente, que tem crescimento rápido e pode ser usada na produção de inseticida natural. A sementes são vendidas e, com isso, o agricultor consegue fazer uma rendazinha”, complementou.

Paulo Pedro argumenta que trazer planta de fora

não é nenhum pecado, mas acentua que é mais importante investir para conhecer melhor, usar bem e fazer o processo de aproveitamento da vegetação que o país tem. “Uma planta de fora inserida e mal manejada pode se transformar numa espécie invasora”, alertou o diretor da Articulação no Semiárido Brasileiro, uma rede formada por mil organizações da sociedade civil que atuam na gestão e no desenvolvimento de políticas de convivência com a região semiárida.

Mesmo que não esteja cientificamente comprovada a eficácia do plantio do Nim Indiano para o combate à desertificação, para a agricultora Angieide Pereira de Macedo Valentim, 42 anos, residente na comunidade Bodopitá, em Queimadas, na Paraíba, o Nim Indiano foi uma alternativa para combater a degradação do solo em sua propriedade rural, onde as plantas não resistiam, porque o sol castigava e elas morriam. Com o Nim Indiano, a plantação de ervas medicinais ficou protegida do vento e pela sombra das árvores e foi salva.

Áreas susceptíveis à desertificação na Paraíba	
Mesorregiões	Nº Municípios
Sertão	83
Borborema	44
Agreste	44
Mata Paraibana	15

Definição de desertificação adotada pela UNCCD - Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação



FOTO: Arquivo

No Estado a frota atual é de quase 856 mil veículos, dos quais 368 mil são motos, segundo dados divulgados pelo Detran

Semana do Trânsito será aberta terça-feira na PB

Programação educativa e cultural objetiva a redução de acidentes no Estado

José Alves
zavieira2@gmail.com

Com o tema "Não exceda a Velocidade, Preserve a Vida", a Semana Nacional do Trânsito na Paraíba será aberta na próxima terça-feira (18), no pátio da sede do Detran, no Bairro de Mangabeira, em João Pessoa e se estenderá até o dia 25, com uma vasta programação educativa e cultural cuja finalidade é conscientizar os condutores visando a redução de acidentes no trânsito, uma vez que atualmente cerca de 2 milhões de pessoas morrem por ano, vítimas da violência no trânsito.

No Estado da Paraíba a frota atual é de 855.699 veículos e desse total 368 mil são de motos. Segundo estatística do Detran, o percentual de crescimento anual desses veículos é de 11,4% de automóveis e 14,85% de motocicletas.

A Semana Nacional do Trânsito dá continuidade às ações da Década Mundial de Ação pela Segurança no Trânsito, proclamada pela

Organização das Nações Unidas em 2010. De acordo com estatística do Conselho Nacional de Trânsito (Contran), dois dos principais fatores que influenciam no crescimento da taxa de mortalidade no trânsito são a relação "comportamento e segurança dos usuários" e o excesso de velocidade.

A velocidade é um tema inédito na semana nacional, e o principal foco é a conscientização de jovens entre 18 e 25 anos, considerados o grupo mais vulnerável e de maior exposição ao risco de acidentes de trânsito. Para traçar e realizar as ações o Contran definiu como prioridade a necessidade de unir esforços intersetoriais, visando a redução dos acidentes de trânsito.

Para o superintendente do Detran, Rodrigo Carvalho, o objetivo da Semana Nacional do Trânsito é conscientizar os jovens e adultos sobre a necessidade de mudar o comportamento no trânsito. A campanha é uma ação educativa promovida por meio da união de todos os órgãos que formam o Sistema Nacional de Trânsito e um dos objetivos é reduzir em 50% o número de

Ação visa conscientizar jovens e adultos sobre a necessidade de mudar o comportamento no trânsito

acidentes de trânsito em todo o mundo.

Violência

Levantamento realizado pelo Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena indicam que neste ano, entre os meses de janeiro e julho, foram atendidas 4.943 vítimas de acidentes de trânsito, o que equivale a 51,72% de todos os atendimentos a vítimas de acidentes de trânsito ocorridos no ano passado - 9.557. No comparativo com igual período do ano passado, houve uma redução de 10,68% no número de vítimas de acidentes de trânsito

atendidas na unidade.

As vítimas de acidentes envolvendo motos continuam liderando as estatísticas, com 3.213 dos atendimentos, representando 65% dos atendimentos ocorridos até julho deste ano. Janeiro foi o mês que o hospital atendeu maior número de vítimas - 780, o equivalente a 15,78% dos atendimentos, enquanto o mês de maio registrou o menor número de vítimas de acidentes de trânsito, com 627 atendimentos no Trauma.

Em 2011, dos 9.557 atendimentos a vítimas de trânsito no Hospital de Trauma, 6.265 foram acidentados de moto, o que representa 65,55% dos atendimentos ocorridos no período.

Dados do Ministério da Saúde apontam que, em 2010, aproximadamente 850 paraibanos morreram em acidentes com transporte terrestre, representando 2,08% do total de óbitos ocorridos no trânsito em todo país em igual período. As estatísticas apontam que em nove anos as mortes no trânsito cresceram 26,5% - em 2002, foram registrados 668 óbitos.

Relações de consumo

*Meriene Soares

22 anos do Código de Defesa do Consumidor

No último dia 11 de setembro, o Código de Proteção e Defesa do Consumidor (CDC) completou seus 22 anos de existência, anos estes que o consagraram como uma inovação legislativa única a defender e proteger os direitos inerentes àquele tido como vulnerável na relação de consumo, ou seja, o consumidor.

O CDC, conforme resultado da pesquisa "O Brasileiro e o Código de Defesa do Consumidor", realizada pela Escola de Direito do Rio de Janeiro da Fundação Getúlio Vargas (FGV Direito Rio), passou a ser uma lei conhecida pelos brasileiros. Conforme publicado na Gazeta do Povo, o estudo revela que a citada legislação é conhecida por 70% dos brasileiros. Entretanto, ocorre que tal avanço ainda não se concretizou de forma efetiva na busca plena pela concretização desses direitos, haja vista que alguns consumidores deixam de reclamar nos órgãos de defesa quando enfrentam problemas de consumo ou não ficam satisfeitos com um produto ou serviço adquirido.

De outro modo, é bem notório que o avanço instituído através da lei publicada em 11 de setembro de 1990 foi um marco nas relações de consumo no Brasil, sendo considerada uma das mais modernas e avançadas legislações do mundo no que se refere à proteção dos direitos dos consumidores. Por isso, nada mais importante do que parabenizar aos legisladores pelas conquistas já alcançadas em prol da defesa daqueles mais vulneráveis e hipossuficientes.

Todavia, é preciso que os legisladores continuem inovando na mencionada legislação, como, por exemplo, o avanço das novas propostas de alteração deste Código, que contemplam especificamente a prevenção do superendividamento, regras específicas sobre o comércio eletrônico e o disciplinamento das ações coletivas.

Assim, por tais iniciativas de alterações no novo cenário apresentado sobre as mudanças no CDC é mais um motivo para os consumidores comemorarem este 22º aniversário do Código e aproveitarem esse momento para continuar registrando suas reclamações junto aos órgãos de Defesa e Proteção do Consumidor (Procons, Curadoria e Promotoria do Consumidor), a fim de garantir e proteger seus direitos, estes por sua vez também garantidos pela nossa Constituição Federal de 1988. Afinal, não adianta ter uma lei extremamente moderna e atualizada se a sociedade não a usa para exigir seus direitos.

CRÉDITO CONSIGNADO

Nos 22 anos do Código de Defesa do Consumidor, todos os Procons do Brasil, resolveram abordar de forma única um tema com bastante repercussão e índice de reclamações pelos milhares de consumidores: o "crédito consignado", que é um empréstimo, cujo pagamento das prestações é feito através do desconto direto no salário do trabalhador ou até mesmo do benefício previdenciário, como ocorre com os aposentados e pensionistas.

Em reclamações registradas no Procon Estadual da Paraíba, o aumento girou em torno de 11% do ano de 2011 para 2012. Por tal aumento é importante deixar algumas dicas para a população consumerista ficar atenta, senão vejamos: não contrate o empréstimo através do telefone; apenas faça o empréstimo se for extremamente necessário e não for causar prejuízos em sua instabilidade financeira; e em caso de dúvidas sobre as taxas e juros cobrados no contrato, procure imediatamente um Órgão de Proteção e Defesa do Consumidor, para que em momento posterior não lhe acarrete algum prejuízo.

Além disto, uma outra observação crucial é que para obter o crédito consignado o consumidor não precisa contratar outro serviço ou produto junto à instituição financeira que esta concedendo o empréstimo, haja vista que tal prática é tida como abusiva, por ser considerada venda casada.

FIEP — Sistema
SESI — **Indústria**
SENAI —
IEL —

Baixe um leitor de QR-Code em seu celular, fotografe o código e conheça uma Indústria forte e competitiva.
<http://www.fiepb.com.br>



Coragem de Agir

TARIFAS DE ENERGIA - A decisão da Presidente da República de rever a sistemática de composição dos custos de energia elétrica em nosso país é um passo significativo, não o único, a ser adotado visando à melhoria da competitividade de nossa indústria.

Na verdade, os problemas vêm de longe, sem que qualquer governante tivesse adotado uma medida que coibisse os abusos que transformaram um custo de geração da ordem de R\$ 7,00/MWh em fatura de R\$ 329,00/MWh para a indústria, valor 50% mais alta que a média de 27 países pesquisados. Com custos de produção mais baixos, a indústria ganha mais poder de competir, tanto no mercado internacional como no doméstico. Mas é preciso ir mais fundo, pois as novas tarifas ainda serão maiores que nos outros países do grupo BRIC.

DESONERAÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO - Iniciativa que trará significativo impacto sobre o mercado de trabalho é a desoneração da Folha de Pagamento de importantes setores industriais, como Plásticos, Material Elétrico, Bens de Capital, Móveis, Autopeças e Naval que deixam de contribuir com 20% sobre os salários, passando a 1% sobre o faturamento. Com isso, as empresas, intensivas de mão de obra, sentir-se-ão estimuladas a contratar mais pessoas, com consequente aumento da demanda e estímulo ao mercado interno.

Parece que a ousadia da Presidente em desempenhar bem o seu papel tem desagradado alguns poucos setores da sociedade, que já falam nas perdas da arrecadação do Governo. É preciso deixar bem claro que a sábia opção entre mais dinheiro na mão do Governo ou mais empregos para o trabalhador e melhoria da competitividade da indústria atende aos mais altos propósitos de tornar o Brasil mais justo. Bravo! Presidente Dilma.

FIEP Recebe Visita de Ministro



FOTO: XICO MORAIS

1 - No último dia 10, a Paraíba recebeu a visita do Ministro Interino do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Alessandro Teixeira. Ele esteve em Campina Grande para uma reunião com a classe empresarial na sede da FIEP.

2 - O encontro do Ministro com os empresários deu a largada de uma ação proposta pela presidente Dilma Rousseff, que objetiva visitar todas as federações das indústrias para um diálogo com os empresários.

3 - Mais uma vez, a Paraíba foi e saiu na frente com o apoio e articulação do líder Francisco Gadelha. Segundo o presidente da FIEP, o encontro foi muito produtivo, questões importantes foram abordadas pelos empresários e respondidas pelo Ministro Interino.

Amanhã!

Encerra nesta segunda-feira, 17/09, o prazo para as inscrições para o Prêmio de Inovação. O Prêmio Nacional de Inovação (o antigo prêmio CNI) é uma iniciativa da Confederação Nacional da Indústria (CNI) com o objetivo de auxiliar as empresas brasileiras a identificar seus pontos fortes e oportunidades de melhorias de gestão de seus projetos inovadores e/ou do sistema de gestão da inovação.

Pacto Global

Na próxima quinta, dia 20 de setembro, o SESI realizará às 19h, no Teatro Armando Monteiro Neto, em João Pessoa, O Seminário "Pacto Global/ISO 26000 - Como Agregar Valor ao Negócio". O Pacto Global é baseado em princípios universais, como promover a responsabilidade ambiental. Informações (83) 2101-5410 ou 2101-5366.

Mundo SENAI

Dia 26/09, às 19, acontecerá simultaneamente em Campina Grande e João Pessoa, a Abertura Oficial do Mundo SENAI 2012, um evento cheio de oportunidades, para você, empresário, conhecer e tirar suas dúvidas sobre educação profissional, inovação e tecnologia industrial. Não perca esse encontro com o futuro da indústria!

Frase da Semana

"O pensamento positivo pode vir naturalmente para alguns, mas também pode ser aprendido e cultivado, mude seus pensamentos e você mudará seu mundo".

(Norman Vincent Peale)

Oportunidades

Dia 26 de setembro, às 9h, na FIEP em Campina Grande acontecerá o lançamento do FINPYME Diagnostics, um programa que visa implementar uma metodologia de análise e identificação de oportunidades para que as empresas participantes melhorem sua posição competitiva no mercado. Você empresário, participe!

E-mail: comunicacao@fiepb.org.br - Tel. (83) 2101-5300



O artista Lindembergue Francisco de Almeida se torna referência na produção de esculturas de dinossauros de oito metros

Artista sousense tem obras reconhecidas até na Espanha

Sousa é considerada berço de grandes artistas no campo de várias atividades

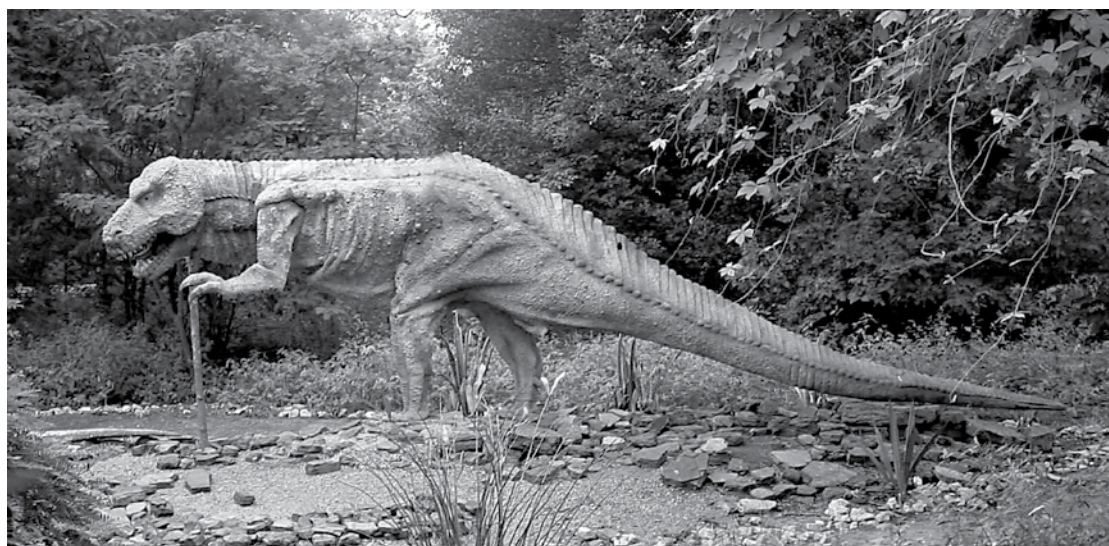
George Wagner

Sucursal de Sousa

O município de Sousa, localizado a 420 km da capital paraibana, não é somente berço de um dos maiores patrimônios paleontológicos da humanidade, que é o Complexo Turístico do Vale dos Dinossauros, mas também é celeiro de grandes artistas no campo de atividades plásticas, pintura, escultura e artesanato.

No dia-dia qualquer um pode esbarrar com um jovem senhor de 50 anos de idade, com cabelos longos e conduzindo uma simples motocicleta para cumprir com os seus afazeres que vão desde o trabalho de instrutor de artes no Centro Psicossocial da prefeitura da cidade, até a construção de esculturas de até oito metros de altura que chamam a atenção de muitos turistas que aportam na cidade sorriso.

Lindembergue Francisco de Almeida, conhecido popularmente como Bergue, reside no Bairro Alto Capanema, em umas das áreas próximas do centro. Ele é formado em Desenho Industrial pela Universidade Federal da Paraíba, hoje UFPG, em Campina Grande, e especializou-se em vários cursos de extensão e arte através da própria universidade.



O Complexo Turístico do Vale dos Dinossauros vem servindo de fonte de inspiração para os artistas

A academia propiciou a criação de um estilo único para retratar em esculturas de corpo completo figuras que vão desde as de cunho religioso como Frei Damião, Padre Cícero, até grandes vultos da seara jurídica do Estado, como por exemplo as estátuas de tamanho natural de Afrânio Melo, Arlindo Delgado, ex-presidente da OAB estadual e do já falecido jurista sousense paraibano, Doca Gadelha.

Bergue começou a tomar gosto pela arte aos cinco, seis anos de idade quando através do lápis e do papel já conseguia descrever em formas que chamavam a atenção os grandes nomes do cinema na década de oitenta e seus heróis dos quadrinhos.

"Fui muito influenciado pelo cinema e pelos quadrinhos. Eu gostava muito dos fil-

mes de faroeste que eram exibidos no antigo Cine Moderno, localizado na época no centro de Sousa e onde hoje funciona uma grande clínica de saúde. Gostava de desenhar o super-homem e os artistas do bang-bang. Prestava muita atenção nos cartazes que ficavam na frente do cinema", lembra Bergue.

O artista, que a todo instante faz questão de dizer que é natural de Sousa, chega a afirmar que o ser humano já vem com o seu destino pré-definido na própria concepção, trazendo consigo todas as duas aptidões, principalmente artísticas.

"O homem já nasce escultor, já nasce um artista. É no momento da concepção. É o talento, a aptidão, o interesse, a paciência para seguir em frente. São os pré-requisitos que definem o artista", disse.

Lindembergue lembra que seu talento foi descoberto durante uma apresentação de talentos em clube da cidade na década de 70. "Fui em um matine de domingo no clube do antigo BNB. Procuraram talentos nas escolas da cidade e eu fui no domingo para fazer um desenho ao vivo para o público e desenhei com riqueza de detalhes um artista de filme de faroeste. No mesmo dia, um senhor que assistia a apresentação me procurou e comprou o desenho. Daí começou a história". Hoje em dia, Bergue é instrutor do Centro Psicossocial da prefeitura, presta alguns serviços ao escritório Regional do Sebrae e também ministra cursos de artes, pintura e escultura, mas ganhou visibilidade maior nos últimos anos com a construção de estátuas de dinossauros.

Turistas ficam encantados com escultura

A cidade de Sousa tem o Vale do Dinossauros e é uma grande fonte de inspiração para a criação do artista sousense. Recorrendo a materiais simples como cimento, ferro, areia e tinta para concluir a testura dos animais, Bergue consegue passar beleza e realismo nas suas obras espalhadas pela cidade.

Uma delas, a que mais chama a atenção, fica na calçada do Troodon Hotel, nas proximidades do centro, onde os turistas se encantam com uma escultura de um tiranossauro rex, de cinco metros de comprimento e dois de altura, que levou pouco mais de três meses para ser concluído.

"Tudo é partir de um protótipo, de uma miniatura, da obra em escala reduzida para que possa transformá-la em uma forma maior. Faço o estudo do protótipo de matéria, de expressão, para deixar a estatura com ares de realismo", comenta.

Mais cinco réplicas de dinossauros podem ser vistas pelos turistas e pela população em frente ao escritório do Sebrae, no centro da cidade. "São dois Tiranossauros Rex, um Trisseratops, um Estegossauro e um Espinossauro, em tamanho médio que sempre chamam a atenção dos visitantes e das famílias", reiterou. Berg agora se concentra

em um dos seus maiores desafios. Irá construir uma escultura de dinossauro de 8 metros, que ficará localizada na porta de entrada do Vale dos Dinossauros da cidade de Sousa. O Governo do Estado, através da Sudema, já contratou os serviços do sousense e até o final do ano a obra está concluída, sendo apresentada a comunidade juntamente com a reforma completa do Complexo Turístico, que está demandando mais de um milhão e duzentos mil reais do governo.

As obras do artista já foram exportadas para vários estados, como Ceará, Pernambuco, Bahia e Paraná. Mas recentemente chegou a exportar

uma escultura para a Espanha. Mas, lembra que o trabalho mais detalhado que fez foi uma Via Sacra com os doze apóstolos. A obra foi vendida para uma cidade que tem forte turismo religioso nas proximidades de Sobral, no Estado do Ceará.

Obras do sousense podem ser vistas constantemente no Centro Cultura de Sousa. As recentes exposições abordaram as expressões e o modo de viver do sertanejo. Bergue chega a dizer que já fez mais de trezentas esculturas na sua carreira e para ele todo trabalho é um grande desafio, mas com uma grande carga de realização pessoal.

HUMORISTA SHAOLIN

Esperança em cada gesto, cada resposta

O sertanejo de Coremas e campinense de coração ganhou o Brasil

A cada resposta um sopro de vida. Assim continua lutando o humorista Shaolin, um ano e oito meses após o acidente automobilístico que o impediu de seguir fazendo as pessoas se divertirem com seu trabalho.

É pensando naquele 18 de janeiro de 2011, dia da infeliz ocorrência na Alça Sudoeste de Campina Grande, que a família de Francisco Jozenilton Veloso, de 41 anos, segue o ajudando a se reerguer.

Sertanejo de Coremas e campinense de coração, Shaolin ganhou o Brasil com sua irreverência, além do vasto repertório de piadas e imitações. Dos muitos laços de amizades criados no trabalho, o mais recente, com a apresentadora Ana Hickman, pode trazer de volta para o humorista o que ele sabia fazer de melhor: a comunicação.

Durante essa semana, a modelo, que comanda um programa de televisão em São Paulo, o qual o comediante paraibano trabalhava antes

do acidente, trouxe a Campina Grande um computador de última geração capaz de ajudar seu amigo na recuperação.

Atualmente, Shaolin vive em casa, no seu quarto, totalmente equipado para dar suporte ao seu tratamento. Sem conseguir controlar os movimentos voluntários do seu corpo, o humorista usa os olhos para demonstrar suas reações.

Procurando explorar esse aspecto, Ana Hickman apresentou a Shaolin uma solução de controle ocular, um computador fabricado na Europa que custa em média R\$ 70 mil. O equipamento tem a capacidade de reproduzir palavras ou frases através do olhar de uma pessoa.

Emocionada, ao chegar na residência do amigo, a loira não conseguiu conter as lágrimas. No reencontro, viu o ex-companheiro de palco responder com os olhos, fixados na tela do computador: "sim".

Era o sinal de que Shaolin estava gostando da visita da colega. Para Laudiceia Veloso, esposa e companheira diária na recuperação do comediante, o novo equipamento vai ajudar ainda mais na recupe-



Shaolin, Francisco Jozenilton Veloso, 41, antes do acidente

ração. "Ele sempre arregala os olhos e fixa sua atenção quando demonstra estar gostando de uma situação. Nas visitas de familiares, por exemplo. Já quando não se agrada de algo, ele fecha os olhos e finge estar dormindo. Sempre falo para o Shaolin que ele é capaz de vencer, e a cada dia meu marido traz uma nova resposta", relatou, comovida.

A visita da amiga Ana Hickman terminou com a de-

monstração de que Shaolin está plenamente consciente do que acontece a sua volta. Perguntado pelo fisioterapeuta se estava feliz com a situação, o humorista respondeu que não. Apesar da negativa, amigos e familiares renovaram as esperanças com a chegada do computador que vai expressar literalmente os sentimentos e a recuperação de uma das maiores figuras do humor brasileiro.

EDUEPB LANÇA

"Dom José Maria Pires uma voz fiel à mudança social" do escritor Sampaio Geraldo Ribeiro

Menos de um mês após colocar três novos títulos à disposição dos leitores paraibanos, a Editora da Universidade Estadual da Paraíba (EDUEPB) acaba de lançar mais dois livros. Recém saídos da gráfica, o público já pode apreciar os livros "Dom José Maria Pires, uma voz fiel à mudança social", de Sampaio Geraldo Lopes Ribeiro, e "Identidades e Sensibilidades: o Cinema como Espaço de Leituras", de Iranilson Buriti.

Com propostas diferentes, as duas obras se destacam pela riqueza poética e literária de como os autores trataram o tema. O primeiro livro permite aos leitores entrarem no inspirado pensamento de um dos mais atuantes pastores da Igreja Católica. Profeta de seu tempo, homem de posição firme, Dom José foi além de sua missão, se transformando no arcebispo dos pobres e oprimidos.

"Uma voz fiel à mudança social" apresenta pronunciamentos feitos por Dom José Maria Pires, durante a sua passagem pela arquidiocese da Paraíba de 1966 a 1994. O livro de 321 páginas revela a voz ativa e crítica do pastor atento e atencioso, verdadeiro discípulo de Cristo. São palavras de um profeta que comandou na Paraíba uma verdadeira revolução: a conscientização e promoção do povo excluído e oprimido, que aprendeu a lutar, a buscar os seus direitos, a reivindicar, a enfrentar o opressor.

O livro contém uma série de pronunciamentos do religioso, que por 30 anos esteve à frente da Arquidiocese da Paraíba. O autor conta que ao chegar à Paraíba, Dom José logo se posicionou ao lado dos mais fracos. Despojou-se de seu palácio, onde sempre moraram os arcebispos, e manteve durante todo o episcopado a simplicidade. Sem medo, denun-

ciava prisões, perseguições, expulsões dos agricultores de suas terras, citava nomes, cobrava dos políticos. Ao final do livro, o autor publica a última carta pastoral escrita por Dom José, se despedindo do povo paraibano. Alguns trechos da carta merecem registro para que os jovens de hoje conheçam um pouco da personalidade de Dom José.

Cinema

Direcionado aos amantes da sétima arte, "Identidades e Sensibilidades: o Cinema como Espaço de Leituras" nasceu de uma discussão que norteia a linha de pesquisa "Cultura, Poder e Identidade", travada pelos alunos da disciplina de Metodologia de Pesquisa em História, da UFCG. Na obra, Iranilson Buriti mostra que o cinema, enquanto linguagem, estimula uma possibilidade infindável de interpretações e representações, pois propõe uma rede de sensibilidades que

se constroem em cada indivíduo que se apresenta com a proposta de gestar as próprias leituras da sétima arte.

Abordando 21 temas sobre cinema, em 381 páginas, os autores chegaram a conclusão que, independente do tratamento dado ao tema, os filmes sempre revelam dimensões das identidades culturais que são produtos sociais das experiências de vida em uma determinada sociedade.

Divulgando a produção intelectual universitária e a cultura regional, a EDUEPB tem, a cada ano, colocado mais livros à disposição da comunidade e projetado autores no mercado do livro. Somente no ano passado, 22 novos títulos foram lançados. Este ano, 28 livros já foram publicados e outros estão na gráfica universitária para serem imprimidos, devendo ser lançados em breve, agradando públicos distintos de leitores.

SAÚDE PÚBLICA

UEPB abre inscrições para mestrado

O Mestrado em Saúde Pública da Universidade Estadual da Paraíba está com inscrições abertas, até o dia 28 de setembro, para o processo seletivo de formação da turma 2013. Para participar, os interessados devem procurar a Secretaria do Curso, em Campina Grande, localizada na Rua das Baraúnas, S/N, Central de Integração Acadêmica, sala 310, das 8h às 12h e das 14h às 17h.

As inscrições também podem ser feitas pelo Correio (via Sedex), aos cuidados da coordenação do Mestrado em Saúde Pública, sendo considerada a data limite de postagem o dia 26 de setembro. O programa oferece 21 vagas. O candidato concorre às vagas por linha de pesquisa

e área temática. Podem participar da seleção, os portadores de diploma de curso de graduação na área de Saúde ou em outras áreas, desde que comprovem experiência profissional específica de, no mínimo, dois anos no segmento.

No ato da inscrição o candidato deve apresentar formulário de inscrição digitado; documento de identidade com validade nacional; cópia autenticada do diploma de graduação ou documento equivalente; ou documento que comprove a conclusão do Curso de Graduação antes de se iniciar o de Pós-Graduação a que se candidata; Histórico Escolar do Curso de Graduação; prova de estar em dia com as obrigações militares

e/ou eleitorais, no caso de candidato brasileiro, ou apresentação dos documentos exigidos pela legislação específica, em caso de candidato estrangeiro; Currículo Lattes com os documentos comprobatórios; cópia impressa do Formulário de Análise do Currículo; duas vias do projeto de pesquisa contendo o título da pesquisa, indicação da linha da pesquisa do Mestrado em Saúde Pública, área temática e opção de orientação; introdução; objetivos, justificativa e métodos e as referências bibliográficas. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (83) 3315-3388 ou pelo email msp@uepb.edu.br. O edital completo está disponível em www.uepb.edu.br.

Pela cidade

Débito I

Após audiência promovida pelo Ministério Público da Paraíba (MPPB), a Secretaria de Saúde de Campina Grande pagou de forma parcial valores correspondentes aos procedimentos de obstetria e pediatria realizados pela Fundação Assistencial da Paraíba (FAP) de janeiro até agosto deste ano.

Débito II

Segundo o Gerente Técnico do Hospital da FAP, Dr. Fabio Piquet, a unidade hospitalar aguarda o repasse do valor restante no prazo estabelecido perante o MPPB, que deve encerrar-se na próxima terça-feira. Com isso, a FAP descartou a possibilidade de encerrar os atendimentos, como havia ameaçado no último dia 16 de agosto.

Débito III

Com relação aos serviços prestados pela FAP nas áreas de quimioterapia, radioterapia, ambulatório, média e alta complexidade, relativos aos meses de junho e julho deste ano, a Secretaria de Saúde de Campina Grande assegurou que até o próximo dia 18 efetuará ou agendará a data do pagamento.

MANOBRA

O Treze ganhou uma motivação extra para enfrentar o Santa Cruz-PE, no Estádio Amigão, às 16h. Como se não bastasse às últimas derrotas nas esferas comum da Justiça, a CBF voltou a se mexer contra o Galo nos bastidores. Através da Procuradoria do Superior Tribunal de Justiça Desportiva - STJD, a entidade teve pedido deferido pelo pleno do órgão, por unanimidade, no sentido dos resultados do alvinegro na Série C serem declarados sub judice. Isso significa que os pontos conquistados pelo time de Campina Grande só serão homologados após o julgamento do caso no Poder Judiciário.

Negado

Antes, outro pedido da Procuradoria do STJD tentava excluir o Treze da competição, sob alegação do clube paraibano ter acionado a Justiça Comum. O relator do caso, auditor Ronaldo Botelho Piacente, negou provimento e preferiu adiar a discussão para outra oportunidade.

Interpretação

"Isso não muda em nada a situação do clube, até porque os resultados já estavam sub judice. Nada do que foi determinado pelo STJD neste julgamento interfere na permanência do Treze na competição e nós já deixamos isso bem claro para o presidente do órgão. Se a CBF tentar tomar alguma atitude diferente, nós vamos à Justiça buscar as medidas cabíveis". Eis a explicação dada pelo advogado George Ramalho, que patrocina a defesa do Treze no caso.

Lançamento

A Editora da Universidade Estadual da Paraíba (EDUEPB) lançou ontem o livro "Antônio Carlos Nóbrega em Acordes e Textos Armoriais", que destaca aspectos do movimento armorial cujo objetivo foi o de valorizar a cultura popular do Nordeste, realizando uma arte erudita a partir das raízes populares da cultura brasileira. Escrito pelo jornalista Luís Adriano Mendes Costa, o livro é dividido em três capítulos, que em 196 páginas mostra que a arte armorial popular brasileira está na rua, como descreveu Ariano Suassuna.

"Nos states"

Professores de língua inglesa da rede pública de ensino farão treinamento nos Estados Unidos por seis semanas. É o que prevê a nova edição do Programa de Aperfeiçoamento para Professores de Língua Inglesa, que irá levar àquele país 540 professores, de todas as unidades da Federação.

Como?

As inscrições estarão abertas até 15 de outubro. Esta edição do programa vai levar os professores a mais de 20 universidades norte-americanas. Podem participar profissionais brasileiros concursados, com estágio probatório concluído, que ministrem aula de língua inglesa na rede pública da educação básica. Os selecionados receberão ajuda de custo de US\$ 500, alojamento no campus universitário, alimentação, seguro-saúde e passagens aéreas.

17 A UNIÃO João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 16 de setembro de 2012

ORÇAMENTO ANUAL DE JP

Novo prefeito terá R\$ 2 bilhões

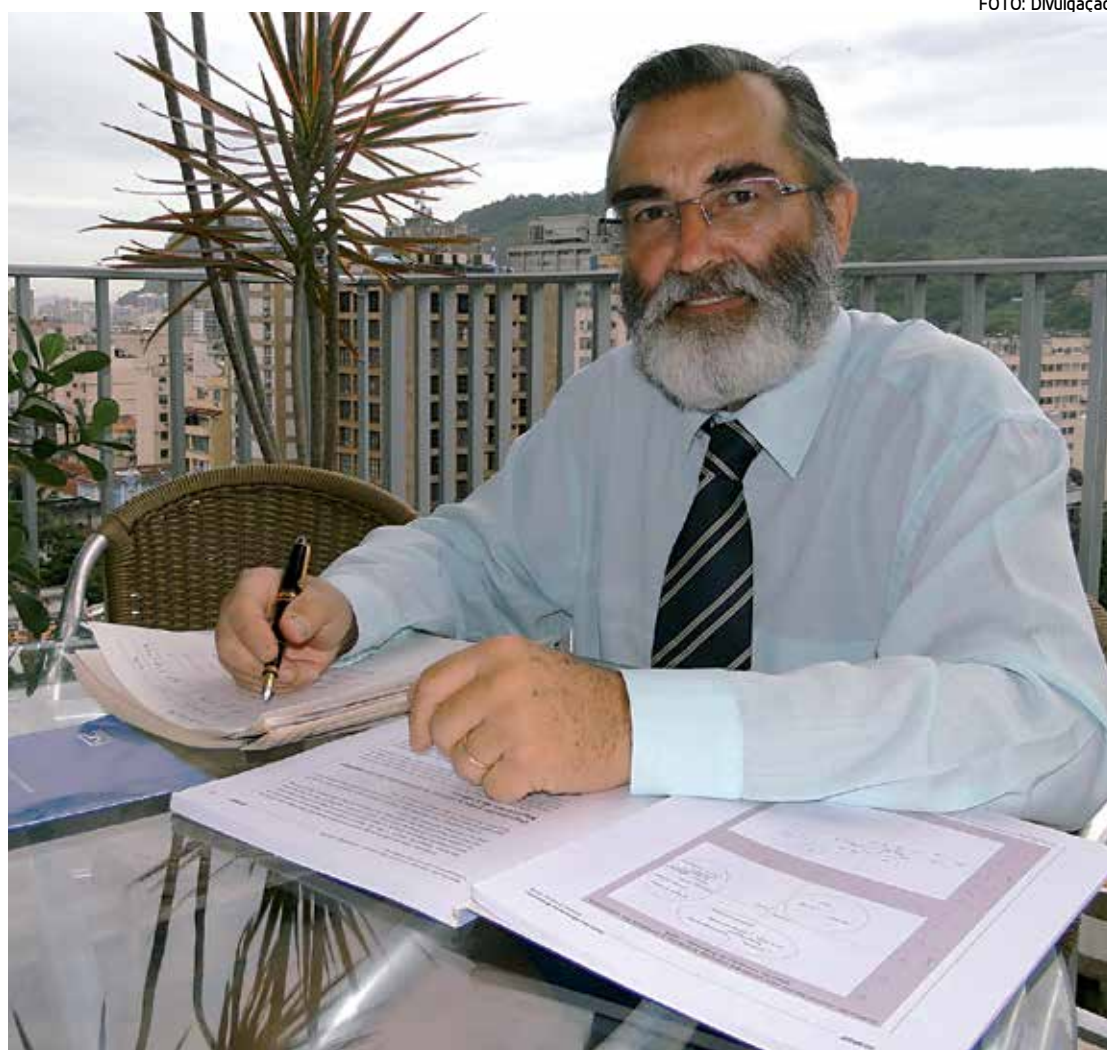
Mesmo assim, especialista garante que gestor vai enfrentar grandes desafios

Gledjane Maciel
gledjane@yahoo.com.br

Cerca de R\$ 2 bilhões. Este é o orçamento que deve ser administrado pelo novo gestor da Prefeitura de João Pessoa, em 2013. Já em Campina Grande, que tem o segundo maior orçamento do Estado, a estimativa é que chegue a R\$ 1 bilhão, ou próximo disso. Mesmo com tantos recursos, os gestores dessas duas cidades e dos outros 221 municípios paraibanos terão o grande desafio de ajustar o caixa ao crescimento do salário mínimo, que deve chegar a 6% a partir de janeiro do próximo ano.

Em entrevista ao jornal **A União**, o gestor do Observatório de Informações Municipais (OIM), François Bremaeker, enumerou os problemas que serão enfrentados pelos novos gestores municipais paraibanos e fez um comparativo mostrando os recursos e despesas deste ano nas prefeituras. "O maior problema a ser enfrentado pelos novos gestores certamente será a administração de um caixa apertado devido aos efeitos da crise internacional. E, a partir de janeiro, o salário mínimo deve crescer pelo menos uns 6%. Em 2012, o salário mínimo cresceu 14,13% e o Fundo de Participação dos Municípios (FPM), que é a principal fonte de receita da maioria dos municípios da Paraíba, e do Brasil, cresceu no acumulado apenas 5%".

François ressalta ainda que o FPM é fundamental para equilibrar as contas das prefeituras, chegando a representar em alguns casos até 90% dos recursos disponíveis, como é o caso do município de Co-



François Bremaeker afirma que reajuste do salário mínimo em janeiro vai apertar cinto de prefeitos

Os mais comprometidos

MUNICÍPIO	População	Rec Orç.	Cota FPM	%FPM
Parari	1.256	R\$ 6.172.099	R\$ 4.682.740	75,87
São José do Brejo do Cruz	1.684	R\$ 6.470.576	R\$ 4.682.740	72,37
Quixabá	1.699	R\$ 6.212.676	R\$ 4.682.698	75,37
Riacho de Santo Antônio	1.722	R\$ 6.247.442	R\$ 4.682.740	74,95
Coxixola	1.771	R\$ 5.135.331	R\$ 4.682.740	91,19
Areia de Baraúnas	1.927	R\$ 5.790.548	R\$ 4.682.740	80,87
	10.059	R\$ 36.028.672	R\$ 28.096.398	77,98

xixola. De acordo com dados fornecidos pelo OIM, no último levantamento, em 2010, com uma população de 1.771 habitantes, Coxixola tinha um complemento do FPM que chegava a 91,19% da receita orçamentária, ou seja, quase todo o recurso da prefeitura

vinha desse complemento.

"Isso ocorre porque quanto menor é a população, maior é a participação no orçamento. A vida da maioria dos municípios depende do FPM, não porque gostem desta situação, mas porque a capacidade de arrecadação é muito baixa,

pois a capacidade contributiva dos cidadãos é muito pequena. É o efeito da pobreza e da má distribuição de renda da população", comentou Bremaeker.

Confira no quadro acima os seis municípios paraibanos com maior participação do FPM na receita municipal.

Folha "engole" orçamento

"As despesas com pessoal são o principal elemento de gastos dos municípios. Elas correspondem a mais de 50% do total de despesas das cidades. É preocupante como essas entidades públicas estão gastando essas verbas orçamentárias porque existe uma completa falta de critério na seleção das pessoas que vão receber essas verbas em forma de salários", comentou o promotor Carlos Romero, que está fazendo uma investigação nos 223 municípios paraibanos, junto com outros promotores do Ministério Público Estadual, para saber o quantitativo de prestadores de serviço nas prefeituras.

Seguindo o mesmo pensamento, o cientista político e professor da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Ítalo Fittipaldi, ressalta que uma administração municipal pode apresentar uma renda per capita boa, como é o caso de João Pessoa, mas não consegue transformar esses recursos em benefícios para a população porque tem muitos gastos, principalmente, com prestadores de serviços. "A despesa com pessoal muito alto e boa parte da receita sendo para custeio são fatores que com certeza farão com que a prefeitura não consiga levar mais ofertas de bens públicos para a população".

As investigações revelaram que na Prefeitura de João Pessoa exis-

tem 14.722 prestadores de serviços, número que supera os servidores efetivos que trabalham na administração direta e indireta. Em decorrência disso e para impedir novas contratações, o Ministério Público entrou com uma ação civil na 5ª Vara da Fazenda Pública e aguarda agora a decisão da Justiça. Caso seja aceita a denúncia, a prefeitura terá que rescindir o contrato com os prestadores de serviço num prazo de 180 dias e realizar concurso público. "Se houvesse uma administração mais eficiente desses recursos humanos, as vagas estariam sendo ocupadas por servidores concursados. Hoje, a função que é desempenhada por três prestadores de serviço pode ser desempenhada por um efetivo. É uma economia para o ente público colocar pessoal efetivo. Acredito que se gaste mais com os prestadores que o necessário para fazer face às demandas", afirma o promotor.

Para Ítalo, uma das alternativas para os gestores seria criar políticas de recursos humanos. "É preciso ter pessoal concursado com políticas de cargos e remunerações. Servidores qualificados conseguem trabalhar melhor e a folha fica mais compatível com a situação socioeconômica do município. O problema como percebemos está no gasto e é necessário um melhor gerenciamento.

FPM é apenas 12,86% da receita em CG

Na contramão dessas cidades com baixos índices populacionais, vem Campina Grande, onde o repasse do FPM representa apenas 12,86% da receita, dados de 2010. Em segundo lugar vem João Pessoa, com uma receita que é completada com 19,47% do repasse do FPM. Mas vale ressaltar que João Pessoa não apresenta uma renda per capita tão baixa assim, se comparada com as outras capitais nordestinas, perdendo em 2011 apenas para São Luís e Recife.

Dados referentes aos balanços das capitais revelaram que João Pessoa apresentou, em 2011, a terceira receita per capita mais elevada, de R\$ 1.789, somente sendo superada por

Recife (R\$ 1.882) e por São Luís (R\$ 1.804). Bem pior são as situações de Natal (1.585), ou seja, R\$ 200,00 a menos e de Maceió (1473) mais de R\$ 300,00 a menos e de Salvador (R\$ 1.340), com R\$ 449 a menos.

Para Bremaeker, o grande problema é que, para a prefeitura ter uma boa receita, ela precisa ter uma economia forte (para ter boa transferência de ICMS) e uma boa arrecadação tributária e, para isto, precisa ter uma grande população e com boa capacidade contributiva. "Muita gente sem capacidade de contribuição acaba sendo um problema, pois é uma população que só demanda por serviços e que não tem condições de pagar por eles".

Já os municípios de Santa Rita, Cabedelo e Patos ainda precisam percorrer um longo caminho até conseguir elevar a receita e não depender tanto dos repasses do FPM. As receitas, apresentadas em 2010, mostraram que existe uma variação que vai de entre R\$ 112 milhões e R\$ 94 milhões, com a utilização do repasse complementando entre 15,75% a 24,74%.

Saúde e educação

"Tanto para João Pessoa quanto para os demais municípios as áreas que recebem maior atenção (maior destinação de recursos) são as de educação e saúde, não apenas para cumprir os dispositivos constitucionais, mas porque são

áreas eternamente carentes de recursos", explicou François.

Os setores da saúde e educação juntas consomem praticamente a metade dos recursos dos municípios, e são seguidas, pelos custos com a máquina administrativa e as despesas com a manutenção dos serviços urbanos. Os gestores têm obrigação de aplicar 15% da receita na área de saúde e 25% na área de educação.

"E, somando tudo lá vão três quartas partes dos recursos municipais, ou seja, 75%. Educação e saúde juntas somam praticamente metade dos recursos, vez que acabam gastando muito mais de 15% na saúde. Em média chegam a 23% e quebrados".

Faltam fontes de arrecadação

A falta de perspectiva de renda, que acaba gerando uma população pobre, a base econômica direcionada a agricultura, na maioria de pequeno porte ou familiar, e a falta de um sistema tributário - Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) e o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) - são alguns fatores que tornam o município dependente, quase que totalmente, do repasse do FPM.

"O grande problema dos municípios não está apenas no sistema tributário, que poderia lhes garantir arrecadação de impostos urbanos (ISS e IPTU), quando a maior parte dos municípios tem sua base econômica voltada para o meio rural, mas também na pobreza da população. Quanto ao fato de as prefeituras serem o maior empregador nos municípios, isto acaba sendo a única saída, vez que não existem (salvo raras exceções) grandes empresas nessas cidades, principalmente naquelas mais do interior e de base

econômica rural. Acontece também que na maioria das cidades, a parcela da população que está em idade laboral (entre 20 e 59 anos), é relativamente pequena, estando abaixo da média nacional, porque sofrem com o efeito da migração".

O gestor lembra ainda de outros recursos, além do FPM, como o Bolsa Família e as pensões e aposentadorias do Instituto Nacional de Seguro Social (INSS) que, em alguns casos, são a única fonte de renda das famílias, em consequência da migração, formando populações, em sua maioria, de jovens e velhos. "No final das contas, a cidade é um reflexo da sociedade. E a prova é o programa Bolsa Família, que vem para socorrer famílias que não têm nem o suficiente para se sustentar. O que dizer de pagar tributos? O que pagam é indiretamente através do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) nos produtos. Fora isto, é muito pouco", comentou François.

PROPAGANDA DE MÍDIA

Mais de 200 processos na Justiça

Juiz Inácio Jairo diz que número é muito elevado em relação às últimas eleições

O juiz da 1ª Zona Eleitoral e da Propaganda de Mídia de João Pessoa, Inácio Jairo, revelou neste final de semana que, do início do Guia Eleitoral no rádio e na TV até agora, seu cartório já registrou 217 representações de candidatos contra candidatos e que, por isso, decidiu reunir as assessorias jurídicas das coligações para pedir cautela nessa reta final das eleições.

“É bem verdade que este ano existem as novidades das redes sociais, mas consideramos que esse número de representações é muito elevado em relação às últimas eleições”, afirmou o ma-

gistrado, ao alertar que são casos quase todos resolvidos e julgados, mas que a expectativa da Justiça é que as propagandas não descambem para a baixaria, tendo em vista que quem mais perde com isso são os próprios candidatos e as próprias coligações.

Em entrevista concedida ao jornal **A União**, em que fez um balanço completo dos trabalhos da Propaganda de Mídia do começo da campanha até agora, o juiz Inácio Jairo também falou dos processos que mais causaram dificuldade nos levantamentos e investigações e, em determinado momento, chegou a defender o debate como uma forma muito melhor e muito mais econômica de os candidatos chegarem com suas propostas aos eleitores e à população.



Debate é melhor forma de defender proposta, afirma Inácio Jairo

Candidatos tentam ridicularizar adversários

Com relação ao Guia que é transmitido diariamente pelo rádio e pela televisão, o maior número de representações movidas por candidatos predominou sobre os casos de invasão de espaços, mas as que mais deram trabalho à Justiça Eleitoral foram as produzidas com chacotas ou tentativas de ridicularização de candidato contra candidato.

Um dos exemplos mais marcantes, segundo Inácio Jairo, foi o caso de um programa que queria exibir mensagens comparando candidatos adversários aos mais diversos tipos de frutas, no caso, fazendo alusão dos preços dessas frutas com os números do candidato adversários.

Numa dessas comparações, diziam, por exemplo,

que o candidato do PSDB era um abacaxi que custava 45 e que ninguém conseguia descascar, o que, segundo o juiz Inácio Jairo, se constituía numa coisa que, de forma nenhuma, poderia ser divulgada, pois, ao invés de crítica, representava uma chacota ou uma tentativa de ridicularização do adversário.

Ele explicou que ocorreram diversos casos parecidos com esse e, por alguns dias, logo depois do início do Guia Eleitoral, precisou convocar as assessorias jurídicas ou representações de cada candidato para conversações sobre o nível dos programas e a importância de uma campanha limpa e de alto nível para a população.

Inácio Jairo contou que esse trabalho valeu a pena e até hoje surte efeito no relaciona-

mento com as assessorias jurídicas dos candidatos, tanto é assim que as reclamações e as representações passaram a diminuir. “E é justamente isso que esperamos ocorrer agora, mesmo em plena reta final das eleições”, afirmou.

O magistrado revelou que resolvido ou amenizado esse tipo de problema, os recursos e denúncias passaram a predominar no campo das “invasões de espaços”, algo que pode ser resolvido com mais facilidade e numa única reunião com os representantes dos candidatos.

“Isso é menos complicado porque, mesmo todo mundo sabendo que o Guia tem um horário limitado, já que são muitos candidatos, algumas alguns candidatos podem invadir o espaço do outro com uma frase e até

mesmo uma palavra”, frisou o juiz, ao salientar que, para isso, é só convocar o responsável pela coligação invasora e mostrar o problema, repor o espaço invadido e está acabada a confusão.

Já que o diálogo predominou até agora, para esse resto de campanha, mesmo que os ânimos estejam mais acirrados, o juiz Inácio Jairo espera que os candidatos aproveitem o Guia realmente para apresentação de propostas e para um diálogo diário com a população.

Ele lembra que a Paraíba é um Estado rico em história de grandes lideranças políticas e de grandes tribunais e que os novos políticos devem preservar isso não somente para o bem da população, mas também para honrar a essa tradição.

Redes sociais: um novo desafio

Na propaganda nas redes sociais, que é a novidade dessas eleições, o juiz Inácio Jairo revelou que já se bateu com todo tipo de irregularidades, até mesmo com criação de perfis falsos de candidatos, mas que, de imediato, acionou a Polícia Federal e, entre outras reações, advertiu também para as multas que podem chegar a R\$ 30 mil.

Um dos fatos mais curiosos nessa área, ele lembrou que no começo da campanha, recebeu uma denúncia e detectou o caso de uma pessoa que criou um perfil falso do candidato petista. Era um perfil com informações completamente diferentes das informações do perfil do candidato, o que caracteriza irregularidade que não podia continuar acontecendo nas eleições.

“Já pensou se dezenas ou centenas de pessoas fazem o mesmo com o mesmo ou com outros candidatos?”, questionou o magistrado, ao salientar que isso iria poluir demais as informações sobre os candidatos nas redes sociais e, por mais inadmissível que possa parecer, certamente poderia confundir muitos eleitores.

A maior dificuldade, no entanto, para correr atrás de denúncias desse tipo e nessa área é, segundo o juiz Inácio

Jairo, o fato de Google, Facebook e empresas similares serem internacionais e terem suas bases principais centralizadas em outros países.

“Por isso a única saída é recorrermos a provedores ou representações no Brasil e, para isso, dependendo do caso, podemos só obter algum êxito se contarmos com o apoio de uma instituição como a Polícia Federal”, lembrou o juiz, ao enfatizar que a parte de controle nesse campo é muito mais complicada do que a do Guia Eleitoral, pois a própria central dessas empresas só percebe o problema depois que ele já está no ar”.

O juiz da Propaganda de Mídia disse que está com uma equipe que vem dando conta do trabalho e que é muito boa no acompanhamento também da internet, mas alertou que o grande parceiro da Justiça Eleitoral precisa mesmo ser o cidadão. “Com uma equipe, nem sempre somos capazes de ver tudo. Por isso, pedimos às pessoas que frequentam essas redes que, qualquer coisa irregular que percebam, entrem em contato com a Justiça”, apelou o juiz, ao observar que esse contato pode ser feito através da ouvidoria da Justiça Eleitoral que pode ser localizada na própria página do TRE: www.trepb.gov.br.

Zé Euflávio

zeeuflavio@gmail.com

Um caso para não ser esquecido

Integrantes da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) da Violência contra a Mulher elogiaram, nesta quinta-feira (13), a atuação do Governo do Estado, por meio das Polícias Militar e Civil e demais órgãos, no caso do estupro coletivo ocorrido em fevereiro deste ano, vitimando cinco mulheres e resultando na morte de duas delas, no município de Queimadas, no Agreste paraibano.

Na última sexta-feira, a comissão participa de audiência com o governador Ricardo Coutinho, em João Pessoa.

“É digno de registro o trabalho das Polícias Militar e Civil da Paraíba em prender e indiciar os acusados de praticar a barbárie contra as mulheres aqui em Queimadas”, ressaltou a senadora Ana Rita (PT-ES), relatora da CPMI, durante audiência à tarde, no auditório do Tribunal do Júri, no Fórum de Queimadas. Ela também destacou o trabalho do Ministério Público e do Poder Judiciário.

Por sua vez, o deputado federal Florisvaldo Fier (PT-PR), mais conhecido por Dr. Rosinha, afirmou que a prisão e condenação dos acusados vão servir de exemplo para o todo o país. A deputada federal Nilda Gondim (PMDB-PB) também participou da reunião.

No período da tarde, foram ouvidos os representantes do Poder Judiciário, Ministério Público e Delegacia da Mulher. Pela manhã, foram ouvidos familiares das vítimas, dentre eles Isânia Monteiro, a irmã da professora Isabela Pajuçara Monteiro. Ela ressaltou a presença da CMPI em Queimadas e agradeceu à assistência e o apoio do Governo do Estado às famílias das vítimas.

A gerente operacional de Enfrentamento à Violência contra a Mulher da Secretaria da Mulher e da Diversidade Humana (Semdh), Cândida Moreira, também acompanhou os trabalhos da CPMI em Queimadas, e lembrou que o Governo do Estado vem dando o apoio às famílias com psicólogos, assistentes sociais e advogados desde fevereiro.

O caso - No dia 12 de fevereiro, a professora Isabela Pajuçara Monteiro, 28 anos, e a secretária Michelle Domingos, 29, foram assassinadas a tiros depois de esturpadas. Participaram das prisões policiais do Bope, do 2º e 10º Batalhões de Polícia Militar e da Polícia Civil. Sete acusados estão presos aguardando decisão judicial e três adolescentes já foram sentenciados com três anos de internação. O caso ganhou repercussão internacional.

Faltava essa...

Nem só de endividamento público, fuga de capitais e desemprego vive a crise do Velho Mundo. Agora mesmo, Portugal e Noruega se desentendem no parlamento europeu por causa do aspecto do bacalhau.

Os nórdicos - ô, raça! - defendem o uso de aditivos químicos na salga do peixe para a obtenção de “um produto mais branco” aos olhos do consumidor.

Não deu certo com Michael Jackson, mas a bronca dos portugueses nada tem a ver com o tradicional gosto dos gajos pelas mulatas. Está em jogo, alerta a imprensa lusitana, “o futuro do bacalhau”.

O fim do mundo, comenta-se no breu das tascas, começa pela alteração do sabor e da textura do alimento, efeitos colaterais ao processo de branqueamento proposto por Oslo à União Europeia. “É um golpe nórdico: querem acabar com o bacalhau português!” - gritam os jornais de Lisboa.

O clima de guerra levou a Comissão Europeia a adiar sua decisão sobre o arranque-rabo da indústria pesqueira na zona do euro e adjacências.

Seja qual for o veredito, não importa quem tem razão no caso, é muito bom saber que nem só o pacto fiscal, a política de austeridade e os cortes no orçamento alimentam a angústia dos europeus.

O procurador está zangado

O procurador-chefe do Trabalho na Paraíba, Eduardo Varandas Araruna, notificou todos os candidatos à Prefeitura de João Pessoa para a audiência pública que ocorrerá na próxima segunda-feira, 17, a partir das 14 horas, no auditório da Procuradoria Regional do Trabalho - 13ª Região. Todos os candidatos já confirmaram a presença.

A intenção do Ministério Público do Trabalho é firmar um termo de compromisso com cada candidato a fim otimizar as políticas públicas de erradicação do trabalho infantil, proteção do trabalho do adolescente e programas de geração de emprego e renda para a população carente (adultos).

Juiz sugere reforma política

Provocado a falar como cidadão comum a respeito de sugestões que poderiam melhorar o nível das campanhas políticas em João Pessoa, na Paraíba e no Brasil, o juiz Inácio Jairo comentou que, nesse caso, os procedimentos precisariam passar antes de mais nada por uma reforma política no Brasil, o que, obrigatoriamente, representaria um trabalho de nível nacional.

“E acho assim porque, entre outras coisas, seria preciso se estabelecer logo de início o financiamento público de campanha, algo que acabaria com esses gastos, às vezes, exagerados e, como todos sabem, normalmente muito desequilibrados”, afirmou ele.

Inácio Jairo destacou outra sugestão que, segundo ele, já poderia ser adotada desde agora e que certamente também poderia contribuir muito para melhorar o nível das campanhas eleitorais. Para ele, ao invés do Guia Eleitoral, que tem

um custo financeiro muito elevado e que muitas vezes estimula a intriga e as trocas de acusações, muito melhor seria a ampliação do recurso dos debates.

“Acho que através dos debates, transmitidos ou não pelos veículos de comunicação, os candidatos podem chegar melhor ao eleitorado e à população”, afirmou o juiz, ao considerar que esse tipo de atividade é bem melhor para que os candidatos possam apresentar suas propostas à população.

Ele entende que o Guia sacrifica muito alguns candidatos em termos de tempo de apresentação. “Acho, sinceramente, que os debates poderiam ser mais estimulados não somente pelos veículos de comunicação, como também por instituições que reunissem os candidatos em auditórios para públicos específicos como uma categoria ou também de forma mais aberta também à população”, completou.

PESSOAS AMEAÇADAS

Mais rapidez nos julgamentos

Juízes devem priorizar ações que envolvam vítimas ou testemunhas sob ameaça

A Corregedoria Nacional de Justiça publicou a Recomendação nº 7, que orienta os magistrados e tribunais brasileiros a darem prioridade à tramitação de inquéritos e processos criminais que envolvam pessoas atendidas por programas de proteção a vítimas e testemunhas ameaçadas. O objetivo é garantir o cumprimento da Lei nº 12.483/2011, a qual conferiu prioridade a esse tipo de ação e, com isso, reduzir a sensação de impunidade.

A regra vale também para processos que envolvem indicados, acusados, réus ou vítimas que tenham voluntariamente prestado colaboração à investigação policial ou ao processo criminal. Pela legislação, tais ações têm prioridade na tramitação, devendo o juiz, após a citação, tomar o depoimento das pessoas incluídas nos programas de proteção.

A Corregedoria Nacional

decidiu publicar a recomendação, após a Coordenação-Geral de Proteção a Testemunhas apontar atrasos na tramitação de processos dessa natureza. No documento, direcionado a todos os tribunais de Justiça e tribunais regionais federais, a Corregedoria do CNJ orienta ainda que as Corregedorias locais verifiquem, nas inspeções realizadas, se os magistrados estão seguindo a prioridade conferida a essas ações.

Mutirões

Com o objetivo de estimular a cooperação entre os órgãos do Judiciário e dar maior celeridade à prestação jurisdicional, a Corregedoria Nacional editou o Provimento nº 20 regulando a participação de magistrados em mutirões de outros órgãos da Justiça.

Pelo ato, juízes que não tenham processos aguardando sentença há mais de 10 dias poderão participar como voluntários em atividades promovidas por unidades vinculadas ao Poder Judiciário de outros estados, como mutirões. A

colaboração deve ser solicitada pelo tribunal que necessitar do auxílio e sempre autorizada pela Corte à qual o magistrado está vinculado.

Além disso, o juiz colaborador não terá direito a receber diárias ou outras vantagens. O auxílio pode ser prestado pelo período de 15 dias, prorrogáveis caso o Pleno ou o órgão especial do tribunal de origem do juiz entenda necessário.

CNJ decidiu publicar a recomendação após serem constatados atrasos na tramitação de ações desta natureza

Aumenta número de juízes “jurados” no país

Subiu de 100 para 134 o número de juízes ameaçados no país, conforme aponta lista divulgada pela Corregedoria Nacional de Justiça no último dia 25 de agosto. Na relação divulgada anterior, no dia 18 de agosto, eram 100 os magistrados que tinham a vida em risco. O novo balanço é resultado do encaminhamento, à corregedoria, de informações de mais tribunais sobre a situação destes magistrados nos vários estados brasileiros.

O pedido aos tribunais para atualização destes dados foi feito pela corregedora nacional de Justiça, ministra Eliana Calmon, em junho passado a todos os Tribunais Estaduais (TJs) e aos Tribunais regionais Federais (TRFs). Até a divulgação da lista anterior, nem todos os tribunais haviam respondido. Alagoas, Minas Gerais, Mato Grosso e Rondônia foram os primeiros estados cujos tribunais informaram, no prazo, quantos juízes têm em condições de risco.

Já os 34 nomes de magistrados que foram acrescentados a essa listagem foram informados nos últimos dias pelos Judiciários de Alagoas, Amazonas, Minas Gerais, Paraná, Mato Grosso e Rondônia.

Assassinato

Apesar de a Corregedoria Nacional de Justiça já estar trabalhando em um plano de

segurança para os magistrados desde junho, com o levantamento dos que se encontram ameaçados e em situação de risco, o assassinato da juíza Patrícia Acioli no início do mês, no Rio de Janeiro, representou um grande impulso nesse trabalho.

De acordo com a ministra Eliana Calmon, o trabalho envolve um mapeamento geral da situação, a pedido do ministro Cezar Peluso, presidente do CNJ e do Supremo Tribunal Federal (STF). “Devido à cultura de passividade, os tribunais sempre achavam que nada ia acontecer e, de um modo geral, só forneciam escolta a juízes em último caso”, ressaltou a ministra.

Segundo a corregedora, o grupo formado por diversos conselheiros do CNJ para estudar o problema está reavaliando todas as resoluções e medidas estabelecidas pelos tribunais e que dizem respeito à segurança dos magistrados.

“A tarefa do CNJ é traçar as linhas mestras para os tribunais”, enfatizou. Na opinião da ministra Eliana Calmon, é necessário investimento no serviço de inteligência para a proteção dos magistrados. “Há casos em que juízes ameaçados estão sendo escoltados por policiais militares que são réus em processos julgados pelo próprio juiz. Isso não pode acontecer”, completou.



FOTO: Divulgação

Um dos problemas enfrentados pelo Judiciário no país são as ameaças feitas a magistrados

Demora aumenta tensão das vítimas

O secretário de Fiscalização e Avaliação de Programas de Governo do Tribunal de Contas da União (TCU), Carlos Alberto Freitas, ressaltou a necessidade de abreviar os processos judiciais que envolvem testemunhas protegidas. Ele explicou que a demora das decisões aumenta a tensão e o isolamento dessas pessoas, elevando o índice de abandono dos programas, que estaria em cerca de 70% no país.

O representante do TCU informou que o órgão fez uma primeira avaliação em programas de proteção entre 2004 e 2005, após denúncias de que pessoas protegidas eram maltratadas e viviam em situação insalubre.

Em nova inspeção, realizada em 2010, os resultados foram po-

sitivos, segundo ele, com melhorias na estrutura das casas e na capacitação dos agentes. Mesmo assim, Freitas sugeriu a utilização de indicadores de desempenho para avaliação da qualidade dos programas.

O senador Pedro Taques (PTD-MP), propõe, por sua vez, a criação de uma autoridade central para coordenar as diversas demandas que podem surgir a partir da mudança da identidade civil das testemunhas. “Será preciso muita coordenação para que esse projeto seja implantado”, comentou.

A titular do Serviço de Proteção ao Depoente Especial do Departamento da Polícia Federal, Juliana Cavaleiro, disse que o objetivo maior do programa é garantir a reinserção social da pes-

soa no novo lugar de moradia, em uma transição assistida por entidades da sociedade civil.

Quanto ao abrigo temporário em Brasília, ela explicou que é composto de quatro casas próximas, mas isoladas umas das outras, em distância que permite coordenar a segurança e ao mesmo tempo garantir a privacidade das pessoas.

O serviço integra o Programa Federal de Assistência a Vítimas e a Testemunhas Ameaçadas. Nos estados, testemunhas ficam sob a guarda dos Programas Estaduais de Proteção (Provitás). Hoje, seis testemunhas e três familiares estão sob proteção federal. Em 2011, foram atendidas 37 pessoas, entre testemunhas, familiares e réus.

EDITAL DE LOTEAMENTO

A Sra. Oficiala Substituta do Serviço Registral desta comarca de Santa Rita, Estado da Paraíba, em virtude da Lei, etc...

FAZ saber a todos quantos este Edital virem ou dele conhecimento tiveram, que, nos termos do Art. 19 da Lei de nº. 6.766, de 19 de dezembro de 1.979, que a VISTA DO VALE EMPREENDIMENTOS E INCORPORAÇÕES SPE LTDA., com sede na Granja Tibiri, s/n, em Várzea Nova, nesta cidade de Santa Rita - PB, inscrita no CNPJ sob nº. 14.170.082/0001-27, com contrato social arquivado na Junta Comercial do Estado da Paraíba, sob nº. 25200558146, Protocolo 11/032887-6, em data de 22 de agosto de 2011, neste ato representado pela sua sócia proprietária a Srª. MARIA DAS GRAÇAS MADRUGA PAVIA SANTIAGO, brasileira, viúva, maior, professora, inscrita no CPF sob nº. 057.998.354-34, portadora do RG sob nº. 117.018 - SSP-PB, residente e domiciliada à Rua Maria Facunda de Oliveira Dias, nº. 90, Apto. 902, Brasília, na cidade de João Pessoa - PB, requereu o registro do loteamento denominado "VISTA DO VALE", de sua propriedade, que se acha localizada em Zona Expansão Urbana, conforme planta, memorial descritivos e certidões, devidamente aprovados pela Prefeitura Municipal desta cidade. O projeto compreende uma área total de 197.017,36m²; Área Verde com 30.808,72m². Equipamentos comunitários com 9.868,37m²; Calçadas com 7.333,83m²; Pavimentação com 20.288,45m², e é composto de: 13 (treze) quadras constituídas de 359 (trezentos e cinquenta e nove) lotes residenciais, áreas verdes e equipamentos comunitários, licença de instalação da SUDEMA, sob nº. 2650/2012, em data de 16 agosto de 2012, situada em terras próprias e urbanas, desmembradas da propriedade denominada Tibiri, com os seguintes limites: Ao Norte, com terras de Ari de Assunção Santiago; ao Sul, com o Distrito de Várzea Nova; Ao Leste, com a Linha Férrea da Rede Ferroviária Federal; e ao Oeste, com as terras de Walter de Assunção Santiago, que a documentação a tal pedido encontra-se neste Cartório "Angela Maria de Souza", situado na rua Siqueira Campos, 53, centro, nesta cidade de Santa Rita, Estado da Paraíba, no horário de 8:00 às 16:00 horas, a inteira disposição dos interessados. E para que ninguém alegue ignorância, expediu-se o presente Edital, que será publicado por 03 (três) vezes em jornal de circulação na Capital. Decorrido prazo de 15 (quinze) dias, contados da data de última publicação e não havendo impugnação de terceiros, será feito o registro. Santa Rita - PB, 05 de setembro de 2012. Eu - Mécia de Fátima Souza de Alaide. Oficiala Substituta do Serviço Registral desta Comarca de Santa Rita, Estado da Paraíba.

Meninas palestinas aprendem a produzir seus próprios videogames

FOTO: Divulgação

Programação de jogos é alternativa para garotas que querem trabalhar

Rasha Salaheddin é palestina e tem 29 anos. Ela vive na Cisjordânia e tem que estar em casa todo dia, no máximo, às dez da noite. Engenheira de computação e fã de videogames, ela é uma das organizadoras do Game Girl Workshop, seminário sobre design e programação de jogos só para meninas palestinas. "Estou construindo o futuro dessas meninas, da nossa economia, do nosso país", disse ela à revista britânica Wired.

A fundadora do programa e desenvolvedora de jogos dinamarquesa, Andrea Hasselager, conheceu Salaheddin por meio do Facebook, enquanto procurava um programador baseado na Palestina para ajudá-la a levar seu projeto à Cisjordânia. "Na maioria dos jogos, as histórias são contadas através de uma perspectiva ocidental masculina", diz Hasselager. "Queríamos desafiar essa tendência e pensamos que uma boa maneira de começar seria motivando e inspirando meninas a desenvolver seus próprios jogos, mostrando que a tecnologia pode ser criativa e divertida."

De acordo com dados do Palestine's Central Bureau of Statistics, mais de 30% das casas têm acesso à internet - não muito distante da média do Oriente Médio, de 35,6% - e, a cada ano, mais de dois mil palestinos e palestinas concluem cursos superiores na área tecnológica. Ibrahim Abu Kteish, professor de Tecnologia da Informação na Universidade de Birzeit,



Garotas palestinas participam de seminário de design e programação de jogos, que serve como preparação para pôr em prática o projeto de produção de videogames

conta que suas turmas têm uma divisão de gênero praticamente igualitária, "mas pouquíssimas mulheres conseguem emprego depois de se formarem."

O objetivo do Game Girl Workshop, segundo as organizadoras, é oferecer um espaço para o aprendizado, a criação e, mais importante, o sonho. A equipe, formada exclusivamente por mulheres, mostra às meninas - muitas delas já conformadas com a ideia de sacrificar as próprias ambições

em nome do casamento e da família - que pode haver uma alternativa.

O programa foi realizado em Anabta, Nablus e Balata, o maior campo de refugiados da região. Embora seja provável que a maioria das alunas, todas entre 14 e 16 anos, não volte a programar um jogo, algumas delas captaram o espírito da iniciativa de Hasselager. Jenan Sawalmy, 14 anos, disse à Wired que tem intenção de seguir carreira como desenvolvedora de jogos. "Há muitos obstácu-

los aqui: as garotas estudam, mas não têm tantas chances de conseguir um bom emprego. No final todas acabam se casando. Eu quero criar meus próprios jogos e mostrar às pessoas que as garotas também podem fazê-lo."

Salaheddin afirmou que as mulheres são as que mais sofrem com a situação política da Palestina, porque a cultura dita que a proteção, e não a liberdade, é a principal preocupação com relação ao sexo feminino. Ela diz que quando

Israel impõe o bloqueio aos territórios e seus cidadãos, a cultura palestina reforça essas barreiras ao não permitir que as mulheres circulem sozinhas para além das fronteiras, em nome da segurança delas. Essas mesmas barreiras, porém, estão estimulando uma nova geração na internet.

"Quando eu olhei para o meu futuro, pensei que, em um país como a Palestina, seria melhor investir em tecnologia, porque ela é aberta para todos. Por causa do bloqueio

israelense, nós não temos as mesmas oportunidades dos cidadãos de outros países. Na tecnologia eu descobri que posso ter essa chance, porque a internet é livre." Depois de ver o entusiasmo das garotas, Salaheddin pretende agora realizar a sua própria versão do workshop com as meninas da vila onde ela nasceu. "Acho que eu tenho uma responsabilidade com relação a todos os palestinos, especialmente as meninas. Eu sei o quanto é difícil para elas."

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRA INSTANCIA
SEÇÃO JUDICIÁRIA DA PARAÍBA
FÓRUM JUIZ FEDERAL RIDALVO COSTA
2ª VARA

EDITAL DE CITAÇÃO Nº EDT.0002.000032-1/2012/2/SC

PRAZO: 20 DIAS
EXECUÇÃO DE TÍTULO EXTRAJUDICIAL Nº 0007525-12.2011.4.05.8200
EXEQUENTE(S): CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CEF
EXECUTADO(S): ALECSANDRO SILVA GOMES

CITAÇÃO DE: ALECSANDRO SILVA GOMES, ora em lugar incerto e não sabido.
FINALIDADE: Efetuar pagamento da dívida, no prazo de 03 (três) dias (art. 652-A, do CPC), ou embargar a execução, independentemente de penhora, depósito, ou caução, no prazo de 15 (quinze) dias (artigo 736, do CPC).

VALOR DA DÍVIDA: R\$ 15.361,50 (quinze mil, trezentos e sessenta e um reais e cinquenta centavos), acrescidos dos honorários advocatícios no valor de R\$ 460,00 (quatrocentos e sessenta reais).
OBSERVAÇÃO: No caso de integral pagamento, no prazo de 03 (três) dias, a verba honorária será reduzida para R\$ 230,00 (duzentos e trinta reais).

ADVERTÊNCIA: Não sendo efetuado o pagamento nem opostos embargos à execução, presumir-se-ão aceitos pelos Executados, como verdadeiros, os fatos alegados pela Exequerente (art. 803, do CPC).

PUBLICIDADE: O presente edital será publicado no prazo máximo de 15 (quinze) dias, uma vez no Diário da Justiça e pelo menos duas vezes em jornal local e fixado na Sede deste Juízo, no local de costume (art. 232.III, do CPC).

SEDE DO JUÍZO: Seção Judiciária da Paraíba, 2ª Vara, Rua João Teixeira de Carvalho n.º 480, 3º andar, Brissamar, João Pessoa - PB.

Expedi este edital por ordem do MM. Juiz Federal da 2ª Vara. Eu, Sandro Wanderley Calaço, Técnico Judiciário, o digitei e fiz imprimir. Eu, Ricardo Correia de Miranda Henriques, Diretor da Secretaria da 2ª Vara, o conferi.

João Pessoa, 30 de agosto de 2012.

ALEXANDRE COSTA DE LUNA FREIRE
Juiz Federal

ESTADO DA PARAÍBA
COMARCA DA CAPITAL
7ª VARA CÍVEL
FÓRUM DR. MÁRIO MOACYR PORTO
AV. JOÃO MACHADO, S/N - JAGUARIBE - 4º ANDAR
FONE 3208-2475

EDITAL DE CITAÇÃO CÍVEL

O Dr. JOSÉ CÉLIO DE LACERDA SÁ, Juiz de Direito TITULAR da 7ª Vara Cível de João Pessoa, antiga 18ª VARA CÍVEL, em virtude da Lei, etc...

PROCESSO: 200.2011.001.020-0

Pelo Presente EDITAL DE CITAÇÃO, com prazo de 20 dias, faz saber, a todos quanto o presente vierem ou dele notícia tiverem, que por esta Vara e respectivo cartório se processam os autos da AÇÃO MONITÓRIA, autos nº. 200.2011.001.020-0, em que são partes: UNIMED JOÃO PESSOA COOPERATIVA DE TRABALHO MEDICO LTDA em face de ILTON JARBAS RIBEIRO DE SANTANA. Tendo o presente edital a finalidade de CITAR o promovido, ILTON JARBAS RIBEIRO DE SANTANA, com endereço informado nos autos a AV DEP. AMERICICO MAIA, 83, Bairro JAGUARIBE, JOÃO PESSOA - PB, por se achar em lugar incerto e não sabido e, por solicitação de citação por edital, requerida pelo promovente, para, querendo, no prazo de 15 (quinze) dias, responder aos termos da inicial ou procedendo ao pagamento do valor requerido de R\$ 4.486,91 (quatro mil quatrocentos e oitenta e seis reais e noventa e um centavos), caso em que ficará isento de custas processuais e honorários advocatícios (CPC, art. 1.102, c, § 1º), fixados, entretanto, estes, para o caso de não-cumprimentos, 5% (cinco por cento) sobre o valor da causa, e que poderá oferecer embargos no prazo da lei e, caso não haja cumprimento da obrigação ou oferecimento de embargos, constituir-se-á de pleno direito o título executivo (CPC, Art. 1.102, c.). Tudo conforme despacho judicial de fls. 30 e 44 - cite-se por edital. E, para que depois, ninguém possa alegar desconhecimento, mandou, o MM Juiz desta Vara, Dr. José Célio de Lacerda Sá, expedir o presente edital, que será publicado em três jornais de grande circulação, a cargo do promovente. E, para cumprir, eu, Adalberto Sarmento de Lima Silva, Chefe do Cartório da 7ª Vara Cível, o digitei e subscrevi, em 03 de setembro de 2012.
CUMPRASE

João Pessoa, 03 de setembro de 2012.

JOSÉ CÉLIO DE LACERDA SÁ
JUIZ DE DIREITO

CRISE ECONÔMICA

Espanha anuncia plano de reformas

Nicósia (AFP) -A Espanha se comprometeu nesta sexta-feira ante seus sócios da Zona Euro a aprovar um plano de reformas através do qual tentará provar que já está no caminho do crescimento e evitar assim novas condições no caso de vir a pedir um resgate amplo de sua economia.

"A Espanha adotará um plano nacional de reformas para estimular o crescimento e a competitividade, que será anunciado no dia 27 de setembro", anunciou o ministro espanhol da Economia, Luis De Guindos, sem, no entanto, revelar detalhes sobre quais setores serão afetados.

O objetivo é cumprir com a meta de déficit fiscal de 6,3% de seu PIB este ano, 4,5% em 2013 e 2,8% em 2014. Contudo, também visa mostrar a seus sócios "o compromisso espanhol com as reformas" exigidas por Bruxelas.

De Guindos, no entanto, destacou que será um "programa nacional de reformas, mas não de cortes" e que está "de acordo com as recomendações feitas pela Comissão Europeia (CE) em maio".

"O compromisso fundamental é com o déficit público e com as reformas econômicas. É um passo para mostrar o compromisso espanhol com a melhoria da competitividade", enfatizou.

A Espanha, que já obteve em junho uma promessa de auxílio da Zona Euro de até 100 bilhões de euros para sanear seus bancos, está submetida a uma enorme pressão para solicitar um resgate mais amplo, que permita ativar uma intervenção do Banco Central Europeu (BCE) nos mercados da dívida.

O pedido formal de ajuda é uma das condições do BCE para comprar a dívida de curto prazo de forma ilimitada no mercado secundário de países como Espanha ou Itália e assim aliviar os custos exorbitantes dos financiamentos dos últimos meses nos mercados.

O ministro destacou, no entanto, que se trata de "um programa nacional de reformas, mas não de cortes" e que está "em linha com as recomendações feitas pela Comissão Europeia (CE) em maio".

Contudo, pontualizou, este plano tem "um calendário concreto".

Dessa maneira, o ministro se adiantou aos sócios mais duros da Zona Euro, que poderiam pedir-lhe novas condições em troca de um eventual resgate amplo.

Os esforços foram bem recebidos pelo Eurogrupo. "A Espanha garantiu que a meta fiscal para este ano está ao alcance da mão", disse Juncker.

De Guindos "reiterou o pleno compromisso das autoridades espanholas para cumprir os objetivos de déficit, como exige a recomendação sobre déficit excessivo, que inclui a adoção de medidas adicionais se for necessário", precisou.

Participaram ainda da reunião a chefe do Fundo Monetário Internacional (FMI), Christine Lagarde, e o presidente do Banco Central Europeu (BCE), Mario Draghi. Pela tarde, se juntaram ao grupo os ministros de Economia da UE.

A quarta economia da Zona Euro, cujo principal motor de crescimento, a construção, foi derubada em 2008, voltou a cair em recessão nos últimos meses e tem um desemprego que afeta a quase um quarto da população ativa.

JOGADORES NA ELITE

Paraibanos na Série A

FOTOS: Divulgação

Oito jogadores representam o estado na competição

Pedro Alves
Especial para A União

O Campeonato Brasileiro da Série A já passou da metade do seu número de jogos e muitas conclusões já podem ser tiradas da edição desse ano. Na ponta Fluminense e Atlético-MG seguem protagonizando uma luta a cada rodada pela liderança. Na parte de baixo, Figueirense e Sport vão ter que suar bastante a camisa para saírem das últimas posições. Outra conclusão interessante serve para o nosso Estado. Apesar do futebol paraibano, atualmente, figurar à margem do cenário nacional, pelo menos os valores da terra seguem se destacando em nível de Mundo e de Brasil.

Na seleção, o expoente do momento é o campinense Hulk, atacante do Porto de Portugal, que vem recorrentemente sendo convocado por Mano Menezes. Na elite do futebol brasileiro, oito paraibanos e mais um "bastardo" estão presentes na principal competição de futebol do país. Alguns estão sendo destaques de seus times, outros começando sua trajetória no mundo da bola, assim a Paraíba tem representantes da Borborema ao Litoral, no futebol tupiniquim.

Os de mais destaques em seus times são, sem sombra de dúvidas, o zagueiro Durval do Santos e o lateral Márcio Azevedo e o zagueiro Fábio Ferreira do Botafogo. Todos os três são titulares absolutos de seus times e peças importantes para os técnicos das duas equipes. O mais vencedor é Durval. Natural de Cruz do Espírito Santo, na Mata Paraibana, o zagueiro é um dos grandes nomes na posição atualmente.

Com 31 anos, o atleta é bastante elogiado por seu comandante Muricy Ramalho, que julga o atleta como um profissional exemplar. Durval jogou no futebol paraibano com a camisa do Botafogo-PB, em 2003, ano da última conquista do Campeonato Paraibano do clube. De 2003 até hoje, Durval não perdeu nenhum Estadual sequer, pelos clubes em que passou.

Os outros "Paraíbas" famosos da Série A são os jogadores do Botafogo. Natural de Guarabira, Márcio Azevedo chegou ao Bota após uma grande temporada no Atlético-PR no ano de 2010. No ano seguinte foi contratado pelo time carioca e segue até hoje como titular da lateral esquerda. Nunca foi unanimidade para a torcida botafoguense, porém, atualmente vem sendo muito elogiado pelos torcedores pela boa fase que atravessa. Márcio não chegou a vestir a camisa de nenhum clube paraibano até agora.

Seu companheiro de clube, Fábio Ferreira, é o outro pa-

raibano do elenco alvinegro. Nascido em Campina Grande, o zagueiro do Bota também jamais chegou a jogar por um time da Paraíba. Com mais tempo de clube, Fábio Ferreira é titular absoluto ao lado de Antônio Carlos, no Fogão.

Além desses três, outro que também é conhecido pelos torcedores brasileiros é o volante Denílson. Ele não é paraibano, mas tem uma história de vida que envolve o Estado. Atualmente defendendo as cores do São Paulo, Denílson é natural de São Paulo, mas viveu sua infância na cidade de Alagoa Nova, terra do seu pai. O volante é bastante utilizado no elenco Tricolor e já jogou até na Inglaterra, no Arsenal. Jogou nas categorias de base do Botafogo-PB, mas com 12 anos já estava na base são-paulina.

Além desses, que são os mais conhecidos, mais cinco jogadores fecham a lista de paraibanos na elite do futebol brasileiro. Uma das principais promessas do Internacional de Porto Alegre é o meia Otávio, que é de João Pessoa. Com 17 anos, Otávio não jogou em nenhum clube de futebol da Paraíba, no entanto fez seu nome no futsal paraibano, jogando e sendo destaque de várias competições pelo Esporte Clube Cabo Branco.

Outro jovem paraibano que segue sua caminhada na profissão, no Sul do país, é Victor Ferraz, lateral direito que faz parte do elenco do Coritiba. Mais perto, em Recife, o volante Douglas é mais outro da capital a estar num elenco de Série A. No Figueirense, Almir, também de João Pessoa, é um dos meias do clube. Almir apareceu para o futebol com a camisa do Botafogo-RJ em 2003 quando o time carioca estava na Segunda Divisão. O jogador jamais jogou no futebol do seu Estado.

Quem fecha a lista de paraibanos na Série A é o lateral direito Edson Ratinho. O atleta começou a carreira nas categorias de base do Botafogo-PB, onde conseguiu ser vice-campeão paraibano de 2006. Na Espanha, Ratinho "estourou", jogando com a camisa do Málaga. No Brasil, vestiu a camisa do Mogi Mirim-SP, clube presidido pelo pentacampeão Rivaldo, admirador do futebol do pessoense, com quem jogou na Grécia. Atualmente, Edson Ratinho é jogador do Internacional de Porto Alegre.



Denílson, que joga no São Paulo, não nasceu na Paraíba, mas viveu toda a sua infância em Alagoa Nova, terra de seu pai



Márcio Azevedo e Fábio Ferreira são titulares do Botafogo, o mesmo de Victor Ferraz, do Coritiba e Almir, do Figueirense, que estão disputando a Série A



Governo implanta medidas de incentivo aos Jogos de 2016

Objetivo é colocar o Brasil entre os 10 primeiros países nos Jogos de 2016

O esporte olímpico e paralímpico brasileiro ganha uma série de medidas para o desenvolvimento de modalidades visando os Jogos Rio 2016. O plano Brasil Medalhas 2016, lançado na última quinta-feira pela presidenta Dilma Rousseff e pelo ministro do Esporte, Aldo Rebelo, tem como objetivo colocar o Brasil entre os 10 primeiros países nos Jogos Olímpicos e entre os cinco primeiros nos Jogos Paralímpicos do Rio de Janeiro, em 2016.

Será aportado R\$ 1 bilhão a mais de investimentos públicos federais no próximo ciclo olímpico, entre 2013 e 2016. Desse R\$ 1 bilhão, dois

terços virão do Orçamento Geral da União (OGU) e um terço de investimentos de empresas estatais. Esses recursos são novos, ou seja, adicionais em relação ao orçamento usual do Ministério do Esporte para o alto rendimento e a fontes de financiamento como a Lei Agnelo/Piva e a Lei de Incentivo ao Esporte.

O Ministério do Esporte priorizará os investimentos nas modalidades com mais chances de obter medalhas. Foram escolhidas 21 olímpicas e 15 paraolímpicas. A estratégia é obter, paralelamente, crescimento intensivo e extensivo no desempenho esportivo. Isso significa conquistar mais medalhas nas modalidades que já as obtiveram e chegar ao pódio nas que ainda não conseguiram.

As modalidades olímpicas selecionadas são: águas abertas (novo nome para maratona aquática), atletismo, basquetebol, boxe, canoagem, ciclismo BMX, futebol feminino, ginástica artística, handebol, hipismo (saltos), judô, lutas, natação, pentatlo moderno, taekwondo, tênis, tiro esportivo, triatlo, vela, vôlei e vôlei de praia. As paraolímpicas são: atletismo, bocha, canoagem, ciclismo, esgrima em cadeiras de rodas, futebol de 5, futebol de 7, goalball, halterofilismo, hipismo, judô, natação, remo, tênis de mesa e voleibol sentado.

As demais modalidades continuarão sendo apoiadas pelo Ministério do Esporte e seguirão recebendo recursos pelas fontes tradicionais de

financiamento federal.

Na cerimônia em que anunciou o aporte de mais R\$ 1 bilhão para o esporte no próximo ciclo olímpico, no Palácio do Planalto, a Presidenta Dilma Rousseff afirmou que será realizada uma Olimpíada Escolar de Atletismo, nas provas de velocidade e de salto em distância. "Algo como a Olimpíada da Matemática, faremos a Olimpíada para encontrar o estudante mais rápido e o que salta mais longe", disse a Presidenta.

"Esse é um marco na história do esporte nacional, um grande feito da Presidenta Dilma e do Ministro do Esporte, Aldo Rebelo", afirmou o presidente da Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt), Roberto Gesta de Melo, presente à solenidade.

Edônio Alves

edonio@uol.com.br

O esvaziamento da Copinha

Pelo título da coluna, acima, o torcedor já deve ter percebido que vou tratar aqui de um assunto sério, porém desabonador para o futebol da Paraíba: o estado de abandono e desinteresse para aquele que deveria ser um dos bons campeonatos do segundo semestre do ano, no futebol paraibano. Refiro-me refiro à Copa Paraíba, criada em 2006 pela Federação Paraibana de Futebol Paraíba para atender a uma das exigências da CBF na indicação do segundo participante do Estado na Copa do Brasil, uma vez que a Paraíba tem direito, pelo ranqueamento de sua federação, a duas vagas no torneio nacional a cada ano.

Como todos sabem, a primeira vaga da Copa do Brasil do ano seguinte fica com o campeão estadual do ano anterior - portanto, o Campinense já está lá em 2013 - e a segunda vaga sai do campeão da Copa Paraíba. Até agora, os campeões da chamada Copinha foram os seguintes clubes, em seis edições do torneio já realizadas até aqui: o Campinense, em 2006 (no ano de 2007 não houve o torneio); o Nacional de Patos, em 2008; o Treze em 2009, o Botafogo em 2010 e o Auto Esporte, no ano passado.

Eu já tinha afirmado aqui mesmo, nesta coluna, que tenho um carinho enorme pela Copa Paraíba por vários motivos e, dentre eles, escolho três para justificar ao leitor meu entusiasmo pela Copinha: primeiro, é a única competição que reúne os times verdadeiramente "fora de série" do futebol do Estado; segundo, é um torneio formatado para valorizar e revelar novos valores que no futuro estarão atuando nos nossos clubes profissionais de futebol, uma vez que dela só podem participar atletas de até 21 anos de idade; e, por último, como já frisei, é o caminho mais curto para se chegar à Copa do Brasil, o outro campeonato mais charmoso do futebol brasileiro, além de ser o único torneio de caráter verdadeiramente nacional.

Pois bem. Vejam como são as coisas! Todo esse meu entusiasmo pela Copinha começa a diminuir por causa do estado de abandono e da insistência (agora percebo) de erros conceituais na formatação e gerenciamento do torneio, por parte da Federação Paraibana de Futebol. Comecei a rever meus conceitos sobre a Copinha quando constatei que apenas três clubes do Estado se inscreveram nela para a edição deste ano: o Botafogo, o CSP e o Treze, de Campina Grande. Até os clubes campeão e vice da segunda divisão do Estado, respectivamente, Atlético de Cajazeiras e Cruzeiro, de Itaporanga, declinaram de participar do evento nessa temporada.

A alegação dos clubes é por demais compreensível e nos faz refletir sobre o formato atual da Copa Paraíba. Todos têm problemas financeiros que os impedem de enfrentar outra competição após a participação na segunda divisão do nosso futebol. Tal problema aponta para o papel da FPF na formatação e gerenciamento da Copinha, uma vez que a entidade não oferece a menor ajuda aos clubes que dela participam. Além do mais, uma série de equívocos conceituais desabonam o torneio, na sua atual concepção. Elencarei alguns deles para que sirvam de reflexão aos dirigentes (se é que dirigentes de futebol pensam): com atletas de até 21 anos, o torneio foi pensado como forma de incentivo para os clubes revelarem seus novos talentos das categorias de base mesmo se sabendo que apenas os clubes grandes fazem este trabalho formador; os jogadores nesta idade servem apenas de escada para os profissionais que herdarão suas vagas em caso de acesso à Copa do Brasil; a participação de clubes oriundos da segunda divisão permite a eventualidade de, uma vez campeões, chegarem à Copa do Brasil sem a menor estrutura para participar desta competição e, por último, e não menos importante, formatada nesta faixa etária, a Copinha não oferece o menor atrativo ao público, que não vai aos estádios, deixando o torneio deficitário já na origem. Penso, portanto, que já é hora se reformatar a Copa Paraíba.



FOTOS: Divulgação

A presidente Dilma Rousseff disse que com os investimentos, os atletas olímpicos e paralímpicos terão mais condições de ser campeões

ESPORTE EM CRESCIMENTO

Liga dos EUA programa futebol americano de pré-temporada com equipe brasileira

O crescimento do público do futebol americano no Brasil não passou despercebido pela NFL. Membros da liga já consideram a hipótese de realizar um jogo de pré-temporada no País. A revelação foi feita por Paul Tagliabue, ex-comissário da liga, em recente entrevista. "Não estou tão atualizado sobre a situação do esporte no Brasil quanto na época em que comandava a NFL, mas pessoas na liga já falam em fazer um jogo de pré-temporada aqui, como já fizemos no México", contou. "Com a evolução da economia global, da internet, coisas que não aconteciam antes começam a acontecer", disse.

Outra projeção do futuro que ele preferiu não fazer foi sobre a eventual volta da NFL a Los Angeles. Segundo ele, o mercado tem grande interesse pelo esporte, mas o retorno não seria tão simples. "Para voltar a uma cidade como Los Angeles, é preciso fazer do jeito certo", comentou, referindo-se principalmente à elaboração de um projeto adequado de um estádio. Tagliabue era o comissário da NFL em 1995, quando Raiders e Rams, os dois times da cidade, trocaram de sede.



O futebol americano tem sido um esporte que cresceu muito entre atletas do país

O dirigente permitiu que os dois times angelenos trocassem de cidade, assim como os Browns, que se tornaram os Ravens após a ida a Baltimore. Mas ele teve papel fundamental para que os Saints não deixassem Nova Orleans após a devastação causada pelo furacão Katrina na maior cidade da Louisiana. Pelo envolvimento com a franquia, ele reconhece que não se sentiu confortável ao ver o nome dos Saints envolvido no caso Bountygate, em que jogadores rece-

beriam recompensas para lesionar adversários. "Foi decepcionante", disse. Ainda assim, Tagliabue considera o clube seu maior sucesso como dirigente. "Se olharmos para trás e vemos como estava a cidade e como os Saints estão hoje, e tudo o que conquistaram desde o Katrina, é uma das maiores conquistas da minha carreira."

Tagliabue veio ao Brasil para oficializar sua entrada como membro do conselho da loja de material esportivo Netshoes.

BRASILEIRO DA SÉRIE C

Treze encara o Santa Cruz-PE

Partida será hoje, às 16h, no Estádio Amigão, em Campina Grande

Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

Na caminhada rumo ao G4 do grupo A da Série C do Campeonato Brasileiro, o Treze enfrenta hoje, às 16h, o Santa Cruz-PE, no Estádio Amigão, pela 12ª rodada, no quarto jogo consecutivo do alvinegro serrano em seus domínios. O representante paraibano vem de uma derrota para a Luverdense-MT (2 a 1) e duas vitórias, contra o Salgueiro-PE (4 a 0) e Icasa do Juazeiro/CE (2 a 1).

Com o empate da Cobra Coral, diante do Salgueiro-PE (0 a 0), na última quinta-feira, no Estádio do Arruda, em Recife-PE, pela 11ª rodada, o Galo da Borborema ocupa a sexta colocação, com 13 pontos ganhos. O adversário galista foi para a terceira posição, na frente do Paysandu-PA, na quarta, com 15, e o Salgueiro-PE, na quinta, com 14.

A reação de uma equipe que vinha nas últimas posições, desacreditada por muitos, que vem superando os problemas, na tentativa de chegar nos quatro primeiros colocados. Desde que começou na Terceirona o Galo da Borborema terá pela primeira vez a força máxima, já que contará com os reforços do volante Júlio Cesar e o meia

Júlio Zaboto, que cumpriram suspensão automática. Motivado pela ascensão da equipe e conseguindo os resultados positivos o treinador Marcelo Vilar não pretende fazer grandes alterações no time. As únicas mexidas devem ficar por conta das entradas dos dois "Júlios" no meio de campo. A defesa e o ataque estão agradando o comandante alvinegro, com a opção de escalar o atacante Brasão, que atou pela Cobra Coral, em 2009 e 2010.

Como sempre acontece, Vilar esconde o jogo do adversário e só definirá a equipe momentos antes da partida. Ele sabe do poderio do concorrente, atual campeão estadual e tradicional clube do futebol nordestino. "Trata-se de um time forte que vem nas primeiras colocações e cotado para obter uma das vagas na Série B do próximo ano.

Espero que possamos manter o nível e equilíbrio que o time vem alcançando em casa e somar mais três pontos, rumo ao G4", comentou. Após se firmar na posição, no lugar de Danilo, o goleiro Carlos Luna, acredita que o Treze ainda pode render muito mais na disputa, ressaltando a boa fase que o grupo vem conseguindo colocar em prática nas quatro linhas do gramado. Segundo ele, a falta de entrosamen-



Como sempre acontece, o técnico Marcelo Vilar esconde o jogo do adversário e só definirá a equipe momentos antes da partida

to vem diminuindo no time, que está correspondendo a expectativa e conseguindo os resultados positivos.

"Graças a Deus a fase negra passou e estamos obtendo um rendimento melhor. Iremos tentar somar mais três pontos e buscar o G4", observou o goleiro galista. Já o Santa Cruz-PE, que vem de

um desastroso empate contra o Salgueiro-PE (1 a 1), deseja apagar a fraca atuação deixada em seus domínios e voltar a vencer na competição. Para encarar o Treze na Serra da Borborema o tricolor pernambucano não contará com o volante Memo, que recebeu o terceiro cartão amarelo e pode ficar também sem o la-

teral-direito Maisena, que se recupera de uma torção no joelho direito. Irritado com o futebol apresentado na última partida o técnico Zé Teodoro pode fazer modificações. Segundo ele, o time terá que recuperar os pontos perdidos fora de casa, mesmo respeitando o adversário que vem obtendo resultados sig-

nificativos em Campina Grande. "Será uma partida difícil contra um concorrente que vem evoluindo na disputa. Temos a obrigação de fazer uma grande partida e brigar pela liderança", frisou. A arbitragem será baiana, com Manoel Nunes Lopo Garrido no apito, auxiliado por Ádson Márcio e Elicarlos Franco.

EM RECIFE

Botafogo faz amistoso hoje contra o time B do Náutico

O Botafogo faz o primeiro amistoso hoje, às 9h, contra o time B do Náutico/PE, no CT do Timbu, em Recife, antes da estreia da equipe na Copa Paraíba Sub-21, que pode ter início no dia 26 deste mês. Uma oportunidade para o treinador Pedro Manta observar a garotada que vem treinando para a disputa que dará a segunda vaga – a primeira é do Campinense, atual campeão estadual – na Copa do Brasil/2013. Um novo Botafogo entra em campo disposto a conquistar o título e o direito de voltar a jogar na competição nacional.

Várias "caras novas" estarão defendendo a equipe, que começa a definir o elenco para o desafio. Durante a semana a diretoria acertou os contratos de Neto (goleiro), Valdo, Mail-

son e Sadam (zagueiros), Italo e De Leão (laterais direito e esquerdo), Djavan e Jackson (volantes), Aleixo, Janielson (meias), Cláudio, Joalison e Rafinha (atacantes).

Ainda serão observados durante o jogo, Heitor (zagueiro), Douglas e Tinga (laterais direito e esquerdo), Mané (volante) e Wellington (atacante), que estão treinando na Maravilha do Contorno. Quem chega hoje ao Belo é o atacante Cichinho, de 19 anos, com passagens pelo Sport do Recife e Vitória da Bahia, que pode participar do amistoso contra o Timbú pernambucano.

Na próxima semana, o terceiro goleiro – a diretoria mantém o nome em sigilo – desembarca na capital paraibana para assinar contrato e

integrar o elenco alvinegro. Ele será a terceira opção, já que o clube conta com Neto e Andrezo, que estão brigando pela vaga de titular. De acordo com Manta, o amistoso será interessante para conhecer o potencial do grupo e o início da formação da equipe para a disputa.

"Outro ponto positivo é o potencial do adversário, que colocará em campo atletas que estão sendo aproveitados na equipe que disputa a Série A do Brasileirão. Espero aproveitar o máximo e observar a maioria do grupo", disse Manta. A equipe pode fazer mais outro amistoso para encerrar os preparativos para a Copa. A diretoria deve definir na próxima semana o possível adversário.



Treinador Pedro Manta terá a oportunidade de observar a garotada do Belo

Clubes desistem da Copa PB Sub-21 por falta de dinheiro

As dificuldades financeiras têm impedido os clubes que conquistaram os dois primeiros lugares no Campeonato Paraibano da Segunda Divisão, de participarem da Copa Paraíba Sub-21. De 2009 até a atual temporada, apenas o Centro Sportivo Paraibano (CSP) – campeão da Segundona/2010 – participou da disputa e perdeu o título, ao empatar na final com o Botafogo (1 a 1). Recentemente, Atlético de Cajazeiras e Cruzeiro de Itaporanga, campeão e vice da Segundona/2012, faziam planos inicialmente para brigarem pela segunda vaga – a primeira é

do Campinense, atual campeão estadual – na Copa do Brasil/2013, mas acabaram desistindo do projeto. Na avaliação do presidente do Atlético de Cajazeiras, Geraldo Lira, o problema é que os clubes classificados não contam com recursos financeiros para bancar duas disputas próximas.

Segundo ele, quando acaba a Segundona vem logo a Copa Paraíba Sub-21, onde o planejamento é totalmente diferente, ocasionando novos custos e despesas para os participantes que não têm como conseguir em pouco tempo. Segundo ele, formar

um grupo para uma disputa já é difícil, quanto mais ter condições para fazer parte de outra competição logo em seguida. "É difícil fazer futebol na Paraíba, principalmente no interior do Estado. São despesas por todos os lados, um sacrifício enorme em buscar recursos para não deixar dívidas. Tínhamos interesse em colocar o Atlético na Copa, mas recuamos e decidimos formar o time para o Estadual do próximo ano", frisou.

Ele espera que a próxima temporada seja de sucesso, principalmente na rivalidade que existirá em Cajazeiras,

contra o Paraíba, outro representante da terra no Estadual. "Acredito que teremos dias melhores para o futebol do Alto Sertão paraibano, já que a rivalidade entre os representantes da terra será bastante acirrada. Quem ganha com tudo isso é o torcedor que terá vários jogos no Estádio Perpetão", observou.

Na mesma situação do rival sertanejo o Cruzeiro de Itaporanga fez um planejamento e formou um "super time" para obter a vaga na Divisão de Elite do Estadual/2013 e disputar a Copa Paraíba, mas ficou só no primeiro objetivo. Uma tristeza

para o presidente da Raposa da Serra, Nosman Barreiro, que desejava brigar por uma vaga na Copa do Brasil e dar sequência ao trabalho para o restante da temporada. De acordo com o dirigente, a teoria é uma coisa, mas a prática é totalmente diferente, onde o segundo plano não foi concretizado. "Futebol é um investimento caro e difícil de fazer, principalmente no futebol carente como o da Paraíba. Conseguimos colocar o time no Estadual do próximo ano, mas não tivemos condições financeiras para bancar a equipe na Copa. Tínhamos até jogadores disponíveis,

mas o custo é alto para quem vem de uma competição difícil", observou.

Nosman enfatizou que a ascensão de mais dois representantes do interior paraibano foi importante para o fortalecimento do futebol sertanejo, que contará com Atlético e Paraíba (Cajazeiras), Sousa, Nacional (Patos) e Cruzeiro de Itaporanga. "Mostra a força do futebol sertanejo que a cada ano vem ocupando espaços importantes no esporte paraibano. Os considerados "grandes" que se cuidem, vamos entrar para brigar pelo título de 2013", frisou.

PALMEIRAS X CORINTHIANS

Verdão tenta sair da crise

Com técnico interino, o Palmeiras só pensa em vitória para sair do Z4

Pedro Alves
especial para A União

O Brasileirão da Série A continua hoje com mais oito partidas. Cinco delas se iniciam às 16h. Destaque para Palmeiras e Corinthians, que fazem o clássico da rodada no Pacaembu. Dono do mando de campo da partida, o Verdão vai para partida com um técnico interino, já que, Luis Felipe Scolari, foi demitido na tarde da última quinta-feira.

Para complicar mais ainda a situação, o Palmeiras é o vice-lanterna do torneio e precisa urgente pontuar para sair dessa situação. Uma nova derrota aumentará ainda mais a crise instalada no Parque Antártica. Em nono, o Timão vem irregular nesse Brasileiro após a tão almejada conquista da Taça Libertadores da América.

Já o vice-líder da competição, o Atlético-MG segue na cola do Fluminense na luta pelo título de campeão brasileiro. O time de Ronaldinho Gaúcho vai até Recife nessa rodada encarar o Náutico, que tem uma boa campanha quando joga nos Aflitos. O duelo acontece também às 16h.

No mesmo horário, o Vasco, que fecha o G-4 e perdeu seu treinador no meio de semana, joga fora de casa diante do Cruzeiro. A Raposa Mineira vem em oitavo colocado e recebe o clube carioca no Estádio Melão. Pela parte de baixo da tabela, o Bahia encara o Figueirense no Pituaçu, em Salvador. O Tricolor de Aço está em décimo quinto, enquanto o Figueira é o décimo oitavo e figura na zona da degola.

Já às 18h30, mais três partidas movimentam a noite e fecham a rodada da Série A. No Engenhão, o desesperado Flamengo precisa voltar a vencer para se livrar do lugar em que está. A equipe é a primeira fora da zona de rebaixamento e encara logo mais o Grêmio, que por outro lado, briga na parte de cima da tabela pelas primeiras colocações. Internacional e Sport jogam no mesmo horário no Beira-Rio.

O Leão da Ilha tenta surpreender para tentar sair da décima sétima posição, enquanto o Inter busca encostar mais no G-4 de classificação. No Moisés Lucarelli, em Campinas, Ponte Preta e Botafogo fecham a rodada.

A 25ª rodada teve início ontem com duas partidas, quando o líder Fluminense enfrentou o lanterna da competição Atlético-GO e, no outro jogo, o São Paulo encarou a Portuguesa-SP.



Palmeiras e Corinthians fazem um dos clássicos da 25ª rodada da Série A e nova derrota pode aumentar ainda mais a crise instalada no Parque Antártica

CLÁSSICO DAS AMÉRICAS

Seleção inicia os treinos para encarar Argentina

A Seleção Brasileira fará dois treinos antes de enfrentar a Argentina na próxima quarta-feira, às 22h, no Estádio Serra Dourada, em Goiânia-GO pelo Superclássico das Américas. O elenco comandado por Mano Menezes fará a preparação para o encontro com os hermanos amanhã e terça-feira, às 17h, no mesmo local em que será realizado o clássico. O jogo é o primeiro do Superclássico de 2012.

A apresentação para o primeiro jogo contra os argentinos será amanhã, às 12h, no Mercure Goiânia Hotel, onde a delegação brasileira ficará concentrada. No dia 3 de outubro, a segunda partida será realizada em Resistência, na Argentina. Em 2011, o Brasil ficou com o título da competição. A primeira partida, na Argentina, terminou em 0 a 0. Na volta, em Belém, a seleção venceu por 2 a 0.

Em busca de outras opções o técnico da Argentina, Alejandro Sabella, mudou na última quinta-feira o esquema tático visando ao jogo de ida do Superclássico das Américas contra a Seleção Brasileira. Do antes ofensivo 4-3-3 com a equipe principal, ele passou a adotar o 5-3-1-1 em atividade comandada no CT de Ezeiza.

Contando apenas com jogadores que atuam no fu-

tebol local, Sabella aumentou o número de defensores e montou duas linhas no meio-campo, incluindo Maxi Rodríguez e Rodrigo Braña, que participaram do empate em 1 a 1 do último terça-feira contra o Peru, pelas eliminatórias para a Copa do Mundo de 2014.

A organização local do Superclássico das Américas divulgou na tarde da última quinta-feira os detalhes da promoção Nota Show de Bola para o jogo de ida entre Brasil e Argentina. O projeto disponibilizará 22 mil ingressos a serem trocados por notas fiscais e alimentos. A troca começou a ser feita na última sexta-feira.

A troca será realizada nas bilheterias do Serra Dourada, e o torcedor que quiser retirar o ingresso via promoção Nota Show de Bola terá que apresentar R\$ 100 em notas fiscais emitidas em Goiás no ano de 2012, além de doar 5kg de alimentos não perecíveis, exceto sal, farinha de trigo e fubá. Desta vez, cada indivíduo poderá retirar apenas um bilhete, concedido mediante apresentação de documentos pessoais (carteira de identidade e CPF, ou CNH).

Depois da goleada de 8 a 0 sobre a China em amistoso, Mano acredita que o time vencerá a Argentina.

Neymar é escolhido o 2º melhor jogador jovem do futebol mundial

O periódico americano Bleacher Report divulgou esta semana uma lista com os melhores jogadores jovens do mundo e o belga Hazard, do Chelsea, ficou com a primeira colocação, enquanto o brasileiro Neymar foi o segundo. O jornal utilizou a qualidade técnica, a capacidade de evolução e a incidência sobre o próprio jogo, como critérios.

Além de craque do Santos, outros dois brasileiros foram citados entre os 10 melhores. Lucas, do São Paulo, e Oscar, do Chelsea, ocupam a quarta e sétima colocação respectivamente. Com três jogadores, o Brasil foi o país com maior número de jovens promissores na lista.

Os atletas brasileiros citados entre os 10 melhores jogadores não se disseram surpresos com a enquete, até mesmo porque se dizem preparados. Eles encararam o resultado como ótima avaliação da imprensa e disseram que os resultados apenas os ajudam a continuarem realizando suas atividades com qualidade.



Atacante do Santos vive um dos melhores momentos da carreira

Confira a lista dos 10 melhores jovens:

- 1- Eden Hazard (Chelsea, Bélgica, 21 anos)
- 2- Neymar (Santos, Brasil, 20 anos)
- 3- Mario Götze (Dortmund, Alemanha, 20 anos)
- 4- Lucas Moura (Paris Saint Germain, Brasil, 20 anos)
- 5- Christian Eriksen (Ajax de Amsterdam, Dinamarca, 20 anos)
- 6- André Schürrle (Bayer Leverkusen, Alemanha, 21 anos)
- 7- Oscar (Chelsea, Brasil, 20 anos)
- 8- Danny Welbeck (Manchester United, Inglaterra, 21 anos)
- 9- Stephan El Shaarawy (AC Milan, Itália, 19 anos)
- 10- Thiago Alcântara (FC Barcelona, Espanha, 21 anos)

Final de semana esportivo com a Tabajara

Cobertura dos jogos:

Jogo: Treze X Santa Cruz
Brasileiro da Série C
Domingo (16/9) às 16 horas
Estádio - Amigão



Jogos de hoje

16h		
Palmeiras	x	Corinthians
Cruzeiro	x	Vasco
Coritiba	x	Santos
Náutico	x	Atlético-MG
Bahia	x	Figueirense
18h30		
Flamengo	x	Grêmio
Inter	x	Sport
Ponte Preta	x	Botafogo



O Brasil vem de goleada histórica diante da China, em amistoso

FOTO: CBFNEWS

FOTOS: Divulgação

Jornal de Hontem

Se tivesse entrado no Lyceu, Barbosa não seria Chacrinha PÁGINA 30



Personagem

Esculturas inspiradas por vozes do além PÁGINA 26



Lindos e lucrativos

Comércio de animais de raça é um bom negócio

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

Josefa Maria de Lima, a popular Detinha, explora o comércio de bar e de revenda de revistas, mas, até agora, segundo ela, a melhor fonte de renda que encontrou foi vender cães e gatos de raça. Isto seria comum se ela não morasse em Bananeiras, no Brejo paraibano, a 144 Km de João Pessoa, onde o costume de comercializar felinos e caninos domésticos iniciou há poucos anos e sem constar como um ramo de negócio lucrativo.

Ela começou seu negócio de bichos após adquirir um casal de gatos Persa, que produziu uma ninhada pioneira de quatro filhotes. "A vizinhança ficou admirada com a beleza dos gatos, aí eu dei a uma pessoa da família e vendi o trio restante por R\$ 400,00 cada um", informa. De lá para cá, o negócio não parou. E melhorou 100%, com a chegada de Leon, um reprodutor Persa, que já gerou 13 filhotes, vendidos entre R\$ 400,00 e R\$ 600,00 cada um.

Vender e criar cães e gatos além de lucros financeiros melhora a saúde mental de muita gente, diz o veterinário Marino de Assis Bento, 38 anos, residente em Remígio. Ele

garante que o afeto da pessoa pelo animal e vice-versa, joga o estresse e o mau humor para longe, ajudando o sistema nervoso a evoluir para um estado de saúde estável e positivo. "Faça uma experiência: quando você estiver alterado do humor passe a mão na cabeça do seu cachorro e veja com o a coisa se transforma", ensina.

A história relata que os egípcios e persas da antiguidade descobriram os poderes sensitivos dos gatos, daí a adoração desses bichanos como deuses. No Egito, o gato era um deus. Na Pérsia, um deus simbólico, de terceira categoria. Numa guerra contra os egípcios, o rei Câmbises mandou soltar 20 mil gatos na frente de batalha, pois sabia que os egípcios não iriam matá-los. Câmbises matou os gatos e os egípcios.

Detinha também gosta de falar sobre seus cães das raças Poodle, Yasa, Pink e Maltês. Cada um desses rende até R\$ 400,00 quando se trata de um filhote de 40 dias. Se for mais velho, o preço é maior. Por causa da aparência de ursos, exibindo a vasta capa preta que encima uma franja sobre os olhos, os Poodles são mais procurados. "Eles se revelaram bons cães de companhia, principalmente para idosos", diz Detinha.

Josefa de Lima
comercializa cães
e gatos em
Bananeiras



FOTOS: Evandro Pereira



Pequena com luxo de cidade grande

Detinha comercializa cães e gatos numa cidade já conhecida em toda a América por causa de seu clima montanhês e área urbana povoada por casarões da época áurea do café. No alto da estação, um túnel de 200m de extensão marca a chegada do trem no município, na década de 1920. Hoje, a estação é um hotel. Nos últimos 10 anos Bananeiras ga-

nhou um hotel de luxo, com campo de golfe. E inaugurou quatro condomínios, adquiridos por pessoas de fora.

"Em termos gerais, podemos afirmar que Bananeiras é uma pequena cidade com equipamentos de cidade grande", opina a prefeita Marta Ramalho, que cumpre seu terceiro mandato municipal. Ela é responsável pelo desenvol-

vimento turístico e financeiro de Bananeiras, nos últimos 10 anos. Para o ferroviário aposentado Iremar Dias Freire, 74 anos, dispor de uma loja de animais domésticos de raça, para vendê-los a qualquer hora, dentro dos padrões que rege os exploradores brasileiros desta atividade, representa um passo a mais no caminho das cidades qualificadas.

Origem das Raças

O Persa de pêlo longo é, sem dúvida, a raça de gatos mais famosa e popular do mundo. É dotado de uma extraordinária variedade de cores e de marcações. Ele serviu, e serve ainda, no mundo todo, para a "produção" de outras raças - por exemplo, o Sagrado da Birmânia, uma variedade de Rex chamada Selkirk e o Pêlo Curto Britânico, dentre outros - com a introdução de novas cores nestas raças e, em alguns casos, melhorias na conformação e formato do crânio. O Persa de pêlo longo é extremamente sereno e afetuoso, dando-se muito bem com outras raças e até com cães. Ele também é tolerante com as crianças. Os cuidados com sua pelagem são, provavelmente, o ponto mais importante a ser considerado para os proprietários desses gatos. O Persa de pêlo longo é um companheiro ideal para as pessoas que querem um gato de caráter simpático e que gostam de dedicar algum tempo para os cuidados diários que a sua exuberante pelagem impõe.

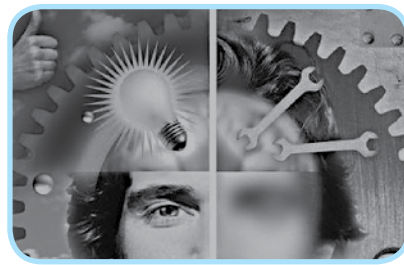
Muito provavelmente, o Persa de pêlo longo descende dos Angorás da Turquia, e teria chegado a Europa pelas mãos do explorador italiano Pietro Della Valle, em meados do século XVI.

Poodle

Discute-se muito sobre a verdadeira origem do Poodle. Alguns afirmam categoricamente que eles vieram da Alemanha sendo chamados de Pudell ou Pudellin, que significa "chafurdar", ou seja, brincar na água. Outros, com a mesma firmeza, afirmam que ele é originário da França onde era conhecido como Chien Canard ou "cão pato" por sua habilidade como nadador e caçador de patos. Há, entretanto, uma outra versão que considera o Poodle um descendente do Barbet, um cão originário da África do Norte e que mais tarde penetrou na Europa.

O Poodle pode ser visto em estátuas da Roma antiga bem

como em tapeçarias do século XV. Ele foi citado pelo escritor Von Gesner e m 1524 e novamente entre 1551 e 1558 no Livro "Historie Animalum" do próprio Von Gesner. Existe uma Sra. Ionides que possui uma coleção de pintura, gravuras, livros e porcelanas que abrange um período de 400 anos. Entre esses exemplares encontra-se uma gravura datada de 1529, onde Ceres, junto a um lago, esta acompanhada de um Poodle branco e de pêlo trinado. No quadro "The dancing Boy", de Stern, de 1635 aparece um Poodle branco. A coleção da Sra. Ionides comprova inegavelmente a Antiguidade da raça. Existe ainda, uma gravura de 1812, onde Napoleão aparece em uma cena de retorno das guerras sendo recebido por sua esposa e seu Poodle. O mais interessante em todas essas gravuras é que em quase todas o Poodle exibe o corte Leão, demonstrando assim ser esta a forma mais tradicional de trinar o seu pêlo.



"Mentes criativas são conhecidas por sobreviverem a qualquer tipo de mau aprendizado."
(Anna Freud)

FOTOS: Evandro Pereira



Obras inspiradas por anjos

Valdomiro diz que ouve vozes para fazer as peças

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

Valdomiro Herculano da Silva é um hábil escultor de 34 anos, que afirma ter os anjos do céu como inspiração. Para finalizar os modelos de casas, navios e outras peças, ele usa apenas o formão e garante que previamente imagina como eles são, pois seus "guias" indicam o feito exato de suas criações.

Santo, com o artista é mais conhecido em Bananeiras, onde mora, a 144 Km de João Pessoa, também construiu uma mini-capela na beirada de um penhasco de 30m de altura, para dedicar-se exclusivamente às suas obras, no mais absoluto silêncio. Quando trabalha, cortando a madeira com o formão, ele ouve vozes e responde a elas. E diz que Deus o ensinou a fazer coisas que nunca vira antes.

No atelier-capela, Santo já es-

culpiu galeões espanhóis com detalhes interessantes e só conhecidos de estudiosos, como as janelas portadoras de canhões, o formato da bujarrona, a gávea recuada e o mastro de proa. O artista não sabe ler, nem tem noção do que é dinheiro e não diferencia o poder de compra de uma cédula de dez ou de cem reais.

Dois galeões espanhóis de um metro de envergadura foram adquiridos por uma de suas irmãs, por apenas R\$ 40,00, a fim de evitar que o rapaz os vendesse a estranhos, por preços insignificantes. A moça faz isso e guarda as peças em casa. Quando obtém um preço justo, vende-as e reparte com o irmão.

"Eu sou um atista, né? Num quero ir pra reunião nem feira nenhuma. Só quero que Deus me ajude para eu trabaiaá muito e fazer minhas peças bem feitinhas", explica-se o escultor, com humildade. Para con-

seguir madeira, ele percorre uma mata próxima e cata galhos caídos de jaqueiras, sucupiras, angelins e outras madeiras. Compra as lixas do dinheirinho magro que consegue, para aperfeiçoar as esculturas.

Às vezes improvisa uma lixa rústica, com o emprego de areia e cola, embora reconheça que esta é de pouca duração. Mesmo assim, além de esculpir com madeira e exclusivamente à mão, modelos de antigos casarões, baús, galeões e caminhões, ele aproveita latas de óleo de cozinha e faz maravilhas. Recentemente uniu-se de uma faca e fabricou um caminhão-cegonha com um ônibus em cima.

Há dois meses, arranjou uns pedaços de tábuas e criou o sistema de 10 cofres em um. Quem olha de fora só enxerga uma caixa de madeira. Ao abri-la vai notar que dentro existem outras embutidas, sempre em menor tamanho que as anterio-

res. Uma perfeição. Tudo isto criado no isolamento da capelinha, falando com seres invisíveis, que Santo afirma orientá-lo em seus trabalhos.

Valdomiro não produz coisa melhor, porque lhe falta capital de giro. A Prefeitura de Bananeiras prometeu-lhe um pirógrafo, aparelho que serve para gravar madeira, couro e vidro com alto calor. Talvez, assim, o rapaz chegue a obter a fama de seu pai, o músico-escultor Antonio Martins Pereira, reconhecido como hábil fabricante de rebecas.

O sonho da família do escultor é conseguir exibir seus trabalhos numa feira de artesanato. Ou a cobertura de um atacadista, que garanta a venda das esculturas em mercado promissor. Para os interessados a família divulga o telefone (83) 9171 - 2248 e os emails amarag2012@gmail.com. e anderson_banes@hotmail.com, para contatos comerciais.

A próxima criação de Santo já está nos retoques finais: Trata-se de um a lixadeira, produto de seu raciocínio. "Eu lixo tudo com as mãos e essa vai ser elétrica e vai me ajudar melhor", informa. Os galeões e outras peças existentes na casa de Santo foram lixados durante semanas, até a madeira ficar com uma superfície lisa e macia.

O artista não sabe ler e também não tem noção do que é dinheiro



Piadas

Estresse

Um jornalista está com estresse. Seu analista sugere que ele tire uns dias e vá se ocupar de coisas bem simples. Ele resolve então ir para uma fazenda trabalhar como peão. Como primeiro trabalho, o fazendeiro manda-lhe jogar esterco num campo, imaginando que o jornalista irá levar o dia inteiro. Uma hora depois ele volta para o fazendeiro dizendo que está terminado. O fazendeiro vai verificar e o serviço foi concluído eficientemente. Ele dá então outra tarefa: separar batatas em três montes: o primeiro com as grandes, o segundo com as médias e o terceiro com as pequenas. De noite, o jornalista não aparece. O dia seguinte ele não vai almoçar. O fazendeiro vai saber o que aconteceu. O jornalista está na frente das batatas, com apenas três batatas separadas. - Não entendo! - espanta-se o fazendeiro - O senhor cuidou do esterco em uma hora e não consegue separar as batatas em três montes? É que... espalhar merda é comigo mesmo.

O voo

Dois jornalistas embarcaram em um voo em Seattle. Um deles sentou-se à janela, o outro no assento do meio. Um pouco antes da decolagem, um economista sentou-se no assento do corredor, próximo aos coleguinhas. Tirou os sapatos, mexeu os dedos dos pés e estava se ajeitando, quando o jornalista na janela disse: - Acho que vou levantar e pegar uma coca. - Sem problemas eu pego pra você - disse o economista. Ele foi e um dos jornalistas pegou o sapato do economista e cuspiu dentro dele. Quando ele voltou com a coca, o outro jornalista disse: - Parece boa, acho que vou querer uma também. Novamente o economista foi gentilmente buscar, e o outro jornalista pegou o outro sapato do economista e cuspiu dentro. O economista retornou com a coca e todos se sentaram, os jornalistas bebendo seus refrigerantes e o economista apreciando o voo. Quando o avião estava pousando, o economista calçou de volta seus sapatos e logo descobriu o que havia acontecido. Irritado, disse: - Até quando isto vai durar esta briga entre as nossas profissões? Este ódio? Esta animosidade? Estes cuspes nos sapatos e mijos dentro de coca-colas? Profissão de Deus Um jornalista, um filósofo, um biólogo e um arquiteto estavam discutindo sobre qual seria a verdadeira profissão de Deus. O filósofo disse: - Bem, acima de tudo, Deus é um filósofo, porque ele criou os princípios nos quais o homem vive. Ridículo - disse o biólogo. - Antes disto, Deus criou o homem e a mulher e todas as coisas vivas, de maneira inquestionável, portanto Deus é biólogo. Errado - complementou o arquiteto. - Antes de criar os seres vivos, Deus criou o céu e a terra. Antes da terra só havia confusão e caos. Pois é - falou o jornalista. - De onde vocês acham que veio o caos?

JOGO DOS 9 ERROS



Lágrima, altura da prede, botões, gravata, remendo da calça, acento do 'i', boca do médico, bigode, gravata, remendo da calça, acento

CAÇA-PALAVRAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2012 Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Salada: refeição e tanto!

Preparado leve e saboroso, a SALADA, dependendo dos ingredientes selecionados, pode ser não a entrada, mas sim a PROTAGONISTA de uma refeição. Para ascender à categoria de PRATO principal, ela deve combinar, de modo equilibrado, PROTEÍNAS, fibras e FERRO. Os nutricionistas costumam dividir os alimentos em quatro grupos: A, B, C e D. No grupo A, estão itens ricos em VITAMINAS A e B e pouco calóricos. São eles: o PEPINO, a cebola, a abobrinha e as folhas (como a ALFACE). Ao grupo B pertencem vegetais ricos em AÇÚCARES, como a VAGEM, a CENOURA, a abóbora e a beterraba. No C, grupo dos CARBOIDRATOS, estão a batata, a MANDIOCA, o milho e o MACARRÃO. No D, encontram-se as proteínas, como OVOS, atum, SARDINHA e frango. Para uma salada nutritiva, o ideal é utilizar, pelo menos, um INGREDIENTE ou porção de cada grupo. Não se pode esquecer que, sendo os itens dos grupos B e C mais CALÓRICOS, os mesmos devem equivaler a uma COLHER de servir (80 calorias). E nada de ingerir embutidos, como presunto, peito de peru ou blanquet, gordurosos e cheios de sódio.



Palavras Cruzadas

Tirinhas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2012

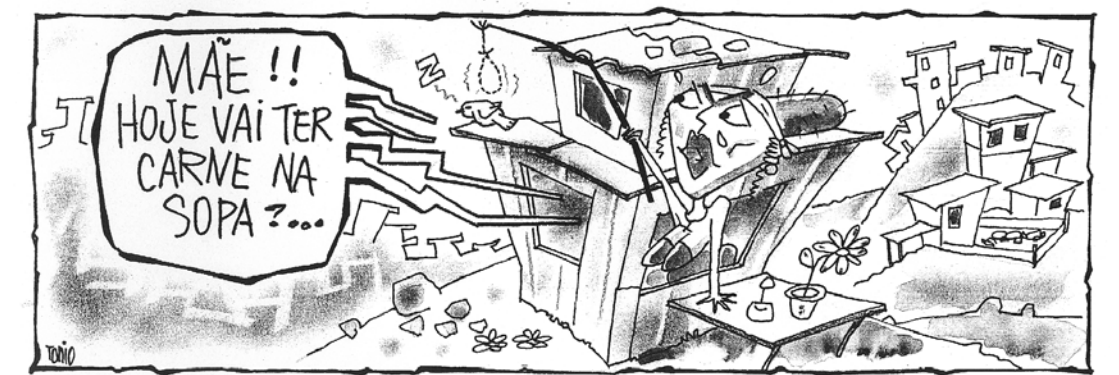
Aparelho cujo rendimento é medido em BTUs	Parte móvel da asa do avião (ingl.)	(?) da ópera: em síntese	Falha Prática reprimida pelo COI	Tecido de roupas de festa
Charrete, trem, carro ou metrô				Transtorno psicológico grave que causa delírios
Camila Pitanga, atriz	Dificuldade do dorminhoco	Petit-(?): ervilha Encruqueira		
Cavalo mitológico dotado de um só chifre	"Dois", em "ambivalente"		Mário Quintana, poeta gaúcho	
		Provedor gratuito da internet	Peça do xadrez Manada de porcos	Letra com o formato de uma ferradura
Sentimento inerente ao Nazismo	Pedido insistente Molhar (a lavoura)		Dom do bom cantor Bar medieval	V O Z
Condição de quem recebe o DPVAT		(?) Aguiar, jornalista Rio suíço		Magoar Esposa de Jacó (Bíblia)
			Gritar (a ovelha) Deus-Sol egípcio	
"O (?) dos Ventos Uivantes", romance	Antes de Amigo, em francês		A opção positiva de Hamlet (Teat.)	
A (?) do Crime: Agatha Christie		Nome da oitava letra do alfabeto		Senhora (abrev.) Nitrogênio (símbolo)
Ex-apresentadora do "Fantástico"		Ana (?), pioneira da Enfermagem		

BANCO 3/ami, 4/lap — pois, 6/doping, 8/alpentre, 10/acidentado. 7

Maria

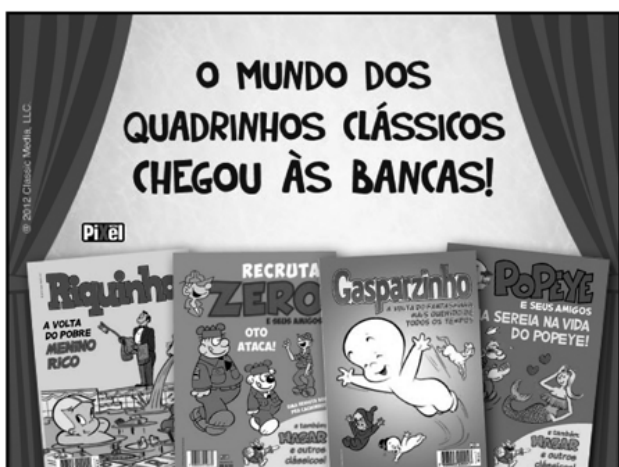


Zé Meiotá



Horóscopo

- Áries**: O momento atual enfatiza as questões de trabalho e de saúde, com uma necessária mudança de hábitos que lhe traga mais qualidade de vida. É também uma semana importante para as coisas do coração.
- Touro**: Questões familiares e afetivas estão em foco neste momento, taurino. É um período de reflexões sobre o que lhe proporciona uma sensação de centramento e como estão as suas bases e alicerces emocionais.
- Gêmeos**: Este é um momento muito importante para as questões relacionadas à vida doméstica, ao relacionamento com parentes próximos. É um momento de reflexões sobre o que lhe falta aprimorar e curar e isso também envolve os membros da família, geminiano.
- Câncer**: Conhecimentos, contatos, criatividade, habilidade e recursos pessoais estão enfatizados agora para os cancerianos. É uma semana muito interessante para expressar os seus potenciais criativos, gerando valorização e, inclusive, resultados financeiros.
- Leão**: Aja com objetividade e discernimento nas questões financeiras, leonino, em relação aos seus recursos, bens e aos valores e talentos pessoais. É uma fase interessante para refletir sobre o que você considera valioso e agir mais de acordo com esses valores, leonino.
- Virgem**: Já no início da semana temos uma conjunção entre Sol e Mercúrio em seu signo, que traduz a inteligência prática, a objetividade, a capacidade de aprimoramento. E mais para o final da semana teremos a lua nova virginiana, indicando o início efetivo de um novo ciclo em sua vida.
- Libra**: Ao longo das próximas semanas você encerrará em definitivo um ciclo em sua vida, libriano e este é um momento para refletir sobre o que deve ser deixado para trás, aprimorado, melhorado e curado.
- Escorpião**: Esta semana tende a ser muito importante para as questões profissionais, para a expressão criativa dos seus talentos, para o apoio de determinadas pessoas e também para projetos que envolvem amigos, equipes e empresas.
- Sagitário**: Você está em um importante período para carreira e as realizações, sagitariano. É um momento interessante para aprimorar conhecimentos, técnicas, métodos de trabalho buscando o aperfeiçoamento e desta forma obtendo o reconhecimento.
- Capricórnio**: É um momento interessante para perceber a força transformadora do afeto e da intimidade. É uma semana favorável para negócios e também para o aprimoramento de conhecimentos, que contribua ao seu desenvolvimento pessoal e profissional.
- Aquário**: Semana marcante para os relacionamentos aquarianos, que ganham uma energia mais afetiva e generosa, com respeito também às diferenças individuais. E nesta semana temos também importantes desafios relacionados à saúde, às emoções e à questão da intimidade.
- Peixes**: Trabalhos criativos, artísticos, interesses em que possa se expressar com criatividade estão evidenciados nesta semana, que favorece o desenvolvimento profissional dos piscianos. Mas é uma semana em que você também deve estar atento a esta fase de aprimoramento nas suas relações.





“O prazer dos banquetes não está na abundância dos pratos e, sim, na reunião dos amigos e na conversação.”
Cícero filósofo

Moqueca deliciosa e prática

Segundo Paulo Hruschka, o segredo - além da qualidade dos ingredientes selecionados - está na forma de preparar e servir a refeição

FOTO: Divulgação

Prato típico da Bahia, a moqueca caiu no gosto dos brasileiros e hoje é considerada uma das receitas mais saborosas e consumidas no país. Com diferentes métodos de preparo e variados ingredientes, o prato é sempre uma ótima opção para almoços e jantares, que ganham ainda mais sabor com o aroma e o colorido dos alimentos.

Segundo o chef de cozinha catarinense Paulo Hruschka, além da qualidade dos ingredientes, outro segredo para que a moqueca fique ainda mais especial é a forma de preparar e de servir a receita. “A cerâmica preserva a temperatura dos alimentos por mais tempo e otimiza o aroma da refeição”, comenta o chef.

Confira a receita

Ingredientes

1kg de peixe fresco (badejo, pescada amarela, cação) cortado em pedaços de dois dedos de largura.
2 cebolas de tamanho médio cortadas em fatias circulares.
3 pimentões (um verde, um amarelo e outro vermelho) cortados em fatias circulares.
1 dente de alho amassado
4 tomates maduros picados
1 maço de coentro bem picado
200ml de leite de coco
4 colheres de sopa de azeite de dendê
Sal e pimenta

Modo de preparo:

Deixe o peixe numa marinada feita de suco de limão e pimenta por pelo menos 1 hora. Coloque cebola, pimentões, alho, tomate, peixe e coentro. Acrescente o azeite de dendê e leite de coco sobre tudo e deixe ferver por pelo menos 20 minutos. De tempo em tempo, leve o líquido da parte de baixo para a de cima. Tome cuidado para não quebrar o peixe e sirva com arroz branco. Ingredientes:

515g de arroz já cozido e quente
80g de cenoura
50g de cebolinha
90g de presunto
3 ovos
Sal a gosto
Glutamato de monossódio

Modo de Preparo: unte uma panela com óleo quente e escorra o excesso. Frite os ovos mexendo bem com a concha, como se fosse fazer ovos mexidos. Quando os ovos estiverem parecendo “fios de ovos” acrescente o arroz já cozido e quente, a cebolinha, o presunto, a cenoura, mais o sal e o glutamato de monossódio a gosto. Mexa bem até ficar homogêneo e está pronto para ser servido.



Coluna do vinho

Joel Falconi

renascente@veloxmail.com.br

O Vinho é a verdade

Há exatos trinta anos completados em 15 de setembro de 2012, estreamos nossa primeira coluna sobre vinhos, no saudoso Jornal de Agá, o que facilmente pode ser comprovado com nossa amiga Sônia Yost, diretora do querido jornalzinho, cujo arquivo de todo período da sua existência, ela guarda ainda hoje no seu computador particular.

Nesta mesma data, que não foi escolhida por mera casualidade, chegam as mãos dos nossos amigos, os exemplares de uma pequena edição do nosso primeiro e único livro, que tem por tema o vinho, como aconteceu com todos os nossos escritos, o que constitui uma carinhosa homenagem ao Redator-chefe Heitor Falcão, que esteja aonde estiver, estará com um copo de whisky nas mãos, brindando com o nosso copo de vinho, que nesse espaço de tempo tem sido nosso companheiro inseparável, transformando-se de passa-tempo, a uma relação mais íntima, notadamente nos últimos dez anos, após nossa aposenta-

doria de toda atividade ocupacional, inclusive aquela parte dedicada às instituições classistas patronais e também de caráter social, considerando levar nos últimos tempos, uma vida reclusa, onde contamos com três companheiros inseparáveis para compartilhar os últimos anos de vida que, pela ordem de importância, são Dona Gizêlda com quem dividimos as alegrias e tristezas a exatos 49 anos de muito boa convivência; seguindo-se o vinho que nos ajuda a meditar há muito tempo e, por conta disso, a mudar um velho conceito onde se afirma que no vinho está a verdade (In Vino Veritas) que para nosso consumo particular e para reunião entre amigos, convertemos numa frase mais concisa e mais eloquente quando afirmamos que O Vinho é a Verdade.

Para completar essa corrente que consideramos cheia de virtudes; sempre contamos com os Livros de uma enorme bibliografia, onde buscamos reforços para os fatos e ideias cujas fontes nem sempre

foram fáceis de posteriormente identificar. O vinho constitui um dos fatos mais importantes da nossa civilização, aquela que chamamos de Ocidental e, cujos fundamentos se encontram na filosofia grega, no direito romano e na religião cristã. Logicamente, o tema principal deste único livro teria de ser O Vinho; contudo ele não é nem pretende ser mais uma obra sobre tecnologia viti-vinicola, nem tão pouco um mero guia de vinhos. Nossa ambição, de escrever sobre o vinho, sempre foi a de introduzi-lo como grande tema de cultura junto ao público da nossa aldeia, onde se concentra a maioria dos nossos poucos leitores. Se efetivamente conseguirmos concretizar esse objetivo; consideramos nosso dever cumprido, inclusive o propósito que nos impomos e julgamos ser obrigação de todo cidadão, durante sua passagem pela terra: constituir uma família para a criação de um Filho, plantar uma Árvore e, finalmente escrever um Livro.

Os três filhos que criamos nos deram a alegria de oito netos que formam uma família de treze membros, todos saudáveis

e de bem com a vida; árvores plantamos várias, muitas mesmo, a maioria das quais frutíferas e algumas ornamentais. Faltava o livro, que demorou mais chegou, trazendo algumas diferenças em sua criação que, por esquisitas, relacionamos a seguir:

- Foi escrito original e totalmente à mão. - Gastamos noventa dias exatos para concluí-lo, começando-o na primeira semana de maio concluindo-o na primeira de agosto.

- Não existiu qualquer divulgação prévia, e não haverá noite de autógrafos, nem coquetel de lançamento.

- Não tem preço fixado e não estará à venda em livrarias ou bancas de jornais e revistas.

Fora essas, não existem outras diferenças a não ser nossas justificativas por eventuais falhas e o esclarecimento de que “o que é verdade é meu... e as coisas excelentes são do domínio público”. Só que, esta frase aspeada que estamos usando como vênica, é da autoria de Sêneca (filósofo romano nascido em Córdoba, que foi preceptor de Nero).

Top of Mind

O político deve ser capaz de prever o que irá acontecer no próximo mês e no ano que vem; e de explicar depois por que não aconteceu nada do que previu. (Winston Churchill)

Entre Aspas

"A política é a arte suave de obter votos dos pobres e dinheiro dos ricos, prometendo a cada grupo defende-lo contra o outro". (Do americano Oscar Ameringer)

OLÁ, LEITOR!

Parece brincadeira, mas é lei

A coluna abre espaço hoje para uma muito bem humorada coletânea de leis, avisos e editais que fazem o "febeapá" da administração pública no Brasil. Este material me foi repassado originalmente pelo advogado Irapuan Sobral que, em Brasília há anos, trabalha para dar melhor compreensão às leis brasileiras. Vamos lá:

1 - Em Barra de Garças (MT) o prefeito sancionou a Lei 1849, de 5 de fevereiro de 1995, que cria a reserva da área para aeródromo de pousos de OVNI's, Discos Voadores e dá outras providências, com o seguinte conteúdo.

Art.1 - Fica reservado na Serra Azul, ramal da Serra Mística do Roncador, uma área de 5 hectares, a ser oportunamente delimitada, para construção futura de um aeródromo Inter-Espacial.

Art. 2 - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3 - Revogam-se as disposições em contrário.

2 - Em 1990, em Brasília, a Câmara dos Deputados discutia um projeto definindo o que é presunto. O projeto do deputado Hilário Braum era didático:

Art.1 - Denomina-se presunto exclusivamente o produto obtido com o pernil do suíno ou com a coxa e sobrecoxa do peru.

Parágrafo Único - O produto obtido com a matéria prima do peru terá o nome de presunto de peru.

É ou não é hilário?

3 - O trecho abaixo foi extraído do Diário Oficial de 25 de abril de 1990, assinado pelo chefe de Estado-Maior das Forças Armadas. O documento na íntegra tem quatro páginas e trata de material operacional necessário para as tropas especial do Exército.

Vejamos só um item: "Uma caixa de madeira revestida com papel ou papelão, tradicionalmente encontrada no mercado para esse tipo de produto, com dimensões aproximadas de 35 x 48 x 15mm, com lixa nas laterais e contendo uma média de 40 palitos de madeira, inflamáveis por atrito".

Ou seja, o velho e bom palito de fósforo.

4 - O Diário Oficial do Mato

Grosso do Sul publicou no dia 16 de novembro de 1996 um edital de concorrência de compra de 150 pênis de borracha pela Secretaria de Saúde do Estado. O produto destina-se a campanhas educativas sobre o uso da camisinha.

A publicação passou despercebida. Só veio a ser notada com a retificação publicada no dia 20 do mesmo mês: "Onde se lê pênis oco de borracha, 16 centímetros de diâmetro, leia-se pênis oco de borracha, 16 centímetros de comprimento por 3 de diâmetro".

Ainda bem, né?

5 - Quando da apresentação de uma das inúmeras tentativas do deputado Amaral Neto de implantar a pena de morte no Brasil, ele foi saudado pelo humorista Millôr Fernandes com a seguinte sugestão para a lei que instituiria a reforma:

Art. 1 - É instituída a pena de morte no Brasil.

Art. 2 - Executa-se o deputado Amaral Neto.

Art. 3 - Revoga-se a pena de morte no Brasil.



Na Copa do Mundo, a bola só rola em 2014, mas as denúncias já entraram em campo há um bom tempo. Ex-craque da seleção e hoje deputado federal, Romário não poupa críticas ao presidente da CBF, José Maria Marin e ao técnico Mano Menezes. Já que a CBF recebe dinheiro público, ele quer que Marin seja ouvido na Câmara dos Deputados. E suspeita da força da grana nas convocações feitas por Mano.

MEMÓRIAS IMPRESSAS

O diploma e a polêmica

A gente tem acompanhado aqui os debates sobre a PEC dos Jornalistas, ou seja, a proposta de emenda constitucional que torna obrigatório o diploma de curso superior de Comunicação Social, habilitação jornalismo, para o exercício da profissão de jornalista.

No início de agosto passado, a PEC foi aprovada no Senado por 60 votos contra 4. E aguarda votação na Câmara dos Deputados. Na imprensa, a polêmica continua. Vejam estas duas opiniões:

De JOSÉ HAMILTON RIBEIRO, 77 anos, 57 de profissão, repórter do "Globo Rural"

(TV Globo). Formado em jornalismo, trabalhou nas revistas "Realidade", "Quatro Rodas" e na Folha:

- Dizem que o diploma é uma reserva de mercado. Não é. Jornalista vocacionado e com energia para enfrentar profissão tão estressante acaba achando emprego, seja qual for a forma de ingresso na profissão. Jornal sem jornalista nunca vai ter. É bom que jornalista tenha sólida formação - sim, com curso superior - tanto quanto é bom que, para toda profissão, de funileiro a dentista, haja a melhor qualificação possível.

De CLÓVIS ROSSI, 69 anos, 49 de

profissão, colunista da Folha. Formado em jornalismo, trabalhou também nos jornais "O Estado de S. Paulo" e "Jornal do Brasil":

- Jornalismo é um exercício basicamente simples, que depende da boa execução de apenas quatro verbos: Saber ler, ouvir, ver e contar. Se alguém acha que ao menos um desses verbos (o ideal seria que fossem todos) pode ser ensinado em uma faculdade de jornalismo, deve mesmo ser a favor do diploma específico. Quem, como eu, duvida dessa possibilidade só pode ser contra. Eu sou.



Cesta Página

Se errar, apanha

Velho repórter policial de O Norte, Juarez Félix fez história no jornalismo paraibano pelas grandes coberturas que produziu ao longo de sua vida profissional. E às vezes, sem perceber, saía do trágico para o cômico, como se fosse tudo a mesma coisa. Foi que o ocorreu nesta notícia que publicou, sob o título "Errou o nome da mulher e apanhou". Contou Juarez:

- Caso incomum, porque chamou a esposa por outro nome, José Linaldo levou uma cacetada na cabeça e terminou no HPS. Operário no Distrito Industrial, chegou em casa, na manhã de ontem, meio alto. Quando bateu na porta, alguém perguntou quem era e ele respondeu:

- Sou eu, Rosilda.

Sua esposa, a mulher que lhe abriu a porta, chamava-se Ieda Maria. Zé Linaldo pagou pela imprudência com seis pontos de nylon no couro cabeludo.

Fala aí, ó...

Atletas especiais

O leitor Alexandre Marcus ficou orgulhoso com a participação dos brasileiros nas parolimpíadas. Mandou para a coluna o seguinte e-mail. Antes de dar-lhe a palavra, digamos logo: Ele está certíssimo. Vai lá:

- A Paralimpíada de Londres chegou ao fim. Histórica para nós, brasileiros. Jamais vimos uma seleção de atletas tão brilhante representando a nossa terra em Jogos Paralímpicos. O quadro de medalhas Top 10 das Paralimpíadas 2012, confirma: O Brasil conquistou um honroso sétimo lugar por trazer na bagagem 21 medalhas de ouro, 14 prata e 8 de bronze. O nadador Daniel Dias, com apenas 24 anos, tem uma história impressionante.

Com seis ouros em seis provas individuais Daniel volta ao Brasil como maior atleta paralímpico da história do

país. Consagração de quem riscou ainda na infância uma palavra do dicionário: Limitação. Conquistas suficientes para colocar o nadador entre os maiores do esporte brasileiro.

Após esta Paralimpíada, é certo que a divisão entre olímpicos e paralímpicos não tem mais o mesmo sentido. Está aí a definição do próprio Daniel: "Sou um atleta. Ponto final". Não foi só ele que brilhou. Há outros atletas igualmente exemplares.

Na verdade, a inclusão social do portador de deficiência física é um processo basicamente cultural. Implica uma ação coletiva contra o preconceito e a discriminação, assegurando-lhe respeito e o total cumprimento dos fundamentos essenciais dos direitos humanos.

Estilo

Que significa isso?

Há poucos dias me deparei com as expressões "Avant la lettre" e "Noblesse oblige". Com a segunda não houve nenhum problema, já a conhecia, mas empiquei na segunda. Fiz uma busca rápida e vejam o que encontrei:

- Avant la lettre é uma expressão presente nos romances de Honoré de Balzac, célebre romancista francês, que também era dono de tipografia. A frase, portanto, nasceu nas casas impressoras, designando as provas feitas antes da impressão dos textos das legendas e passou a ter o sentido de antecipação. Foi com este

significado que se consolidou na nossa prosódia.

- Noblesse oblige foi expressão originalmente usada pelo estadista e poeta latino Anício Mânlio Boethius, mais conhecido como Boécio (não confundir com beócio). Está presente em muitas línguas, incluindo a portuguesa, segundo a síntese elaborada pelos franceses, sem alteração da grafia e do significado: "nobreza obriga", isto é, a aristocracia e a boa educação devem levar o indivíduo a comportar-se como um cavaleiro.

Como vai o Português?

Desacordos da língua

A senadora Ana Amélia está propondo que o Brasil avance mais devagar na implantação do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. Ela é autora de projeto que estende por mais seis anos, até o fim de 2019, o período de coexistência entre as normas ortográficas atualmente em vigor e as estabelecidas no acordo firmado por nove países que adotam o Português como língua oficial.

Pelas regras atuais, o chamado período de transição deve acabar no fim desse ano como definido no decreto que promulgou o acordo publicado em 2008. O então presidente Lula assinou o decreto mais de três anos após a aprovação pelo Congresso do documento que define uma ortografia oficial unificada para a língua portuguesa.

Se tudo correr dentro do esperado, portanto, a partir de 1º de janeiro

de 2013 concursos e provas escolares deverão cobrar o uso correto da nova ortografia. Documentos e publicações devem também circular perfeitamente adaptados.

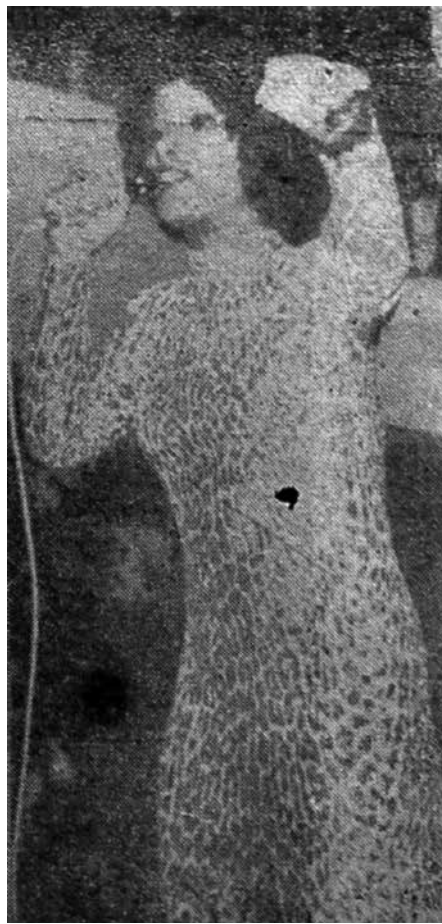
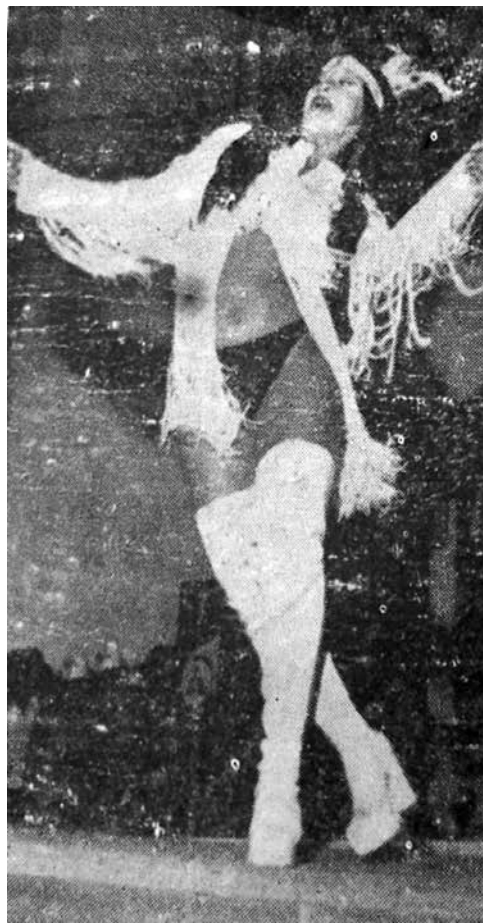
A adequação dos livros didáticos começou em 2009, quando o acordo entrou em vigor e começou o período de transição. Para a senadora Ana Amélia, no entanto, o prazo de adaptação foi curto. Por isso, ela apresentou um projeto de decreto legislativo para tentar a prorrogação.

Na verdade, é preciso um pouco mais de tempo para a solução de pontos controversos indicados por gramáticos dos países lusófonos. Audiências públicas no Senado também evidenciaram divergências entre o texto do acordo e o Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, o que prejudica a padronização gráfica pretendida.

Rodapé

No princípio era o verbo, diz a Bíblia; era a palavra criadora, o monólogo divino. Logo, porém, Deus entendeu de criar o homem e com ele o diálogo.

Com dificuldades para dialogar com o seu Criador, o homem se encheu de coragem e pediu-lhe uma companheira. Para uns, foi aí que começou a confusão.



Chacrinha comandou os shows em comemoração ao sesquicentenário da independência no Astréa. Entre as atrações estavam as chacetes e grandes nomes como Eliana Pittman e Elza Soares

Se tivesse entrado no Lyceu, Barbosa não seria Chacrinha

“Marco extraordinário”, o sesquicentenário da independência brasileira, ocorrido há 40 anos, seria comemorado em João Pessoa com dois shows musicais gratuitos, realizados no ginásio do Clube Astréa, em julho de 1972. Trazidos pela Comissão Estadual do Sesquicentenário, presidida pelo então secretário de Educação e Cultura, José Carlos Arcoverde de Freitas, os artistas convidados tiveram recepção de popstar e atraíram cerca de 8 mil pessoas às dependências do ‘azul e branco’ de Tambiá. Um mundaréu, para a época. **A União** registraria tudo, com direito a cobertura dos espetáculos, entrevistas, bastidores e reportagem fotográfica, como registra o ‘JH’ desta semana. Nem parecia que havia uma guerra em curso nesta “potência de amor e paz”.

Comandados pelo ‘velho guerreiro’ Chacrinha, por lá passaram Eliana Pittman (“...a grande presença da noite”), Clara Nunes (“...depois de cantar, foi protegida pelos soldados da PM, quando dezenas de pessoas queriam cumprimentá-la”), Elza Soares (“...ficou machucada em comunicação”). Ronnie Von (“...quem distribuiu maior número de autógrafos”), Biriba Boys (“...muito aplaudido”), Cláudia Barroso (“...decepção até mesmo entre a cafonice”), além das chacetes do ‘Cassino do Chacrinha’, vorazes consumidoras do artesanato local, nas horas de folga. O jornal daria um “destaque especial”, em matéria publicada em 25 de julho, ao grupo de instrumentistas que acompanhou Eliana: “[...] Uma bateria certíssima, um órgão violento e uma guitarra funcional - esta nas mãos do autor de ‘Moro no Fim da Rua’, Luiz Wagner, que estava muito pirado nas duas noites do Astréa”). Aliás, entusiasmado com a recepção do público, Wagner resumiria a impressão do grupo: “João Pessoa é maravilhosa, uma loucura legal”.

Hospedados no recém-inaugurado Hotel Tambaú, os artistas causaram o maior reboliço pela orla da capital, conversando com os fãs, fazendo compras ou simplesmente passeando. O jornal descreve as peripécias dos visitantes, com destaque para Eliana e Ronnie:

“[...] Eliana Pittman passou uma tarde inteira procurando o escultor Marden Rolim, para encomendar um par de tamancos dos que ele produz em sua oficina, o ‘Porão do Artesanato’, junto ao Setor de Artes do Departamento Cultural da UFPB.

“Ronnie Von tomou muito banho de sol (‘para acabar com minha cor verde-álface’) e ficou jogando sinuca durante mais de quatro horas no salão de jogos do Hotel Tambaú. Ronnie, dizendo que agora só usa roupas de cor preta [em decorrência do sucesso do ‘ponto de macumba’ ‘Cavaleiro de Aruanda’, estourado nas paradas nacionais], terminou perdendo todas as partidas”.

Mas foi com Abelardo Barbosa que **A União** conseguiu um registro mais substan-

Clara Nunes, depois de cantar, foi protegida pelos soldados da PM, porque dezenas de pessoas queriam cumprimentá-la

cioso. Sob o título “Chacrinha reclama de plágio”, a matéria aborda aspectos de exitosa carreira e ainda faz uma curiosa revelação sobre sua adolescência. Embora não sejam assinados, os textos trazem a impressão digital do então colunista musical do jornal, Carlos Aranha. Acompanhem:

“- Todos os programas existentes na televisão brasileira são cópias do meu programa, por isso mesmo eu não sinto vontade de modificar a sua estrutura.

“Com essas palavras o popularíssimo Chacrinha situa a sua posição na televisão brasileira. ‘O que eu faço hoje é o que venho fazendo desde 1943. Sempre fui combatido e agora que começo a ser copiado não é a hora de mudar’, diz. Mas logo de imediato afirma que o seu programa é sempre uma novidade, algo assim como uma revista, um jornal, mantendo uma estrutura definida e mudando a matéria.

“- A Discoteca é desde 1960 a mesma coisa, não muda nada, até o cenário é o mesmo.

“Como no palco

O repórter foi encontrar Chacrinha num fim de almoço, ele como um pachá, cercado de suas starlets. A aproximação foi fácil, mas entrevistá-lo não é tão tranquilo. Chacrinha se comporta quase ao mesmo modo de quando está no palco diante das câmeras de TV. Corta o que vai dizendo ou a palavra do repórter para apresentar uma das suas garotas e fazendo perguntas a elas. “Essa é noiva do Jairzinho”, diz apontando para Lucia Nuz, uma das garotas.

“Volta à entrevista. ‘Sem ser saudosista, sem ser conservador; sem ser nada, em 43 eu já fazia no rádio tudo em matéria de som. Hoje na TV eu mantenho essa mesma imagem.

“Conta Chacrinha que em 43, quando ele começou a fazer rádio, tudo que se ouvia era



tango e poesia. Então ele criou em Niterói o Cassino do Chacrinha.

“- Por que Cassino? - ele interroga e responde. Porque o programa era como um cassino, havia de tudo, eu gritava, tocava a buzina e era música de todo tipo.

“Pegando o melhor

Para Chacrinha a música brasileira nunca atravessou uma fase tão boa quanto hoje. Afirma que não tem predileção por qualquer escola ou tendência musical:

“- Em meu programa eu misturo tudo. De cada escola eu pego o melhor, e o melhor para mim é o que está nas paradas de sucesso. Não quero impingir nada ao público, o que também nada adianta, o povo sabe o que quer.

“A conversa muda para cinema. Chacrinha diz que o cinema nacional não tem lugar para ele. ‘É que tudo comigo é na improvisação e o cinema brasileiro não tem condições para improvisação’. O pouco que fez no cinema, algumas pontas, foi para satisfazer o produtor Jarbas Barbosa, seu irmão.

“Pau no admissão

A essa altura da entrevista as garotas começam a se movimentar. Chacrinha brinca com elas, diz piadas. Volta à entrevista e começa a falar da João Pessoa antiga que ele conheceu. A infância foi passada em Campina Grande, era trabalho e estudo. Aí saiu a confissão: ‘Não entrei para o Lyceu, porque levei pau no curso de admissão. Fui para Recife e consegui ser aprovado no Colégio Marista’.

Ironicamente, caso não tivesse sido reprovado em João Pessoa, o Brasil não teria conhecido o “velho palhaço”.

Jornal de hoje

Manuela Fonseca Ramos é a mais nova especialista sobre o vasto e fascinante universo artístico de Jackson do Pandeiro. Virou mestra no assunto, com o aval da banca examinadora do seu trabalho de conclusão do Programa de Pós Graduação em História, da UFPB, formada pelos professores-doutores Damião de Lima (orientador), Regina Coelli Nascimento (UFCG) e Élio Chaves Flores (examinador interno).

Defendida na última quarta-feira, 12, a dissertação da historiadora (“Na levada do pandeiro: a música de Jackson do Pandeiro entre 1953 e 1967”) compartilha com a academia a malemolência, o gingado e a inventividade do velho mestre popular, cuja alfabetização só aconteceria aos 35 anos de idade.

Consistente, o trabalho de Manuela precisa chegar ao grande público.

Vem mais por aí. Dois grupos de pesquisa em torno da obra de Jackson do Pandeiro foram montados no campus de Guarabira da UEPB, envolvendo as facetas religiosas e de gênero feminino presentes em suas músicas, com destaque para a ritualística de matriz africana.

Estudos como esses - e suas conseqüentes disseminações -, tornam a Paraíba mais fortalecida. Pela base. Pelo chão.

Para Madrilena Feitosa e José Euflávio.